

RECEITA FEDERAL VAI CRIAR MAIS DELEGACIAS PARA INVESTIGAR QUEM TEM ALTO PATRIMÔNIO.



A Receita Federal quer ampliar o modelo de delegacias especializadas na fiscalização de grandes setores econômicos que já existe no Rio de Janeiro e em São Paulo. O órgão avalia que um olhar concentrado será mais eficiente no relacionamento com grandes companhias, inclusive no esforço para o recolhimento de impostos devidos. Página 29



CÂMARA DOS DEPUTADOS E SENADO REJEITAM O AUMENTO DO IOF PROPOSTO PELO GOVERNO LULA.

Reprodução

Página 21



SE TUDO CORRER BEM, O BILIONÁRIO JEFF BEZOS SE CASA NESTA QUINTA EM VENEZA.

Manifestantes em Veneza (Itália) que protestavam contra o iminente casamento do bilionário fundador da Amazon, Jeff Bezos, com a jornalista Lauren Sánchez, comemoraram a "vitória" após suas ameaças de interrupção supostamente levarem a uma mudança no local da cerimônia, que deve começar nesta quinta-feira (26), com uma celebração estimada para durar três dias. Página 73

CONGRESSO NACIONAL APROVA PROJETO QUE AUMENTA DE 513 PARA 531 O NÚMERO DE DEPUTADOS FEDERAIS.

Página 6

Lula reclama da "falta de povo" e desiste de fazer evento na Favela do Moinho no MST.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) decidiu alterar o local da cerimônia de anúncio do acordo habitacional voltado às famílias que vivem na Favela do Moinho, localizada na região central da cidade de São Paulo. Inicialmente, a solenidade ocorreria no galpão do MST (Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra), nas proximidades da favela, mas foi transferida para a própria comunidade. Apesar da mudança, o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), não comparecerá ao evento, marcado para esta quinta-feira (26).

Lula expressou descontentamento com o fato de o ato ser realizado num espaço fechado, o que, segundo ele, afastaria o povo da cerimônia. "Falta povo", teria dito o presidente ao reclamar da ausência de participação popular no local inicialmente escolhido. A avaliação de Lula era de que o galpão do

Ricardo Stuckert/PR



Lula expressou descontentamento com o fato de o ato ser realizado num espaço fechado, o que, segundo ele, afastaria o povo da cerimônia.

MST, embora abrigasse diversos movimentos de moradia e estivesse próximo da Favela do Moinho, não ofereceria a mesma visibilidade e simbolismo que uma solenidade diretamente na comunidade.

A decisão de levar o evento ao galpão do MST havia sido tomada por motivos de segurança. No entanto, o envolvimento direto do movimento — frequentemente criticado por setores da direita, especialmente pelo bolsonarismo — tornou mais delicada a participação do governador Tarcísio de Freitas. A presença dele já estava sendo considerada improvável, e a escolha inicial do local praticamente in-

viabilizou sua ida.

Mesmo com a mudança de local anunciada por Lula, Tarcísio manteve sua decisão de não comparecer. A cerimônia, que inicialmente ocorreria pela manhã, foi remarcada para as 14h, mas o Palácio dos Bandeirantes informou que o governador terá outro compromisso na mesma data: um evento voltado à habitação social em São Bernardo do Campo, marcado para o meio-dia. Após isso, seguirá para a cidade de Lagoinha, no interior, a cerca de 190 km da capital paulista.

A Presidência da República demonstrou incômodo com a realização paralela de outro evento habitacional por parte

do governo estadual, no mesmo dia do anúncio na Favela do Moinho. Lula e Tarcísio são apontados como possíveis adversários na eleição presidencial de 2026.

O acordo anunciado nesta quinta prevê que as famílias da Favela do Moinho sejam beneficiadas pelo programa Compra Assistida, o mesmo utilizado em 2023 para atender vítimas das enchentes no Rio Grande do Sul. Segundo o modelo, cada família poderá escolher um imóvel de até R\$ 250 mil, com R\$ 180 mil custeados pelo governo federal e os outros R\$ 70 mil pelo governo paulista. (Com informações da Folha de S.Paulo)

Em nova crítica, Lula diz que Donald Trump deveria ser mais chefe de Estado.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) afirmou nessa quarta-feira (25) que o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, deveria agir com mais responsabilidade e adotar uma postura mais compatível com a de um líder global. “Deveria ser menos internet e mais chefe de Estado”, disse o petista durante um evento no Ministério de Minas e Energia, que discutia os rumos do setor energético brasileiro.

Durante o discurso, Lula voltou a criticar as políticas econômica e externa de Trump, especialmente seu comportamento nas redes sociais e suas posturas em relação ao comércio internacional e à diplomacia.

“Nesse mundo conturbado, em que você tem um presidente de uma nação do tamanho dos Estados Unidos, que deveria primar pelo discurso, pensar o que falar, deveria ser menos internet e ser mais chefe de Estado, pensar mais em livre comércio, no multi-

Ricardo Stuckert/PR e Reprodução



Lula tem sido crítico recorrente de Trump desde o período da eleição presidencial nos Estados Unidos.

lateralismo, deveria pensar muito mais na paz... o que a gente vê todo o santo dia na imprensa? A necessidade de uma desgraçada de uma manchete”, afirmou Lula.

O presidente brasileiro, embora não tenha citado diretamente o ex-presidente Jair Bolsonaro, fez referência ao estilo semelhante entre os dois líderes, insinuando que o Brasil também já teve um chefe de Estado com comportamento próximo ao de Trump. Segundo Lula, há figuras públicas que “o que menos interessa é a verdade, e as necessidades do país”.

Lula tem sido crítico recorrente de Trump desde o período da eleição presidencial

nos Estados Unidos, quando apoiou a candidata democrata Kamala Harris, então vice na chapa encabeçada por Joe Biden, e que acabou sendo derrotada por Trump na reeleição. As críticas têm se intensificado nos últimos meses, principalmente em função da postura do republicano frente ao conflito no Oriente Médio e à imposição de tarifas comerciais.

Recentemente, o petista criticou o apoio declarado de Trump a Israel, em especial nos episódios de escalada militar com o Irã. Lula também condenou a política tarifária do governo norte-americano, que impôs taxas sobre produtos importados

de diversos países — incluindo o aço e o alumínio brasileiros.

Além disso, Lula comentou o conflito entre Israel e Irã. O presidente reforçou sua posição contrária a intervenções militares e afirmou que busca manter o Brasil distante dessas tensões internacionais. “Eu não quero brigar com ninguém. Eu quero passar longe da guerra de Israel e do Irã. Eu quero passar longe, eu quero passar longe. Eu não quero encrência na minha vida”, declarou.

O governo brasileiro tem reiterado o apelo por uma solução negociada para o conflito e manifestou apoio ao cessar-fogo recentemente anunciado entre Israel e Irã.

Governo Lula criou 273 cargos políticos em empresas estatais e recebeu alertas sobre riscos de governança.

Desde o início do atual mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, em janeiro de 2023, as estatais brasileiras criaram 273 novos cargos abertos à indicação política, segundo levantamento exclusivo do Estadão. Os postos são usados para empregar petistas, figuras ligadas aos partidos da base e familiares. O custo dessa expansão é de pelo menos R\$ 206 milhões por ano, se contabilizados salários e benefícios, e abrange 16 empresas.

Algumas das decisões que aumentaram o número de cargos desse tipo foram precedidas de notas técnicas em que servidores do Ministério da Gestão consentiram com as mudanças, mas apontaram para riscos de governança, como o descumprimento de decisões judiciais e regras salariais descoladas das práticas de mercado. Os posicionamentos da pasta, no entanto, têm caráter meramente consultivo e as empresas não são obrigadas a acatá-los.

Por meio de nota, o governo informou que esses cargos equivalem a um em cada 314 empregados com vínculo ativo no conjunto das estatais federais. “Esse indicador evidencia que o uso de cargos de livre provimento nas estatais é restrito, pontual e residual.”

Além dos chamados cargos comissionados, houve aumento de 105 funções de confiança, aquelas ocupadas apenas por funcionários de carreira escolhidos por diretores, que, por sua vez, são indicados pelo Palácio do Planalto.

A estatal que teve, proporcionalmente, o maior crescimento no número de postos de indicação política foi o Grupo Hospitalar Con-

ceição (GHC), uma rede pública da qual a população do Rio Grande do Sul depende para ter acesso ao Sistema Único de Saúde (SUS). No atual governo, a empresa vinculada ao Ministério da Saúde, que tinha 16 cargos comissionados, passou a ter 69, um salto de 331%.

A justificativa para o aumento do quadro era atender as demandas de um novo centro de oncologia e hematologia e gerir o Hospital Federal de Bonsucesso, no Rio de Janeiro, cuja administração foi transferida para o GHC em razão do mau funcionamento daquela unidade.

Mas o histórico de alguns dos funcionários indica que parte desses postos serve para empregar petistas gaúchos. Em novembro de 2023, foram criadas 13 vagas de assessores de diretoria, função que não existia até então. Cada um goza de vencimentos mensais de R\$ 22 mil.

Entre os escolhidos estão Sanjaya Aquino, ex-assessora parlamentar de Paulo Pimenta (PT-RS), deputado federal e ex-ministro da Secretaria de Comunicação da Presidência (Secom), e Leonilse Guimarães, que foi chefe de gabinete da Secretaria de Educação Profissional do Ministério da Educação no primeiro mandato de Lula e atuou como delegada oficial do movimento “Lula Livre! Fora Bolsonaro!”, articulado pelo PT.

Já Leonita de Carvalho, que também faz parte do grupo, foi assessora da Subchefia para Assuntos Jurídicos da Casa Civil, no governo de Dilma Rousseff. Sandra Maria Fagundes, ex-secretária de Saúde do Rio Grande do Sul na gestão de Tarso Genro, e Rose Cor-

Pedro França/Agência Senado



Gestão diz que indicados por partidos correspondem a 1 em cada 314 funcionários.

reia, que foi superintendente do Patrimônio da União no Estado nos governos Lula e Dilma, também ocupam esses cargos.

O GHC disse em nota que “fortaleceu suas equipes, desde a assistência direta aos usuários até equipes administrativas e de gestão”. Também destacou que as medidas tiveram aprovação do Conselho de Administração da companhia e do Ministério da Saúde. Alegou ainda que somente 60 postos de livre provimento estão ocupados.

Em relação aos funcionários citados, disse que a escolha se deu por “experiências profissionais” e destacou a trajetória profissional de cada um. Sanjaya é formada em história e atua no planejamento estratégico e comunicativo. Leonilse é farmacêutica e foi plantonista no Hospital da PUC-RS. Leonita é socióloga com mais de 25 anos em administração pública. Sandra Maria é psicóloga e consultora de políticas públicas em saúde. Rose é advogada com especialização em Administração Pública.

A empresa que teve o maior aumento de cargos de

indicação política sob Lula em termos absolutos foi a Dataprev, que faz a gestão de dados e sistemas de informação do governo federal. Em junho de 2023, houve um salto de 33 para 93 no número de funções comissionadas, um crescimento de 181%.

Por meio de sua assessoria, a entidade afirmou que somente 65% dos cargos aprovados estão ocupados. Alegou ainda o aumento do número de clientes, a perda de funcionários durante a pandemia e a atuação em “novos projetos estratégicos”, como a internalização do Cadastro Ambiental Rural (CAR), o desenvolvimento do novo CadÚnico e a criação do Crédito do Trabalhador.

Dentre as atribuições da Dataprev está o armazenamento de bases cadastrais e biométricas de aposentados do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). Essas informações foram utilizadas por associações que procederam descontos sem autorização em benefícios previdenciários. (Com informações do Estado de S.Paulo)

Lula e aliados perderão um bom número de senadores nas eleições do ano que vem, aponta levantamento.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva terá de garantir uma taxa maior de vitória caso queira sair de 2026 com maioria no Senado. Nas eleições do ano que vem, cada Unidade da Federação vai escolher dois senadores. Ou seja, 54 cadeiras - ou dois terços da Casa - estarão em competição. Levantamento mostra que 52% das vagas em disputa pertencem a senadores considerados fiéis ao governo, contra 28% da oposição.

Isso representa um potencial de perda maior para o petista, em um momento em que a direita arma estratégias para avançar sobre o Senado, responsável por votar medidas como pedidos de impeachment de ministros do Supremo Tribunal Federal (STF).

A contagem foi feita com base em um mapeamento de integrantes do governo no Senado. Pelo cálculo, do total de 81 senadores da República, Lula conta hoje com a maioria necessária para aprovar as matérias de seu interesse: estima-se que o Palácio do Planalto tenha 38 votos fiéis, contra 29 da oposição, encabeçada pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Os outros 14 são "flutuantes", ou seja, pendem para um lado ou outro a depender do tema.

Dos 38 da ala governista, 28 estarão em fim de mandato em 2026 e correm risco de não conseguirem a reeleição. Já na

oposição, são 15 dos 29 fiéis. Os 11 restantes do total de 54 vagas a serem abertas são flutuantes - 20% do que estará em jogo.

Para começar 2027 com maioria (41) na Casa Alta, Lula terá que eleger 31 senadores aliados. Já a oposição precisará fazer menos, 27.

"O cenário está favorável para a direita no Senado em 2026. Fazer maioria nos ajudaria a implementar uma agenda de reformas estruturantes que permitam o País a retomar o desenvolvimento sustentável e o crescimento", disse ao Broadcast Político o líder da oposição no Senado, Rogério Marinho (PL-RN).

Atualmente, o PT estima ter 38 votos fiéis à sua agenda, podendo chegar a 52 a depender da pauta. A ideia de governistas ouvidos é tentar manter um número parecido, a fim de garantir apoio aos projetos prioritários de um eventual quarto governo Lula e impedir o andamento de medidas da oposição, como as de impeachment contra ministros do STF e aberturas de Comissões Parlamentares Mistas de Inquérito.

Para isso, o partido avalia priorizar o apoio a candidaturas de centro nos Estados em que não tiver nomes próprios competitivos. "A meta é manter maioria de democratas", disse ao Broadcast Político o líder do Governo no Senado, Jaques Wag-

Rafa Neddermeyer/Agência Brasil



Dos 38 senadores da ala de Lula, 28 estarão em fim de mandato em 2026 e correm risco de não conseguirem a reeleição.

ner (PT-BA).

O cenário, porém, parece desfavorável à esquerda em quatro das cinco regiões:

Norte - A sigla não tem candidaturas claras em três Estados (Rondônia, Roraima e Tocantins) e há incerteza sobre o sucesso nos que têm, como no caso de Randolfe Rodrigues (PT), no Amapá;

Centro-Oeste - O cenário também é de dificuldade na região, sob alta influência do setor do agronegócio. No Distrito Federal, a direita tem três nomes considerados fortes, o da ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro (PL), o do governador Ibaneis Rocha (MDB) e o da deputada federal Bia Kicis (PL);

Sudeste - Enquanto integrantes da direita não escondem a vontade de concorrer ao Senado, poucos nomes da esquerda dão certeza da intenção de concorrer por ainda avaliarem os riscos de suas candidaturas.

É o caso de Fernando Haddad (PT), Guilherme Boulos (Psol) e José Eduardo Cardozo (PT), em São Paulo;

Sul - O PT pensa em lançar nomes como os da ministra Gleisi Hoffmann (PR) e de Paulo Pimenta (RS). Foi ventilado um apoio a Eduardo Leite no Rio Grande do Sul, mas petistas consideram que é o ex-tucano quem resistirá. Leite agora é filiado ao PSD.

A exceção parece ser a Região Nordeste, reduzido eleitoral de Lula, tanto pelo número de pré-candidatos declarados quanto pela força dos nomes. Há, no entanto, o fato de que, das 18 cadeiras em jogo nos Estados que compõem a região, 14 são de governistas. Com informações do jornal O Estado de S. Paulo.

Congresso Nacional aprova projeto que aumenta de 513 para 531 o número de deputados federais.

O Congresso Nacional aprovou nessa quarta-feira (25) o texto final do projeto de lei que aumenta em 18 o número de deputados federais, levando o total de 513 para 531. No Senado, a matéria recebeu 41 votos a favor e 33 contrários. Na Câmara, a proposta passou por 361 a 36. A próxima etapa é a sanção presidencial.

O aumento pode trazer um impacto anual de R\$ 64,6 milhões, o que seria resolvido com o remanejamento de recursos já previstos no orçamento. Uma emenda do senador Alessandro Vieira (MDB-SE) estabeleceu que as despesas totais do mandato dos deputados não podem ter aumento na próxima legislatura. Dessa forma, a "despesa total relacionada ao exercício do mandato" dos próximos anos será mantida com base no ano de 2025.

Outra emenda acolhida, do senador Beto Faro (PT-PA), impede que parlamentares usem métodos diferentes do Censo, do IBGE, para futuras alterações das cadeiras.

A criação de novas vagas, porém, pode desencadear um efeito cascata com a alteração da composição de assembleias legislativas estaduais. O dinheiro reservado a emendas parlamentares também pode sofrer impacto, já que não há previsão sobre o que acontecerá com esse tipo de despesas.

Motivo de uma disputa com o governo, as emendas parlamentares passaram a consumir dezenas de bilhões de reais nos últimos anos. Só neste ano, há autorização para o desembolso de R\$ 53,9 bilhões. Atualmente, todos parlamentar tem direito a emendas individuais. Especula-se que o teto estabelecido para o montante

total destinado aos deputados também possa aumentar, para que ninguém perca na repartição dos valores.

A Constituição estabelece que as emendas individuais devem ter limite de 2% da receita corrente líquida do exercício anterior ao envio do projeto da lei orçamentária. A forma de aumentar este montante seria através de uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC).

Plenário vazio

A sessão foi marcada por um plenário esvaziado, tanto na Câmara, quanto o Senado, diante da votação realizada de maneira semipresencial, por causa das festas juninas do Nordeste.

Ciente do placar apertado, o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), deixou a presidência da sessão para votar de maneira favorável ao aumento de cadeiras. Minutos antes, a urgência para analisar o texto foi aprovada por 43 votos a 30.

"A avaliação de despesas já foi feita. Não vai acarretar em aumento de despesas. A Câmara fez um estudo sobre isso. O mais correto é fazer uma ampliação em vários Estados", disse Alcolumbre sobre o texto no início do mês.

Por unanimidade, o Supremo Tribunal Federal (STF) entendeu, no ano passado, ser necessária uma revisão da distribuição de parlamentares por estado, de acordo com aumento populacional demonstrado no Censo Demográfico de 2022.

Se fosse mantido o número de 513 deputados, com uma reorganização das cadeiras, estados como a Paraíba, estado do presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos), e o Rio de Janeiro, do vice-presidente do Congresso, o deputado Alti-

Andressa Anhoite/Agência Senado



O Senado aprovou a matéria por 41 votos a 33. Na Câmara, a proposta foi aprovada por 361 a 36.

neu Côrtes (PL), poderiam perder espaço — hipótese que foi rejeitada pelas duas Casas.

A proposta aprovada, de autoria da deputada Dani Cunha (União-RJ), determinou que nenhum estado perderia cadeiras e novas vagas seriam criadas para atender à proporcionalidade.

A Câmara é composta de forma proporcional pelos representantes de cada estado e do Distrito Federal. Cada unidade da federação tem no mínimo oito e no máximo 70 deputados, a depender da sua população. Entretanto, alguns estados reclamavam que o número não foi atualizado de acordo com as variações recentes no número de habitantes.

Um dos poucos presentes no plenário do Senado, o senador Eduardo Girão (NOVO-CE) contestou a votação em sessão semipresencial.

"O brasileiro quer menos impostos, isto sim. Não há urgência para analisar este texto. Seria necessário ter parlamentares na Casa para debater o assunto, mas temos alguns gatos pingados. Esta matéria vai impactar gerações e mais gerações em custo, há impacto financeiro. Precisamos

ter serenidade. É claro que os gabinetes dos novos parlamentares vão trazer custos, é óbvio que ninguém vai querer sair perdendo emendas", disse.

Prazo

Já o senador Rogério Carvalho (PT-SE) disse que a decisão é correta. Caso o Congresso perdesse o prazo determinado pelo STF para revisão, caberia ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) a definição do número de deputados por Estado.

"Este assunto envolve o Congresso e nos cabe, sim, neste prazo. Sou favorável ao projeto", afirmou.

De acordo com o texto, oito Estados são beneficiados com mais cadeiras, já que ampliaram as populações: Santa Catarina, Pará, Amazonas, Ceará, Goiás, Minas Gerais, Mato Grosso e Rio Grande do Norte. Outras sete bancadas, que perderiam cadeiras se a mudança fosse feita mantendo o número atual de vagas, continuam com o número intacto de cadeiras. São eles: Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Piauí, Paraíba, Bahia, Pernambuco e Alagoas. (Com informações do jornal O Globo)

iPhone 16. Com a velocidade Claro 5G+.

Claro⁺-troca

R\$
A partir de
21x
SEM JUROS

143

À vista: R\$ 2.999

300GB + 300GB
no Claro Multi



**Passaportes Américas
+ Europa**

5G+

**O mais rápido
do Brasil e da América do Sul**

OKLA SPEEDTEST

 **iPhone 16**

Feito para Apple Intelligence.



VÁ ATÉ UMA LOJA - CLARO.COM.BR/IPHONE16

Claro⁺

Aparelho sem carregador e fone, conforme opção do fabricante (Apple); para mais informações, acesse <https://www.apple.com/br/whitenoise/>. Promocionalmente, o valor desta oferta considera R\$ 300,00 de desconto com o boost de Claro Troca para o aparelho iPhone 16 256GB, no plano pós-pago de 300GB + 300GB no Claro Multi, por 21 vezes sem juros de R\$ 142,81, ou à vista de R\$ 2.999,00 e de R\$ 3.299,00 sem boost. Oferta válida para pessoa física de 20/5 a 29/6/2025, ou enquanto durarem os estoques. Parcelamento em 21 vezes exclusivo para cartões de crédito do Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, Bradesco, C6 e Santander. Esta oferta não inclui o valor do plano e está sujeita à fidelização de 12 meses, análise de crédito e multa contratual. A Claro garante o mínimo de 80% da velocidade média nominal contratada. Consulte restrições, benefícios incluídos e demais condições da oferta no Plano Multi em www.claro.com.br. Consulte localidades com rede 5G, aparelhos compatíveis e mais informações em www.claro.com.br/5G. Imagem meramente ilustrativa. O 5G mais rápido do Brasil e da América do Sul, com base em análise da Ookla® dos dados do Speedtest Intelligence® para speed score do terceiro e quarto trimestres de 2024.

Bolsonaro diz que decisões do Supremo criam "ambiente" para Lula ser reeleito no ano que vem.

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) disse nessa quarta-feira (25) que decisões do STF (Supremo Tribunal Federal) estão criando o que chamou de "ambiente" para reeleição do presidente Lula (PT).

De acordo com ele, há um cenário em que não pode haver contestação à campanha petista. Ele lembrou decisões do TSE (Tribunal Superior Eleitoral) de 2022, quando sua candidatura não pôde vincular Lula a ditaduras em inserções de rádio e TV.

"Se, de acordo com decisão final do que Supremo já decidiu, realmente vai ser complicado as eleições do ano que vem. Se prepara um ambiente, se Lula vier candidato, ele ser reeleito. Porque não vai ter qualquer contestação", disse Bolsonaro, em entrevista à rádio bolsonarista AuriVerde Brasil.

Em sua fala, o ex-presidente não deixa claro quais exatamente seriam essas decisões que favoreceriam Lula na campanha. Bolsonaro está inelegível e a disputa na direita pela sucessão já ocorre nos bastidores, ainda que ele publicamente não admita essa possibilidade.

Pesquisa Datafolha do último dia 16 mostra cenário em que Lula lidera intenção de voto para o primeiro turno, e que Bolsonaro seria o adversário mais competitivo.

Em simulações de segundo turno, o petista aparece empatado com a ex-primeira-dama Michelle

Bolsonaro e com o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos), de São Paulo.

Durante a entrevista nesta manhã, Bolsonaro buscou argumentar que há uma perseguição a possíveis candidatos ao Senado Federal em 2026. Ele cita seus filhos Eduardo, deputado federal licenciado, e Carlos, vereador pelo Rio de Janeiro. Para Bolsonaro, Eduardo pode ainda ficar inelegível.

"Eduardo Bolsonaro talvez tenha dificuldade, porque ele está no inquérito. Está atentando contra Estado democrático de Direito, conspirando contra instituições do Brasil. Doze anos de cadeia. Ou seja, não sabe o que vai acontecer com ele, mas pode se tornar inelegível", afirmou.

O ex-presidente também falou que conversou com Carlos sobre a possibilidade de ser candidato ao Senado por Santa Catarina e, dois dias depois, ele foi indiciado pela PF (Polícia Federal) na investigação sobre a chamada "Abin paralela".

Como mostrou a coluna da Mônica Bergamo, Bolsonaro já admite a interlocutores que Eduardo não concorrerá ao Senado por São Paulo. E, nessas conversas, demonstra ainda irritação com o fato de a corrida pela vaga já ter sido aberta, com políticos se colocando como pré-candidatos sem consultá-lo — e sem ter nem mesmo certeza de que o filho já abriu mão da disputa.

O ex-presidente solu-

Antonio Augusto/STF



Ex-presidente diz que não haveria contestação à campanha do petista, como diz ter ocorrido com ele em 2022.

çou diversas vezes durante a entrevista dessa quarta. O ex-presidente, na semana passada, afastou-se de compromissos públicos, após diagnóstico de pneumonia viral. Mas, nesta quinta-feira (26), estará em Belo Horizonte para retomar viagens com eventos de apoiadores.

Na Presidência, Bolsonaro acumulou uma série de declarações golpistas às claras, provocou crises entre os Poderes, colocou em xeque a realização das eleições de 2022, ameaçou não cumprir decisões do STF e estimulou com mentiras e ilações uma campanha para desacreditar o sistema eleitoral do país.

Após a derrota para Lula, incentivou a criação e a manutenção dos acampamentos golpistas que se alastraram pelo país e deram origem aos ataques do 8 de Janeiro.

Nesse mesmo período, adotou conduta que contribuiu para manter seus apoiadores esperançosos

de que permaneceria no poder e, como ele mesmo admitiu publicamente, reuniu-se com militares e assessores próximos para discutir formas de intervir no TSE e anular as eleições.

Saudosista da ditadura militar (1964-1985) e de seus métodos antidemocráticos e de tortura, o ex-presidente já foi condenado pelo TSE por ataques e mentiras sobre o sistema eleitoral e é réu no STF sob a acusação de ter liderado a trama golpista de 2022. Hoje está inelegível ao menos até 2030.

Caso seja condenado pelos crimes de organização criminosa armada, tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito, golpe de Estado, dano qualificado pela violência e grave ameaça contra o patrimônio público e deterioração do patrimônio tombado, a pena pode passar de 40 anos de prisão. (Com informações da Folha de S.Paulo)

Aliados de Eduardo Bolsonaro têm observado com irritação o aumento da presença de Nikolas Ferreira nas redes sociais de parlamentares ligados ao bolsonarismo.

Aliados de Eduardo Bolsonaro (PL-SP) têm observado com irritação o aumento da presença de Nikolas Ferreira (PL-MG) nas redes sociais de parlamentares ligados ao bolsonarismo.

Na avaliação do grupo, políticos impulsionados por Eduardo no passado deveriam agora estar engajados na defesa de suas ações durante o autoexílio nos EUA. Mas, em vez disso, passaram a se aproximar de Nikolas, outro puxador de votos.

Do exterior, Eduardo tenta que o governo Donald Trump imponha sanções ao ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), relator da ação sobre a trama golpista que envolve o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

Em conversas de WhatsApp, Eduardo foi aconselhado a procurar diretamente os parlamentares que deixaram de mencioná-lo em seus perfis. Por ora, contudo, não tomou nenhuma iniciativa.

Entre os alvos de descontentamento estão o presidente do PL do Rio de Janeiro, Rafael Sotiê; a presidente do PL Mulher de Santa Catarina, Ana Campagnolo; o deputado federal André Fernandes (PL-CE) e o vereador de Maceió Leonardo Dias (PL).

Com forte presença digital, eles faziam parte da engrenagem política montada por Eduardo —uma rede capilarizada que unia diferentes regiões e poderia ser mobilizada em torno de uma candidatura ao Planalto.

Em comum, todos fizeram campanhas com ajuda de ví-

deos, fotos e lives ao lado do deputado, eleito por São Paulo com pouco mais de 741 mil votos.

Eduardo afirmou à revista Veja que poderia ser uma opção à Presidência no lugar do pai, que está inelegível até 2030 e é réu no caso da tentativa de golpe.

Ao buscar as sanções contra Moraes, Eduardo se tornou alvo de inquérito também relatado pelo ministro. O presidente Lula (PT) disse que sua ação era uma "prática terrorista".

Nada disso aparece nas redes de parte dos bolsonaristas, que, por outro lado, compartilham postagens de Nikolas, fotos com o parlamentar e ataques ao governo pautados pelo mineiro.

A ida de Eduardo ao exterior não foi debatida com seu partido. Nos bastidores, integrantes do PL se disseram contrariados com a decisão, por avaliarem que perderam um defensor importante de Bolsonaro no Congresso e que, fora do país, ele poderia ficar isolado.

Na cúpula do partido, parte dos dirigentes, incluindo o presidente da sigla, Valdemar Costa Neto, tem defendido outras alternativas a Bolsonaro para a Presidência, como a ex-primeira-dama Michelle. Oficialmente, Eduardo voltará para tentar o Senado por São Paulo.

Segundo membros do PL, os prejuízos da ausência ficaram mais claros durante o congresso de comunicação do PL, em Fortaleza. Rafael Sotiê foi mestre de cerimônias e citou Eduardo no palco, mas afirmou que "a

Reprodução



Membros do PL deixam filho de ex-presidente de lado nas redes e priorizam interação com deputado mineiro.

distância física faz toda a diferença" nesse tipo de reunião.

"O Eduardo é uma referência incontestável para toda a nossa geração. Foi ele quem abriu caminhos, inclusive para mim", disse o vereador carioca. "Hoje, o que acontece é que ele está fora do Brasil, e isso naturalmente cria certo distanciamento na rotina política."

"No entanto, sua liderança permanece. Ao mesmo tempo, a gente segue fortalecendo a base. O encontro da juventude do PL, que organizei no Rio em maio, mostrou que existem jovens conservadores cada vez mais preparados e engajados. Nosso papel agora é somar, não dividir. Não existe time Eduardo ou time Nikolas. Somos todos time Bolsonaro", afirmou.

Com quase 18 milhões de seguidores no Instagram e 8 milhões no TikTok, Nikolas já havia provocado ressentimento entre integrantes do núcleo duro do bolsonarismo. Ele também é conside-

rado, no entorno de Eduardo, um dos políticos que ascenderam com o apoio dele.

A rivalidade é alimentada, em parte, pelo sucesso do voo próprio do mineiro. É com os vídeos dele, e não dos Bolsonaros, que o governo Lula se preocupa quando toma alguma medida que pode ser vista como impopular, na visão de aliados.

O primeiro ruído público entre Nikolas e o clã Bolsonaro ocorreu nas eleições municipais, quando o deputado se aproximou do influenciador Pablo Marçal (PRTB), adversário de Ricardo Nunes (MDB), apoiado pelo ex-presidente em São Paulo.

Às vésperas do primeiro turno, com Marçal crescendo nas pesquisas, a movimentação de Nikolas gerou críticas de bolsonaristas, embora o influenciador não tenha avançado para o segundo turno. (Com informações da Folha de S.Paulo)

Chance de volta de **Ciro Gomes** ao **PSDB** anima o partido com possível candidatura a presidente do País.

As negociações em torno da volta de **Ciro Gomes** (PDT) ao **PSDB** são vistas, por alguns quadros tucanos, como a possibilidade, ainda que remota, de que a sigla tenha uma candidatura à Presidência da República em 2026.

Embora **Ciro** se coloque como candidato ao governo do Ceará nas eleições do ano que vem, um dirigente tucano afirmou que há um sentimento de frustração interna pelo fato de o **PSDB** não ter lançado nenhum candidato próprio à presidência em 2022, algo então inédito na história do partido.

Ciro já disputou a Presidência quatro vezes (1998, 2002, 2018 e 2022), e é visto como um nome de alcance nacional e como um quadro íntegro. "Nunca negociou suas posições", disse outro tucano.

Nas eleições passadas, **Ciro** tentou se colocar como uma alternativa à polarização entre o ex-presidente **Jair Bolsonaro** (PL) e o presidente **Lula** (PT). Recentemente, ele tem feito acenos ao bolsonarismo no Ceará de olho em alianças locais no estado. A sua ida ao **PSDB** tem sido articulada pelo ex-governador cearense **Tasso Jereissati**.

Mesmo tendo criticado o ex-presidente **Fernando**

Henrique Cardoso mais de uma vez, **Ciro** tem a possível filiação bem aceita entre a maioria dos tucanos. Ele deixou a sigla em 1997 e está filiado ao **PDT** desde 2015.

O presidente do **PSDB**, **Marconi Perillo**, minimizou as críticas do ex-deputado e governador do Ceará **Ciro Gomes** ao ex-presidente **Fernando Henrique Cardoso** feitas no passado. Em entrevista ao jornal *Folha de S.Paulo*, **Perillo** disse ter certeza que o político cearense "reconhece as virtudes" de **FH**.

Entre as críticas está um discurso do então presidenciável em 2018, durante um ato em Brasília. **Ciro** disputava o cargo pela terceira vez.

"É muito mais fácil um boi voar de costas. O **FHC** não percebe que ele já passou. A minha sugestão para ele, que ele merece, é que troque aquele pijama de bolinhas que está meio estranho por um pijama de estrelinhas. Porque, na verdade, ele está preparando o voto no **Fernando Haddad** (PT), porque ele não tem respeito a nada e a ninguém, a não ser ao seu próprio ego", declarou o pedetista.

Em 2018, **Lula** estava preso, e o candidato do **PT** ao cargo foi **Fernando Haddad**. **Jair Bolsonaro** era o nome do **PSL**, e

Divulgação/União Brasil



Ciro já disputou a Presidência quatro vezes (1998, 2002, 2018 e 2022).

terminou levando a disputa após vitória no segundo turno contra o petista. Naquele período, **Ciro** ironizou uma carta escrita pelo ex-presidente pedindo união das candidaturas de centro em meio à polarização. O candidato do **PSDB** era o ex-governador **Geraldo Alckmin**.

Ciro é filiado ao **PDT** há cerca de dez anos, mas mantém conversas com o **PSDB**, que tem interesse no seu regresso. Em 1990, ainda nas fileiras do partido, ele foi eleito governador do Ceará com o apoio de **Tasso Jereissati**, antecessor no cargo e até hoje o principal cacique tucano no estado. Desde a saída do partido, em 1997, **Ciro** acumula críticas à antiga casa. O político de 67 anos é cotado como possível candidato ao governo do estado no ano que vem.

Depois que a parceria

entre **PDT** e **PT** foi rompida no Ceará, em 2022, **Ciro** passou a se aproximar da direita, mesmo estando num partido de centro-esquerda. Chegou até a trocar elogios com bolsonaristas do **PL**. Para 2026, o **PSDB** pretende caminhar localmente na oposição ao **PT**, que terá o governador **Elmano de Freitas** como candidato à reeleição.

O próprio **Ciro** é considerado um possível candidato ao governo, mas há outros nomes de seu grupo político ventilados. Um deles é o ex-prefeito de Fortaleza **Roberto Cláudio**, que deixou o **PDT** este ano e migrou para o **União Brasil**. Com informações dos jornais *Folha de S.Paulo* e *O Globo*.

Trama golpista: a avaliação da cúpula da Procuradoria-Geral da República sobre as acareações entre os réus.

As duas acareações realizadas no Supremo Tribunal Federal (STF) na terça-feira (24) – uma entre o delator Mauro Cid e o general Walter Braga Netto, e a outra entre o ex-ministro Anderson Torres e o ex-comandante do Exército Marco Antônio Freire Gomes – não vão mudar o rumo das investigações da trama golpista, na avaliação da cúpula da Procuradoria-Geral da República (PGR). Essa é também a leitura de ministros do STF.

Para a PGR, apesar de eventuais conflitos de versões que devem ser usados pela defesa dos réus para questionar a delação de Mauro Cid ou tentar escapar de uma condenação, o conjunto dos depoimentos já tomados no âmbito das investigações tem “fortalecido” a denúncia que levou o ex-presidente Jair Bolsonaro e outras 30 pessoas – entre policiais, militares e ex-ministros de Estado – ao banco dos réus.

A expectativa no Supremo é a de que o julgamento do chamado “núcleo crucial” da trama golpista, composto por Bolsonaro, Braga Netto, Mauro Cid, Torres e outros quatro réus – ocorra até setembro deste ano.

Na primeira acareação, Cid e Braga Netto mantiveram suas versões conflitantes.

O delator reiterou a versão de que o general e ex-candidato a vice de

Jair Bolsonaro lhe entregou R\$ 100 mil em uma caixa de vinho no Palácio da Alvorada para financiar a ação golpista de kids pretos contra a posse de Lula após as eleições de 2022. Braga Netto nega.

Indagado pela defesa de Braga Netto sobre onde teria sido feita a entrega do dinheiro, Cid respondeu que não se recorda “exatamente, mas que, pode ter sido em um dos três lugares onde transitava mais no Alvorada, ou seja: a garagem privativa, a sala de ajuda de ordens ou o estacionamento ao lado da piscina”.

Também afirmou que o recebimento do dinheiro teria ocorrido em 9 de dezembro de 2022 – três dias antes de Lula e Geraldo Alckmin serem diplomados no Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

“O réu colaborador explica que a garagem privativa e o estacionamento ao lado da piscina seriam os locais onde ele, como ajudante de ordens, recebia as autoridades”, diz a ata da acareação.

Cid reiterou que a sacola estava lacrada e que não chegou a ver o dinheiro. Disse que calculou o valor aproximado “pelo peso da sacola, mas que em momento algum ela foi aberta”.

Já na segunda acareação, Freire Gomes disse que a minuta golpista encontrada na residência de Torres, em janeiro de

José Cruz/Agência Brasil



Para a PGR, acareações não vão mudar o rumo das investigações da trama golpista.

2023, era “semelhante” ao documento mostrado pelo ex-presidente Jair Bolsonaro em uma reunião em dezembro de 2022 com comandantes militares.

“A testemunha diz que a minuta apresentada no dia 7 teria o conteúdo semelhante à encontrada na residência do réu Anderson Torres. A testemunha não diz que as minutas são iguais ou com conteúdos idênticos. Mas sim, que os conteúdos são semelhantes”, diz a ata da acareação, divulgada pelo STF.

O depoimento do ex-comandante da Aeronáutica Na opinião de integrantes da PGR ouvidos pela equipe da coluna, um dos depoimentos mais duros e contundentes foi o do ex-comandante da Aeronáutica, Carlos de Almeida Baptista Junior, que confirmou as principais teses sustentadas pelos investigadores ao longo da apu-

ração, considerado um dos casos mais importantes da história do STF.

Em depoimento de uma hora e 20 minutos prestado no mês passado, Baptista Junior confirmou ter participado de reuniões no Palácio da Alvorada em que Bolsonaro discutiu uma minuta golpista para impedir a posse de Lula, relatou que o ex-comandante do Exército Freire Gomes ameaçou o ex-presidente com prisão se o plano fosse levado a cabo – e disse que a articulação antidemocrática só não teve êxito porque não houve a “participação unânime das Forças Armadas”.

Baptista Junior também confirmou que chegou a ser discutida a prisão do ministro Alexandre de Moraes em reuniões reservadas que ocorreram após a derrota de Bolsonaro nas eleições presidenciais de 2022. (Com informações do jornal O Globo)

Trama golpista: acareação de Mauro Cid tem choque de versões entre réus e delator; veja detalhes.

O tenente-coronel Mauro Cid e o ex-ministro Walter Braga Netto mantiveram ontem suas versões sobre fatos relacionados à suposta trama golpista em acareação no Supremo Tribunal Federal (STF). Em reunião realizada na sala de audiência da Corte, ambos deram informações contraditórias sobre um encontro na casa de Braga Netto, em novembro de 2022, e a suposta entrega de dinheiro pelo ex-ministro. O confronto fez com que o delator fosse acusado pelo superior hierárquico no Exército de “faltar com a verdade” duas vezes.

Em depoimentos a portas fechadas de mais de duas horas, colhidos pelo ministro Alexandre de Moraes, Cid disse que calculou a quantia de dinheiro que teria sido entregue a ele pelo general a partir do “peso” de uma sacola de vinho, onde estariam depositadas as cédulas.

Insatisfação

De acordo com ata da acareação, divulgada pelo STF, Cid afirmou que o recebimento do dinheiro foi consequência de negociações iniciadas em reunião na casa de Braga Netto, em 12 de novembro de 2022, da qual o delator teria saído mais cedo.

Esses diálogos teriam ocorrido no contexto da empreitada para tentar reverter a eleição de Luiz Inácio Lula da Silva em 2022. Braga Netto, contudo, manteve a sua versão de que “jamais entregou qualquer quantia em dinheiro” ao tenente-coronel.

Sobre a reunião na casa do general, Cid afirmou que os coronéis Rafael Martins de Oliveira e Hélio Ferreira Lima — réus em outro núcleo da

trama golpista — estiveram no local para falar sobre a “insatisfação que ambos estavam com o resultado eleitoral”. Já Braga Netto relata que os dois foram ao local apenas para que o cumprimentassem.

O relato dos dois réus converge em apenas um ponto: inicialmente, Cid procurou Braga Netto em busca de recursos, e o ex-ministro orientou que ele falasse com o tesoureiro do PL, Marcelo Azevedo. O tesoureiro, contudo, teria dito que não poderia oferecer qualquer quantia.

A divergência começa aí. Cid afirma que o general avisou que conseguiria o dinheiro de outra forma, e depois fez a entrega no Palácio da Alvorada, enquanto o ex-ministro nega que isso tenha ocorrido.

“O réu colaborador reafirma que o réu Braga Netto lhe disse que tentaria obter essa quantia de outro modo e que, posteriormente, teria entregue determinada quantia em dinheiro dentro de uma sacola de vinhos no Palácio da Alvorada. Por sua vez, o réu Braga Netto reafirma que, após a negativa do tesoureiro do PL, não tratou mais desse assunto e que jamais entregou qualquer quantia em dinheiro para o réu colaborador”, registra a ata.

Cid afirmou que a sacola de vinho estava lacrada e que, por isso, não viu o dinheiro.

Há duas semanas, durante interrogatório no STF, Braga Netto já havia negado ter repassado qualquer quantia.

“Eu não pedi dinheiro para ninguém e não dei dinheiro para ninguém”, afirmou o ex-ministro, na ocasião.

Rosinei Coutinho/STF



Tenente-coronel e ex-ministro Walter Braga Netto deram informações contraditórias sobre suposta entrega de dinheiro.

No interrogatório, ele reconheceu que dialogou sobre dinheiro. Na sua “cabeça”, porém, seriam valores sobre a campanha eleitoral — Braga Netto foi vice na chapa de Jair Bolsonaro.

Na versão de Cid em depoimento à Polícia Federal (PF), o dinheiro entregue por Braga Netto teria sido arrumado com “o pessoal do agronegócio”. O delator posteriormente teria repassado a sacola ao major Rafael Martins de Oliveira.

Cid também foi questionado pela defesa de Braga Netto por que não relatou inicialmente à PF a entrega de dinheiro. O episódio só foi narrado em uma audiência no STF, em novembro de 2024. O militar afirmou que, no dia em que prestou depoimento na PF, estava em “choque” devido à prisão de colegas, ocorrida naquele dia na Operação Contragolpe, que investigou um plano para matar autoridades.

Advogados

O delator também foi questionado pelos advogados de Braga Netto sobre onde o dinheiro teria sido entregue, e disse não se

lembrar, mas afirmou que a entrega pode ter ocorrido em três locais no Alvorada: uma garagem, um estacionamento e a sala da ajudância de ordens, setor que ele comandava na época.

“O general Braga Netto chamou de mentiroso em duas oportunidades o senhor Mauro Cid, que permaneceu durante todo o ato com a cabeça baixa”, disse o advogado José Luis de Oliveira, o Juca, que defende Braga Netto, ao sair do STF.

O advogado do ex-presidente Jair Bolsonaro, Celso Vilardi, foi na mesma linha.

“O delator fez o que ele tem feito reiteradamente. Ele mentiu e, ao meu ver, foi desmoralizado”, disse.

Já a advogada Vânia Bitencourt, que defende o tenente-coronel, negou contradição por parte do seu cliente:

“Cid não se contradisse, manteve as mesmas versões, foram só dois pontos contravertidos. Se ele viu o Cid de cabeça baixa, eu não vi e eu estava do lado do Cid.” (Com informações do jornal O Globo)

Mauro Cid deve prestar novo depoimento à Polícia Federal; defesa diz que conta foi acessada da Dinamarca.

A defesa do tenente-coronel Mauro Cid prepara um relatório para rebater a suspeita de que o militar utilizou um perfil no Instagram para dar detalhes sobre sua delação premiada – o que violaria o sigilo do acordo. O documento deve mostrar que, apesar de estar registrada com um e-mail de Cid e um telefone da sua esposa, a conta teve acessos a partir de Copenhague, na Dinamarca – o que poderia indicar o uso de terceiros.

Após as acareações ocorridas na última terça-feira (24), Cid deve prestar um novo depoimento à Polícia Federal (PF) para esclarecer as supostas mensagens atribuídas a ele. Em uma primeira oitiva, o militar negou que tenha conversado sobre a sua delação com o advogado Eduardo Kuntz, que defende o ex-assessor de Bolsonaro coronel Marcelo Câmara.

Na segunda-feira (23), a Meta, dona do Instagram, entregou ao Supremo Tribunal Federal (STF) um ofício que mostra detalhes da conta do Instagram e os IPs dos aparelhos que a acessaram. Segundo este documento, o perfil foi registrado

em 2005 com o e-mail "maurocid@gmail.com" e a data de aniversário do militar.

Com base nas informações fornecidas pela Meta, a defesa de Cid está produzindo um relatório para corroborar a versão dele. Além dos registros no exterior, o documento vai listar as datas em que seria impossível o acesso pelo militar – como nos dias 22 de março de 2024 e 9 de junho de 2025, quando ele estava participando de audiências no Supremo Tribunal Federal (STF).

Caso

Durante o interrogatório de Cid no STF, em 9 de junho, o advogado Celso Vilardi, da defesa do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), perguntou ao militar se ele havia conversado sobre o conteúdo de sua delação com outras pessoas pelo Instagram – o que poderia violar o sigilo da colaboração. Ele negou.

Em seguida, Vilardi questionou se ele conhecia um perfil chamado "GabrielaR702". Cid respondeu que Gabriela é o nome de sua esposa, mas que não sabia se esse era o perfil dela.

Dias depois, a revista Veja publicou mensagens que teriam sido

Lula Marques/Agência Brasil



Advogado de assessor de Bolsonaro informou à Corte que conversou com o militar por meio de uma conta na rede social.

enviadas por Cid, sobre sua delação, por meio desse perfil. Ao STF, os advogados do tenente-coronel negaram que ele fosse o autor do diálogo e pediram a investigação da conta. Moraes atendeu ao pedido e determinou que a Meta enviasse os dados.

Na semana passada, no entanto, o advogado Eduardo Kuntz, que atua na defesa do ex-assessor presidencial Marcelo Câmara, informou ao STF que foi ele que conversou com Cid por essa conta e apresentou mais mensagens.

Câmara é um dos réus do chamado "núcleo dois" da trama golpista, enquanto Cid e Bolsonaro fazem parte do considerado "núcleo crucial" da suposta organização criminosa que teria tentado um golpe de Estado no fim de 2022.

Na semana passada, Moraes mandou prender Câmara e determinou que ele e Kuntz sejam investigados por possível obstrução de Justiça.

"São gravíssimas as condutas noticiadas nos autos, indicando, neste momento, a possível tentativa de obstrução da investigação, por Marcelo Costa Câmara e por seu advogado Luiz Eduardo de Almeida Santos Kuntz, que transbordou ilicitamente das obrigações legais de advogado", afirmou Moraes.

Nos dados enviados pela Meta, há o registro de uma conversa entre Kuntz, o perfil "GabrielaR702" e Paulo Amador Cunha Bueno, um dos advogados da equipe do ex-presidente Jair Bolsonaro. (Com informações do jornal O Globo)

Alexandre de Moraes manda a Polícia Federal ouvir advogado de Bolsonaro e ex-assessor sobre mensagens atribuídas a Mauro Cid.

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou que a Polícia Federal ouça um dos advogados do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), Paulo Costa Bueno, e o ex-secretário de Comunicação Social da Presidência Fabio Wajngarten na investigação sobre mensagens atribuídas ao tenente-coronel Mauro Cid. O militar é delator no processo relacionado à trama golpista que visava manter Bolsonaro no poder após a derrota nas eleições.

Na semana passada, o advogado Eduardo Kuntz, que defende o coronel Marcelo Câmara, ex-assessor de Bolsonaro, informou ao STF que conversou com Cid por uma conta no Instagram sobre a sua delação premiada, o que violaria o sigilo do acordo. O tenente-coronel Mauro Cid negou, em depoimento à PF na terça-feira (24), que tenha utilizado um perfil no Instagram para falar sobre a sua delação premiada.

Antes de Kuntz entregar ao STF as referidas mensagens, o advogado Celso Vilardi,

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Polícia investiga se militar criou e utilizou perfil no Instagram para falar sobre delação premiada com defensor de um dos réus.

da defesa de Bolsonaro, perguntou a Cid durante o interrogatório no STF, em 9 de junho, se ele havia conversado sobre o conteúdo de sua delação com outras pessoas pelo Instagram. Ele negou. Em seguida, Vilardi questionou se ele conhecia um perfil chamado "GabrielaR702". Cid respondeu que Gabriela é o nome de sua esposa, mas que não sabia se esse era o perfil dela.

Dias depois, a revista Veja publicou mensagens atribuídas a esse perfil, sobre delação de Cid. Ao STF, os advogados do tenente-coronel negaram que ele fosse o autor do diálogo e pediram a investigação da conta. Moraes atendeu ao pedido e determinou

que a Meta enviasse os dados.

Após a entrega das mensagens ao STF na semana passada, Moraes mandou prender Câmara e determinou que ele e Kuntz sejam investigados por possível obstrução de Justiça.

"São gravíssimas as condutas noticiadas nos autos, indicando, neste momento, a possível tentativa de obstrução da investigação, por Marcelo Costa Câmara e por seu advogado Luiz Eduardo de Almeida Santos Kuntz, que transbordou ilicitamente das obrigações legais de advogado", afirmou Moraes.

Nos dados enviados pela Meta, há o registro de uma conversa entre Kuntz, o

perfil "GabrielaR702" e Paulo Amador Cunha Bueno, um dos advogados da equipe do ex-presidente Jair Bolsonaro.

Ao STF, a defesa de Cid alega que Kuntz e Wajngarten tentaram contato com Cid por meio de uma de suas filhas menor de idade. Wajngarten também teria procurado a esposa do militar. Segundo a defesa, Kuntz e Paulo Costa Bueno também abordaram a mãe do tenente-coronel em eventos em São Paulo. "Cercaram-na no sentido de demover a defesa então constituída por Mauro Cid", informaram os advogados do delator. (Com informações do jornal O Globo)

Juiz que mandou soltar réu condenado pelo Supremo a 17 anos de prisão por destruir o relógio de Dom João VI nega afronta a Alexandre de Moraes.

O juiz Lourenço Migliorini Fonseca Ribeiro, da Vara de Execuções Penais de Uberlândia (MG), afirmou em depoimento à Polícia Federal (PF) que houve um "lamentável equívoco" na decisão que mandou soltar o homem que quebrou um relógio histórico - presente de D. João VI - no 8 de Janeiro. O mecânico Antônio Cláudio Alves Ferreira foi condenado a 17 anos de prisão por participar da invasão ao Palácio do Planalto e destruir um relógio histórico do século 17.

O magistrado foi ouvido por videoconferência na última segunda-feira (23), por ordem do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), que cassou a decisão de primeira instância.

Segundo o juiz, houve um erro no cadastramento do processo, o que levou a acreditar que a ação tramitava na Vara de Execuções Penais de Uberlândia.

"Por equívoco, esse processo começou a tramitar de forma automática e autônoma, como se fosse mais um processo da Vara", explicou.

A decisão do magistrado beneficiou Antônio Cláudio Alves Ferreira, condenado pelo Supremo Tribunal Federal a 17 anos de prisão

Reprodução



O mecânico Antônio Cláudio Alves Ferreira foi condenado a 17 anos de prisão por participar da invasão ao Palácio do Planalto.

por participação nos atos golpistas de 8 de janeiro de 2023. Ele destruiu o relógio histórico de Balthazar Martinot, presente da Corte Francesa a Dom João VI.

De acordo com o magistrado, não havia no sistema nenhuma ressalva ou indicação de que o processo era oriundo do STF.

"Não foi feita nenhuma observação de que tratava de um processo de competência do Supremo", declarou.

Migliorini afirmou que jamais teria despachado se soubesse que a ação tramita no Supremo Tribunal Federal.

"Se eu soubesse disso, eu jamais teria proferido qualquer decisão. Nunca tive intenção de afrontar, de usurpar competência de quem quer que seja", afirmou.

"Respeito todas as instituições. Eu jamais te-

ria decidido se soubesse que a competência não era minha", acrescentou.

O juiz argumentou que tramitam na Vara de Execuções Penais de Uberlândia outros processos relacionados ao 8 de Janeiro e que, em todos eles, despachou segundo as determinações no STF.

"Eu tenho outros casos lá. Todos eu cumpri de forma rigorosa e criteriosa as determinações que vêm do Supremo. Isso foi um lamentável equívoco. E o ministro pode ter certeza que isso vai servir de aprendizado para novas situações como essa não ocorram", explicou.

O magistrado também negou envolvimento com grupos bolsonaristas.

"Não tenho vinculação política, eu não participo de grupo de WhatsApp com nenhuma conotação política, as minhas deci-

sões são todas as técnicas. Tanto que a decisão segue o padrão de todas as outras produzidas na Vara."

Ao mandar investigar a conduta do magistrado, o gabinete de Alexandre de Moraes apontou que o juiz autorizou a progressão de regime antes do prazo previsto em lei para crimes cometidos com violência e grave ameaça.

Questionado, Migliorini justificou que a data provável de progressão foi gerada automaticamente pelo próprio sistema e que, em seguida, analisou apenas o atestado carcerário sobre o comportamento do preso.

"Decidi com os parâmetros que o sistema gerou a partir do cadastramento inicial da guia", afirmou.

Com informações do jornal O Estado de S. Paulo.

Presa pelo 8 de Janeiro é investigada por abuso fiscal, psicológico e sexual contra crianças.

A acusada de participação direta nos atos golpistas de 8 de janeiro de 2023, a paulista Marlúcia Ramiro, de 63 anos, também é investigada por suspeita de abuso físico, psicológico e sexual contra duas meninas em Buritizal, no interior de São Paulo. A denúncia partiu da mãe das crianças, que à época tinham 8 e 2 anos, e os crimes teriam ocorrido em 2023, enquanto Marlúcia ainda estava foragida. Ela chegou a ser presa em dezembro daquele ano, e cumpre regime domiciliar desde o último mês de abril, por decisão do Supremo Tribunal Federal (STF).

Os abusos aconteceram entre agosto e dezembro, segundo a mãe das crianças. Na época, Marlúcia morava com a família. A mãe das meninas, uma profissional de marketing de 36 anos, não será identificada para preservar a identidade das filhas. A denúncia foi apresentada ao Conselho Tutelar de Buritizal, registrada na Polícia Civil e encaminhada à Justiça. O caso é acompanhado pela 2ª Promotoria de Justiça de Igarapava (MPSP), e Marlúcia nega as acusações.

Ao jornal O Globo, a mãe das crianças contou ter conhecido Marlúcia após as eleições de 2018, quando ambas participavam de manifestações bolsonaristas no estado de São Paulo. Com o tempo, tornaram-se amigas. Anos depois, a mãe das vítimas — que vivia em Sumaré, na Região Metropolitana de Campinas — se mudou para Buritizal, no interior. A mulher afirma ter recebido uma ligação de Marlúcia em agosto de 2023.

"Falou que estava com algumas dificuldades financeiras, que a aposentadoria não tinha dado certo e que precisava ficar um tempo comigo

no interior. Ela se ofereceu para cuidar das minhas filhas enquanto eu trabalhava. E foi assim que ela veio para a minha casa. Não achei nada ruim", relata.

Durante a estadia, a mãe diz ter notado mudanças no comportamento das filhas. A criança de dois anos, diagnosticada com autismo, passou a chorar constantemente, acordava assustada e se recusava a comer. A mais velha, com Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), ficou retraída e isolada. A bebê também começou a apresentar hematomas frequentes, registrados inclusive em documentos da creche onde estudava.

Revelação

No fim de 2023, os sinais se agravaram. Duas situações com sobrinhos reforçaram as suspeitas da mãe. Uma prima das crianças relatou ter visto Marlúcia agredir a bebê: À tia, a sobrinha contou que a mulher sacudiu a menina com força e a jogou no chão, deixando-a desnor-teada. Questionada, Marlúcia teria dito que era uma "brincadeira".

Em outro momento, durante um lanche, uma conversa entre as filhas e os sobrinhos levantou um alerta:

"Lembro que um dia meus sobrinhos estavam em casa comendo panetone, já perto do fim do ano. Um deles fez um comentário como: 'Ah, não vai comer tudo porque senão depois a culpa é da e essa mulher não vai deixar mais ela comer'. E eu falei: 'Como é que é? Quem não vai deixar ela comer?'. Eles ficaram olhando um para a cara do outro, desconversaram e saíram", relata a mãe.

No dia seguinte, ela decidiu conversar com a filha mais velha:

Reprodução



Supostos crimes teriam ocorrido em 2023, enquanto ela estava foragida pela participação nas manifestações antidemocráticas.

"Esperei a Marlúcia sair, porque ela tinha arrumado um serviço com uma moça que faz bolos na cidade. Falei com a minha filha mais velha: 'Vamos conversar. O que está acontecendo?'. Ela começou a chorar e percebi que ela tremia o queixo, com medo. E aí falou: 'Mãe, promete que não vai contar para ninguém que fui eu que falei?'" , lembra.

A criança então revelou uma rotina de maus-tratos, que aconteciam durante todo o dia, sempre enquanto a mãe estava em horário de trabalho — abandono, restrição de alimentos, agressões físicas e psicológicas faziam parte do cotidiano, segundo a criança.

De acordo com o relato, Marlúcia tinha o hábito de trancar a menina fora de casa, exposta ao sol, sob o pretexto de fazer limpeza no imóvel:

Apesar da casa estar abastecida, os alimentos não eram oferecidos às crianças. Segundo a mãe, uma professora da filha mais velha teria afirmado que a menina chegava às aulas com fome e pedia para merendar assim que entrava na escola.

"Eu reparava que fazia

despensa e muita coisa ia para o lixo. Eu perguntava para ela se as crianças não estavam comendo, e ela dizia que as meninas 'não gostavam'. Mas minha filha me contou que, na verdade, era ela quem não deixava. Dizia: 'Já passou da hora de tomar café, agora não vai comer nada'", por exemplo.

As agressões verbais também eram constantes. A filha mais velha, diagnosticada com TDAH, era alvo de xingamentos e comparações cruéis, segundo a mãe.

A bebê, com autismo, era agredida:

"Ela afogava a bebê na banheira, batia com chinelo. Tudo isso minha filha mais velha conta ter visto", lamenta.

Após os relatos, a mãe decidiu expulsar Marlúcia da casa. Antes de acionar o Conselho Tutelar, telefonou para a filha da investigada, que a alertou sobre o mandado de prisão relacionado ao 8 de janeiro e revelou que a mãe estava foragida. (Com informações do jornal O Globo)

Ministro Fachin alerta colegas do Supremo sobre o risco de censura na regulação das redes sociais.

O ministro Edson Fachin, do Supremo Tribunal Federal (STF), divergiu nessa quarta-feira (25), da maioria já formada no julgamento sobre a responsabilidade das plataformas, redes sociais e provedores de internet por publicações de usuários.

Fachin ponderou sobre os riscos e benefícios de punir as plataformas por conteúdos publicados por terceiros. Para o ministro, ampliar as obrigações das empresas de tecnologia ajudará a proteger direitos fundamentais, mas pode gerar “censura colateral”, inclusive de jornalistas.

“A adoção de controle de discurso dos usuários não faz parte do estado de direito democrático”, disse o ministro.

“A necessidade de ordem judicial para se remover conteúdo por terceiro parece ser a única forma constitucionalmente adequada de compatibilizar a liberdade de expressão com regime de responsabilidade ulterior”, acrescentou.

O placar está em 8 a 2 para ampliar a obrigação das empresas na moderação de conteúdo. Está pendente apenas o voto de Kassio Nunes Marques.

Fachin argumentou que a tecnologia está em “incessante mutação” e que o julgamento do STF sobre a moderação de conteúdo não será suficiente para resolver os problemas gerados pela concentração de

poder nas mãos das plataformas.

“Corremos o risco de não conseguir ajustar o remédio pela falta de um completo diagnóstico”, justificou.

O ministro defendeu que a regulamentação das redes sociais seja feita pelo Congresso, com a edição de uma legislação abrangente sobre o tema.

“Não creio que este tema necessariamente será solvido ou esgotado com a remoção ou não de conteúdos das plataformas. Creio que há uma necessidade de uma regulação estrutural e sistêmica, preferencialmente não via Poder Judiciário”, afirmou.

Depois de Fachin, votou a ministra Cármen Lúcia, que acompanhou a maioria para ampliar as responsabilidades das plataformas pelo conteúdo que permitem circular.

“Quando se tem anúncio, impulsionamento, monetização, não são neutras as plataformas. Elas não são apenas prateleiras nas quais se deposita algo que elas não têm conhecimento do que seja”, defendeu a ministra.

Julgamento

O julgamento gira em torno do artigo 19 do Marco Civil da Internet, que proíbe a responsabilização das plataformas por conteúdos publicados pelos usuários, exceto se houver descumprimento de decisões judiciais para remover publicações.

Gustavo Moreno/STF



Ministro apresentou voto divergente em julgamento sobre responsabilização das big techs.

Há maioria de votos para criar novos parâmetros de atuação das big techs. Os ministros apresentaram propostas diferentes e o plenário precisa equilibrá-las em uma tese para ser aplicada nacionalmente pelo Poder Judiciário, o que só deve ocorrer no segundo semestre. O julgamento é considerado internamente o mais importante da história recente do STF.

A maioria entende que houve uma “desconstitucionalização” do artigo 19, ou seja, a norma era adequada no momento em que foi aprovada, em 2004, mas no estágio atual das redes sociais não é mais suficiente para resguardar os usuários no ambiente virtual em um contexto de escalada de casos de violência digital, como cyberbullying, stalking, fraudes, golpes, discurso de ódio e fake news.

Os principais pontos de preocupação são a proteção de crianças e adoles-

centes, de minorias sociais e da democracia.

O assunto está no radar dos ministros há mais de dois anos. Havia expectativa que o Congresso avançasse na regulamentação redes sociais, mas com o fracasso do PL das Fake News, após pressão das big techs, o STF decidiu agir. Os ministros preferiram esperar as eleições de 2024 passarem para se debruçar sobre o tema fora do período eleitoral.

Uma ala da Câmara e do Senado acusa o tribunal de avançar sobre atribuições do Legislativo, mas os ministros acordaram que não era mais possível aguardar o Congresso desengavetar a pauta. O debate ganhou força no STF após o descumprimento de decisões judiciais por plataformas estrangeiras, como Telegram e X, que ofereceram resistência em nomear representantes legais no Brasil. (Com informações do Estado de S. Paulo)

Responsabilidade nas redes sociais: ministros do Supremo vão almoçar juntos para tentar chegar a posição intermediária.

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Luís Roberto Barroso, anunciou, nessa quarta-feira (25), a suspensão do julgamento sobre as regras de responsabilidade das redes sociais em relação aos conteúdos publicados nelas. Até o momento, dez dos onze ministros já votaram, e o placar parcial aponta para uma maioria de oito votos a dois a favor de um aumento na responsabilização das plataformas digitais. Apesar disso, há divergências importantes quanto à fundamentação jurídica dos votos.

Está previsto para esta quinta-feira (26) um almoço entre os ministros, com o objetivo de buscar uma posição de consenso ou, ao menos, intermediária. O único ministro que ainda não apresentou seu voto, Nunes Marques, afirmou que só manifestará sua posição após esse encontro. Segundo informações internas, há uma expectativa de que a reunião possa ajudar a unificar os argumentos da maioria, de modo a fortalecer a decisão fi-

Antonio Augusto/STF



Julgamento foi suspenso nessa quarta pelo presidente do Supremo, Luís Roberto Barroso.

nal da Corte.

“Fica suspenso o julgamento para, internamente, discutirmos as teses. Se já conseguirmos chegar a um acordo amanhã, nós proclamaremos o resultado amanhã. Se precisarmos de um pouco mais de tempo, precisaremos de um pouco mais de tempo. Mas acho que avançamos bem nos debates”, anunciou Barroso durante a sessão plenária.

Durante a sessão dessa quarta, a ministra Cármen Lúcia reforçou a maioria que defende o aumento da responsabilidade das plataformas. Em contrapartida, o ministro Edson Fachin votou com a corrente divergente, alinhando-se ao ministro André

Mendonça, que também manifestou apoio à constitucionalidade plena do artigo 19 do Marco Civil da Internet.

Esse artigo estabelece que “o provedor de aplicações de internet somente poderá ser responsabilizado civilmente por danos decorrentes de conteúdo gerado por terceiros” se, após ordem judicial, “não tomar as providências” para remover o conteúdo. Para Mendonça e Fachin, o dispositivo oferece um equilíbrio adequado entre liberdade de expressão e responsabilidade.

Por outro lado, entre os oito ministros que votaram por uma responsabilização maior, três — Dias Toffoli, Luiz Fux e Alexandre

de Moraes — entenderam que o artigo 19 deve ser declarado inconstitucional em sua totalidade. Já os outros cinco — Luís Roberto Barroso, Flávio Dino, Cristiano Zanin, Gilmar Mendes e Cármen Lúcia — defenderam que o dispositivo deve ser considerado apenas parcialmente inconstitucional, ou seja, válido apenas sob determinadas circunstâncias.

O julgamento é considerado um marco na regulação do ambiente digital e pode ter efeitos profundos sobre a forma como redes sociais operam no Brasil. (Com informações do jornal O Globo)

Condenada e foragida, deputada federal Carla Zambelli busca "sobrevivência política" com candidaturas de familiares.

A deputada federal Carla Zambelli (PL-SP), que foi condenada pelo Supremo Tribunal Federal (STF) e está foragida após viajar para a Itália, traçou uma estratégia de sobrevivência política para driblar sua inelegibilidade. Ela pretende lançar a mãe, Rita, candidata a deputada federal em 2026 e trabalhar para reeleger o irmão, Bruno, deputado estadual em São Paulo. Além disso, já cogita que o filho, João, hoje com 17 anos, dispute cadeira de vereador na capital paulista em 2028.

Na segunda-feira (23), a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara abriu prazo para Zambelli apresentar defesa no processo que pode resultar na cassação de seu mandato. A parlamentar, que foi condenada a dez anos de prisão por invasão do sistema do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e está licenciada, tem até cinco sessões do plenário para se manifestar. Se aprovado na CCJ, que analisa apenas questões formais, o caso vai ao plenário, onde são necessários 257 votos para a perda do mandato.

O advogado Fabio Pagnozzi, que representa Zambelli, disse que entrará com uma petição no Ministério da Justiça da Itália para tentar evitar a extradição. Segundo ele, a deputada está abalada por ter tido que deixar o

Brasil “para se resguardar de alguma retaliação” e por ter perdido o acesso às redes sociais, que usava como instrumento de atuação política.

Na ausência da filha, Rita tem usado as plataformas para preparar a eventual campanha. Nas publicações, ela se refere a Carla como “perseguida política” e ecoa bandeiras da direita e ataques à esquerda, além de criticar o Supremo Tribunal Federal e alguns de seus ministros. A aposentada diz que sempre vai agir “como uma leoa” para proteger a filha e que, se for eleita, buscará “continuar o trabalho” dela.

“Temos os mesmos princípios e valores. Vou ser uma ferrenha fiscalizadora das ações dos ministros do STF, contra o ativismo judicial e em defesa da liberdade”, prevê.

A candidatura de Rita conta com o apoio do PL, que vê força no sobrenome da família. O partido já estudava alternativas à inelegibilidade de Carla, uma de suas “puxadoras” de votos. Em 2022, a parlamentar foi a segunda mais votada dos deputados federais paulistas, com 946 mil votos. “Ela tem um patrimônio político que o partido não vai descartar”, diz o deputado Antonio Carlos Rodrigues (PL-SP).

Promessa

Segundo o líder da bancada do PL na Câ-

Zeca Ribeiro/Câmara dos Deputados



Zambelli pretende lançar a mãe e trabalha para reeleger o irmão em 2026; filho é cotado para as eleições municipais de 2028.

mara, Sóstenes Cavalcante (RJ), ele e o presidente nacional do partido, Valdemar Costa Neto, firmaram com Carla a promessa de garantir a candidatura de Rita. Sóstenes articula com líderes partidários um acordo para que o relatório da CCJ seja contrário à perda do mandato.

Apesar das articulações para preservar o mandato e dos recursos para tentar recuperar os direitos políticos, aliados admitem ser remota a possibilidade de Carla conseguir concorrer em 2026. Ela responde a um outro processo no STF, pela perseguição armada a um homem na véspera da eleição de 2022 - episódio que levou o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) a responsabilizá-la por sua derrota.

Também é alvo de ação na Justiça Eleitoral, com decisão pela inelegibilidade, em processo por desinformação.

O deputado Bruno Zambelli (PL-SP) diz que só admite discutir cenários se a situação for irreversível. “Na atual conjuntura, a Carla ainda é candidata”, afirma o irmão, que não desconsidera sair candidato a federal. “Temos que esperar os próximos passos”, diz ele, que, com 235 mil votos, foi o nome de direita mais votado da Assembleia paulista em 2022.

No horizonte de Carla para, segundo ela, manter seu “legado”, está ainda uma candidatura de João em 2028. Em 2026, o jovem não terá idade mínima legal para concorrer a algum dos cargos em disputa. Ele tem circulado na Câmara dos Deputados para mobilizar a defesa da mãe e aposta nas redes sociais para se promover. (Com informações da Valor Econômico)



Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,551	5,552
Dólar Turismo	5,585	5,765
Peso Argentino	0,0047	0,0047
Euro	6,46	6,46

Atualizado em: 25/06/2025 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R\$ 1.518,00	Menor faixa: R\$ 1.656,52	Maior faixa: R\$ 2.099,27

Dados: Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	135.767pts	-1.01%

Atualizado em 25/06/2025 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2025	15%
-----------------------	-----

Variação Semestral Atualizada em 25/06/2025 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
JUN/2024	0,21	0,81	0,25
JUL/2024	0,38	0,61	0,26
AGO/2024	0,02	0,29	0,14
SET/2024	0,44	0,62	0,48
OUT/2024	0,56	1,52	0,61
NOV/2024	0,39	1,30	0,33
DEZ/2024	0,52	0,94	0,48
JAN/2025	0,16	0,27	0,27
FEV/2025	1,31	1,06	1,48
MAR/2025	0,56	0,34	0,51
ABR/2025	0,43	0,24	0,48
MAI/2025	0,26	0,49	0,35
EM 2025	2,75	0,73	2,85
12 MESES	5,32	7,03	5,20

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getúlio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	25/06 (SEMANA ATUAL)	18/06 (SEMANA ANTERIOR)	25/05 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R\$ 10.90	R\$ 10.85	R\$ 10.75
Vaca	1kg vivo	R\$ 10.30	R\$ 10.10	R\$ 9.80
Suíno	1kg vivo	R\$	R\$	R\$
Cordeiro	1kg vivo	R\$	R\$	R\$
Agricultura	Unidade	25/06 (SEMANA ATUAL)	18/06 (SEMANA ANTERIOR)	25/05 (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R\$	R\$	R\$
Arroz	50kg	R\$	R\$	R\$
Feijão	60kg	R\$ 130,00	R\$ 130,00	R\$ 120,00
Milho	60kg	R\$	R\$	R\$
Trigo	1Ton	R\$	R\$	R\$

Atualizado em: 25/06/2025 / Dados: Canal Rural | CEPEA | Scot Consultoria | Portal Brasil.

Câmara dos Deputados e Senado rejeitam o aumento do IOF proposto pelo governo Lula.

O Senado aprovou nessa quarta-feira (25) a derrubada de três decretos do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) que aumentavam o Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), confirmando a decisão tomada mais cedo pela Câmara dos Deputados.

A medida impõe uma derrota expressiva ao governo e obriga a equipe econômica a buscar alternativas para compensar uma perda de arrecadação estimada em R\$ 10 bilhões neste ano.

Com a rejeição dos decretos, o Congresso impõe, pela primeira vez, a revogação de um aumento de imposto feito por meio de decreto presidencial. Segundo o Ministério da Fazenda, sem o IOF mais alto, será necessário ampliar o bloqueio de gastos no Orçamento de 2025 para evitar o descumprimento da meta fiscal.

A ministra da Secretaria de Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann, havia alertado que a derrubada da medida exigirá novos cortes de despesas. “Prejudicando programas sociais e investimentos importantes para o País, afetando inclusive a execução das emendas parlamentares”, afirmou.

Já o presidente do Congresso, Davi Alcolumbre (União-AP), afirmou que não quer polemizar o tema.

“Esse decreto começou mal, o governo editou um decreto que rapidamente foi rechaçado pela sociedade brasileira. E reconheço, que muita vezes sem entender o que é o

IOF, muitos daqueles foram colocados contrários ao que nele estava escrito. Durante o debate do decreto, da medida provisória, tivemos vários debates para tentar conciliar os interesses do governo com o da sociedade”, afirmou.

“Sabemos que é sim uma derrota para o governo, mas foi construída por várias mãos”, completou.

Descontentamento

A proposta enfrentou forte resistência no Legislativo, mesmo com o governo tendo recuado parcialmente em alguns pontos. O presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), incluiu o projeto na pauta da noite de terça-feira (24) e acelerou a votação. O relator escolhido foi o deputado Coronel Chrisóstomo (PL-RO), da oposição.

O texto foi aprovado na Câmara por 383 votos a 98 e, horas depois, confirmado pelo Senado. Parlamentares apontam que a decisão reflete o descontentamento com aumentos de tributos e com a demora na liberação de emendas parlamentares, além de críticas à condução da política econômica de Fernando Haddad.

Impacto fiscal

De acordo com a equipe econômica, a elevação do IOF era uma das principais apostas para fechar as contas públicas e perseguir a meta de déficit zero. Sem os decretos, a estimativa de arrecadação cai em R\$ 10 bilhões, o que deve exigir novos bloqueios de gastos.

“O governo informo

Kayo Magalhães/Câmara dos Deputados



Equipe econômica vai ter que buscar alternativas para compensar uma perda de arrecadação estimada em R\$ 10 bilhões neste ano.

que, sem o aumento do IOF, o bloqueio no orçamento, de R\$ 31,3 bilhões — o maior dos últimos cinco anos — teria de ser ainda maior”, afirmou a Fazenda. A alternativa seria aprovar aumento de outros tributos, mas o Congresso tem se mostrado resistente a essas propostas.

O governo elevou o IOF sobre operações de crédito, especialmente para empresas, e também sobre operações de câmbio, seguros e certos tipos de investimentos. Parte dessas medidas foi revertida após críticas do Legislativo:

- Crédito para empresas: a alíquota fixa foi inicialmente elevada de 0,38% para 0,95%, mas voltou ao patamar anterior.
- Risco sacado: o governo desistiu da alíquota fixa, mas manteve a alíquota diária em 0,0082%.
- VGBL: o IOF passou a incidir apenas sobre valores acima de R\$ 300 mil (e, a partir

de 2026, acima de R\$ 600 mil).

- Fundos e investimentos externos: o governo recuou e manteve a alíquota zero em casos como FIDCs e retorno de capital estrangeiro.

Alternativa

Para compensar a perda com os recuos no IOF, a equipe econômica editou uma medida provisória propondo aumento de outras receitas — como a taxação das apostas online (bets), tributação de criptoativos, fim da isenção para juros sobre capital próprio e unificação do Imposto de Renda sobre investimentos.

A expectativa do governo é arrecadar cerca de R\$ 10 bilhões com essa MP, mas a resistência no Congresso é grande. Se a medida também for rejeitada, técnicos da Fazenda alertam que será necessário ampliar ainda mais o bloqueio no orçamento deste ano.

Câmara dos Deputados aprova nova modalidade de empréstimo e amplia para trabalhadores de aplicativo de entregas.

A Câmara dos Deputados aprovou nesta quarta-feira (25) a medida provisória que cria o novo crédito consignado para trabalhadores formais do setor privado, o chamado consignado CLT. O texto, que seguirá para votação no Senado, também amplia a modalidade de empréstimo com descontos em conta a motoristas e entregadores de aplicativo.

Editada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva em março, a MP já está valendo. Mas, para se tornar uma lei definitiva, precisa ser aprovada pelo Congresso antes de 9 de julho, quando perderá a validade.

Batizado de "Crédito do Trabalhador", o novo consignado permite que todos os trabalhadores com carteira assinada contratem empréstimos com descontos em folha.

O programa possibilita também que sejam utilizadas como garantia dos empréstimos até 10% do saldo do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS); ou 100% da multa rescisória na demissão sem justa causa.

Antes do lançamento do programa, apenas funcionários públicos e empregados de empresas conveniadas a ins-

tuições financeiras podiam contratar empréstimos consignados.

A iniciativa é vista como um dos trunfos eleitorais de Lula para a disputa de 2026. O governo aposta no programa para aumentar a oferta de crédito, estimular a economia e reduzir as taxas de juros.

Entre março e junho, segundo o Ministério do Trabalho, foram contratados mais de R\$ 14 bilhões em empréstimos pela nova modalidade de consignado. A maior parte dos contratos foi assinada por pessoas que recebem até 4 salários mínimos.

Pelas regras, as parcelas do empréstimo não podem comprometer mais do que 35% do salário.

A MP aprovada pelos deputados prevê a criação de modalidade de empréstimo específica para motoristas e entregadores de aplicativo.

Pelo texto, esses trabalhadores poderão contratar empréstimos usando os repasses das plataformas como garantia.

A proposta estabelece que, ao pegar dinheiro emprestado por essa modalidade, as parcelas do contrato serão debitadas diretamente na conta bancária do motorista ou do en-

Reprodução



A proposta prevê que eventuais contratos de crédito com trabalhadores de app poderão estabelecer cláusulas para assegurar o pagamento.

tregador — semelhante aos descontos em folha do consignado tradicional.

Os contratos, ainda de acordo com o projeto, não poderão ter parcelas que comprometam mais do que 30% dos valores recebidos de plataformas.

Se a proposta virar lei, o empréstimo com desconto na plataforma ainda terá de ser regulamentado pelo governo federal.

Algumas regras, no entanto, já foram previamente estabelecidas. A principal delas é que a contratação de crédito pelos trabalhadores de aplicativo dependerá da existência de convênio entre a plataforma e uma instituição de crédito.

A medida representa uma diferença em relação ao "Crédito do Trabalhador", que não depende de pacto entre empresas e instituições

financeiras.

A proposta também prevê que eventuais contratos de crédito com trabalhadores de app poderão estabelecer cláusulas para assegurar o pagamento das parcelas.

Relator da MP numa comissão mista do Congresso, o senador Rogério Carvalho (PT-SE) avalia que a medida dá "proteção jurídica" e permite que a categoria "consiga obter crédito mais barato com oferta de garantias dos recebíveis".

O presidente do colegiado, deputado Fernando Monteiro (Republicanos-PE), afirma que a criação do crédito consignado para trabalhadores de app permitirá que esses profissionais invistam, por exemplo, na compra de carros e motos.

Salário-maternidade é novo desafio para as contas do governo: Supremo reduz exigências para dar o benefício, e impacto deve ser de R\$ 12 bilhões em 2026.

Uma decisão do Supremo Tribunal Federal (STF), tomada no ano passado, vai impactar as contas da Previdência Social neste e nos próximos anos. A corte declarou inconstitucional a exigência de carência de, no mínimo, dez contribuições mensais para que trabalhadoras autônomas possam ter direito ao salário-maternidade. Com isso, essas mulheres poderão receber o benefício caso tenham contribuído uma única vez ao Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

A decisão é de 2024, mas o governo entrou com embargos de declaração para esclarecer a aplicação da mudança, o que foi respondido em abril. Com isso, o INSS se prepara para publicar em julho uma instrução normativa mudando suas regras e aceitando os requerimentos com o pagamento de apenas uma contribuição.

Segundo cálculos do Ministério da Previdência Social, a decisão do Supremo deve resultar numa despesa adicional entre R\$ 2,3 bilhões a R\$ 2,7 bilhões aos cofres públicos em 2025. O valor não estava previsto no Orçamento, mas foi incluído no último relatório bimestral de avaliação de receitas e despesas e ajudou a aumentar o bloqueio de despesas discricionárias (não obrigatórias).

Para os próximos anos, a estimativa de impacto da decisão é ainda maior: de R\$ 12,1 bilhões em 2026, R\$ 15,2 bilhões em 2027, R\$ 15,9 bilhões em 2028 e de R\$ 16,7 bilhões em 2029. Os números consideram as novas concessões e também eventual pagamento dos benefícios indeferidos no período entre 2020 e 2024, já que o STF não modulou esse ponto da decisão e há a possibilidade de mulheres que tiveram seus pedidos negados peçam o pagamento.

Integrantes do governo avaliam que a decisão do STF foi um retrocesso no caráter contributivo da Previdência Social, ou seja, de exigir um tempo mínimo de contribuição e de carência para ter direito aos benefícios previdenciários.

“É uma decisão que traz

preocupação, porque você não precisa ter um vínculo contributivo para poder ter salário-maternidade. Basta um único pagamento para manter a condição de segurada e receber quatro ou seis meses de salário-maternidade, dependendo do local”, afirmou ao Valor o presidente do INSS, Gilberto Waller Júnior.

Ele afirma que o INSS estuda exigir que essa contribuição única tenha sido feita antes de a trabalhadora autônoma ter engravidado, para evitar situações em que uma mulher que nunca contribuiu a Previdência, ao saber que está grávida, pague uma única contribuição e ganhe o direito de segurada.

Outra fonte do governo lembra que, agora, basta que a mulher autônoma grávida se inscreva como Microempreendedora Individual (MEI) e pague uma parcela de R\$ 75,90 para ter direito ao auxílio-maternidade. Antes, essa mesma mulher precisaria ter contribuído ao menos dez meses nos últimos 12 meses.

Waller lembra que a carência de dez meses existia devido ao caráter contributivo da Previdência Social, que é diferente de benefícios assistenciais, que não exigem contribuição porque são uma política social do governo. “Esse é um risco para a Previdência, a gente começar a pagar benefícios previdenciários sem a contrapartida das contribuições, porque daí o regime não fecha.”

O economista Paulo Tafner, diretor-presidente do Instituto Mobilidade e Desenvolvimento Social (IMDS), afirma que a decisão do STF foi tomada sem justificativa técnica ou jurídica, porque o prazo de carência de dez meses estava previsto em lei, de acordo com a Constituição. “Na prática, o que o Supremo fez foi definir uma política pública”, diz o especialista em Previdência.

Ele também frisa que a decisão cria um custo adicional para o INSS, sem nenhuma contrapartida. “É um sistema previdenciário que já está combalido e vem o Supremo e aumenta o custo do INSS sem que a deci-

Freepik



A decisão do Supremo deve resultar numa despesa adicional entre R\$ 2,3 bilhões a R\$ 2,7 bilhões aos cofres públicos em 2025.

são tenha sido deliberada pelas instâncias competentes, que são o Legislativo e o Executivo. O STF é mais um agente de destruição do arcabouço fiscal desse país”, critica Tafner.

Já o advogado Diego Cherulli, diretor de atuação parlamentar do Instituto Brasileiro de Direito Previdenciário (IBDP), afirma que a decisão do STF foi justa, porque o período de carência não era exigido das trabalhadoras celetistas.

“Independentemente do desequilíbrio fiscal que isso vai causar, nós temos que a proteção à vida, à maternidade está em um status constitucional muito superior à despesa que isso vai gerar”, afirma.

Ele explica que o prazo de dez meses era cobrado da trabalhadora autônoma para evitar situações em que a mulher começasse a contribuir somente após descobrir a gravidez. “O nosso problema é achar que temos que enxergar a Previdência como um fundo privado. A Previdência do INSS é um sistema de distribuição de renda, de equilíbrio, de justiça social. Isso é bem claro na Constituição”, diz Cherulli.

A decisão do Supremo aconteceu no âmbito do processo que tratava da “revisão da vida toda”. Em relação ao auxílio-maternidade, prevaleceu o voto do ministro Edson Fachin. Para derrubar a carência, o ministro considerou que a exigência de

cumprimento de carência para concessão do benefício apenas para algumas categorias de trabalhadoras viola o princípio da isonomia. No voto, ele foi acompanhado pelos ministros Flávio Dino, Luiz Fux, Dias Toffoli, Cármen Lúcia e Luís Roberto Barroso.

A decisão considerou que o Supremo, em outros julgamentos, tem reconhecido a relevância do salário-maternidade como instrumento de concretização da proteção à maternidade, da prioridade dos direitos das crianças e da igualdade entre o homem e a mulher.

Com relação à isonomia, Fachin argumentou que a exigência de dez meses para concessão de salário maternidade às contribuintes individuais, às seguradas especiais e às facultativas não é exigida das seguradas celetistas, trabalhadora avulsas e empregada doméstica.

Fachin citou que, da exposição de motivos da lei que foi alterada pelo STF, entende-se que a exigência de carência para as trabalhadoras autônomas resultou da constatação de que muitas empregadas seriam registradas no final da gestação apenas para terem direito ao salário-maternidade, o que na visão do governo, seria uma fraude. Mas, para Fachin, isso configuraria presumir a má-fé das trabalhadoras. (Com informações do Valor Econômico)

Governo Lula agiu para segurar a fila do INSS e frear o aumento de gastos com benefícios.

O governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) agiu para segurar a fila do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) e frear a alta de gastos com benefícios previdenciários e assistenciais.

Sob orientação da Casa Civil e do Ministério da Fazenda, o instituto usou o programa de enfrentamento à fila, que paga bônus aos servidores pela análise extra de requerimentos, para priorizar processos de revisão de benefícios ou apuração de irregularidades no segundo semestre de 2024.

A ordem de preferência consta em ofícios do INSS obtidos pela Folha de S.Paulo via Lei de Acesso à Informação. A reportagem confirmou com três pessoas envolvidas nas tratativas que a priorização das revisões teve como objetivo desacelerar o avanço dos gastos no curto prazo. Um desses documentos afirma que as ações para reduzir as filas "precisaram de enérgica moderação dada a prevalência do cenário de restrição orçamentária".

No período, a fila de espera inverteu a tendência de queda e escalou até chegar a 2 milhões de pedidos em dezembro. De lá para cá, o órgão ainda não conseguiu reverter o quadro: o dado mais recente indica um estoque de 2,6 milhões de requerimentos,

que incluem pedidos de aposentadorias, pensões, licença-maternidade e benefícios por incapacidade ou assistenciais.

Segundo os interlocutores, participaram de conversas sobre o tema representantes da Casa Civil e da Fazenda (incluindo seus respectivos secretários-executivos, Miriam Belchior e Dario Durigan), além de membros do INSS e dos ministérios da Previdência, do Planejamento e da Gestão.

O represamento de benefícios gera uma economia no curto prazo, mas também deixa uma conta futura, pois é preciso pagar correção monetária e juros ao segurado.

O ex-ministro Carlos Lupi (Previdência), que comandava a pasta na época das mudanças, confirmou a priorização das revisões e contou que a decisão causou uma crise entre técnicos do INSS, da Fazenda e Casa Civil. Ele se disse incomodado com a medida. "Mas quando é uma decisão governamental, a gente acata, ou sai."

Durante a apuração da reportagem, a Folha ouviu de um integrante da Fazenda, sob reserva, que a redução da fila não pode ser feita a qualquer custo e que o Orçamento precisa ser respeitado. Esse interlocutor afirmou ainda que a questão não deveria ser politizada.

Pedro França/Agência Senado



O governo diz que represamento "é ideia absolutamente infundada".

A regularização das concessões com eliminação das filas foi uma promessa de campanha de Lula.

O Ministério da Previdência Social respondeu, em nome do governo federal, dizendo que "é absolutamente infundada a ideia de que o governo tenha, a qualquer pretexto e por qualquer expediente, represado a concessão de benefícios".

A nota diz ser "fantasiosa a tese" de que a contenção de benefícios traria efeitos sobre o desempenho fiscal, pois os benefícios, uma vez concedidos, são pagos de maneira retroativa à data da requisição.

O governo ainda apontou que o tempo médio de espera para análise dos benefícios caiu de 66 dias em janeiro de 2023 para 44 dias em maio deste ano. Esse posicionamento ignora, no entanto, o fato de que esse dado

chegou a ficar abaixo dos 40 dias no segundo semestre de 2024, subindo após as mudanças no programa de combate à fila.

A nota diz também que "fatores absolutamente externos ao controle e ao desejo do governo", como o atraso na votação do Orçamento de 2025 e a interrupção temporária do bônus no começo deste ano, pesaram para frear uma melhora mais acentuada. E afirma que "as ações de combate à fraude são uma obrigação contínua e corriqueira do INSS".

O Planejamento disse, em resposta avulsa, que "eventual restrição orçamentária nunca foi critério definidor para o pagamento de benefícios concedidos no prazo regulamentar e que são obrigatórios por lei". (Com informações da Folha de S.Paulo)

Avaliação de risco do Brasil na agência Fitch está dois degraus abaixo do grau de investimento.

A Fitch manteve a avaliação de risco do Brasil em BB, com perspectiva de estabilidade, informou a agência de classificação de risco nessa quarta-feira (25). A nota está dois degraus abaixo do grau de investimento.

A empresa cita o "alto e crescente nível de dívida pública em relação ao PIB, rigidez orçamentária, baixas pontuações de governança e crescimento potencial relativamente baixo" na sua avaliação.

Ela também menciona o risco de as eleições presidenciais piorarem o quadro fiscal, que seria endereçado apenas em 2027, bem como a piora na relação entre o governo Lula e o Congresso Nacional.

"As eleições de outubro de 2026 podem aumentar os incentivos a políticas populistas, especialmente diante da queda na aprovação do governo Lula, como já demonstrado com subsídios a utilidades públicas e possíveis aumentos de benefícios sociais, como visto no último ciclo eleitoral. As eleições não devem trazer desvios significativos de política econômica, em nossa visão, mas podem afetar o sentimento do mercado e as perspectivas para reformas fiscais

Divulgação/Fitch



A Fitch manteve a avaliação de risco do Brasil em BB, com perspectiva de estabilidade.

cruciais", diz a Fitch em seu relatório.

A agência destaca ainda que a queda no déficit primário federal de 2,4% do PIB em 2023 para 0,4% do PIB em 2024 foi pontual, relacionada aos precatórios e receitas extraordinárias, e não fruto de uma melhora estrutural robusta.

"O governo Lula enfrenta resistência crescente do Congresso a aumentos de impostos, enquanto os esforços administrativos têm decepcionado e as pressões de gastos continuam altas. Um pacote fiscal apresentado no final de 2024 para enfrentar essas questões estruturais agravou, em vez de aliviar, as incertezas, provocando volatilidade no mercado."

A agência prevê que a dívida do governo geral atinja 79,3% em 2025

e continue em trajetória ascendente de cerca de 3 pontos percentuais por ano, divergindo da mediana dos países 'BB' (53%). Ano passado, a medida ficou em 76,5% do PIB e, em 2023, 73,8%.

Notas de crédito

A Fitch é uma das três maiores agências de classificação de risco do mundo, e suas notas de crédito consistem em avaliações da probabilidade de um emissor de títulos honrar com suas obrigações financeiras.

O grau de investimento é uma condição atribuída por agências internacionais de classificação de risco a papéis, empresas ou países para definir que se trata de um investimento seguro, ou seja, com baixo risco de calote.

Investidores internacionais ficam atentos às

notas dadas por essas agências na hora de escolher onde aportar seus recursos. Se o investidor acredita que, mesmo com uma nota menor, vale a pena apostar nos títulos do país, ele então cobra um prêmio maior, adequado ao risco oferecido pelo emissor.

As notas de crédito também são importantes para os fundos: muitos deles são impedidos de aplicar em papéis sem grau de investimento. Se um emissor de dívida (país ou empresa) é rebaixado, esses fundos são obrigados a tirar os títulos com grau especulativo da carteira. Vale ressaltar que essas notas não são medidas absolutas, mas apenas uma ferramenta usada no processo de tomada de decisões. (Com informações da Folha de S.Paulo)

Para não precisar aumentar o preço, governo aumenta o percentual de etanol na gasolina de 27% para 30%.

O governo aprovou nessa quarta-feira (25) a elevação do percentual do etanol anidro (mais puro) na gasolina, em meio a preocupações com o efeito da instabilidade no Oriente Médio para o preço dos combustíveis. Além disso, foi autorizado o aumento da participação do biodiesel no diesel.

Segundo o governo, as estimativas da nova mistura indicam que a redução do preço da gasolina nos postos pode chegar a 20 centavos para o consumidor.

A decisão produz efeitos a partir de 1º de agosto e foi tomada pelo CNPE (Conselho Nacional de Política Energética), órgão presidido pelo ministro Alexandre Silveira (Minas e Energia) e composto também por outros 16 ministros. Na reunião extraordinária desta quarta, houve ainda a participação do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Na gasolina, o percentual passa dos atuais 27% para 30%. Um estudo formulado pelo Instituto Mauá de Tecnologia, em São Caetano do Sul (no estado de São Paulo) foi apresentado pelo Ministério de Minas e Energia há pouco mais de três meses e apontou a viabilidade técnica do uso do novo combustível – chamado pelo governo de E30.

Foram usados 16 veículos e 13 motocicletas nos testes. Em alguns deles (de modelo não identificado pelo ministério), foi notada diferença de desempenho com o uso do combustível –considerada não significativa.

De acordo com o Ministério de Minas e Energia, nada muda para a gasolina premium. Nesse caso, o percentual continua em 25% – como é hoje.

Já no diesel, o percentual de biodiesel passa de 14% para 15% – resultando em um novo combustível, chamado pelo governo de B15. Nesse caso, a medida já deveria ter entrado em vigor mas foi suspensa pelo próprio CNPE em fevereiro em meio a denúncias de fraudes e diante da preocupação de que a iniciativa poderia encarecer o preço de alimentos, já que boa parte do biodiesel vem da soja.

Após a reunião, o governo organizou um evento público para o lançamento da medida que contou com representantes do setor. Lula fez um discurso e citou o ex-presidente de Cuba Fidel Castro para dizer que não há risco no Brasil de a medida levar a falta de alimentos.

“Uma vez tive uma discussão com uma pessoa que eu mais admirava, que era o Fidel Castro. Ele era contra a gente transformar soja em óleo, sobretudo pela falta de alimento. Se fosse analisar a situação, o tamanho e a capacidade produtiva do país dele, ele tinha razão. Mas eu tinha que pensar no tamanho do meu país, na quantidade de terra do meu país e na capacidade tecnológica do meu país”, afirmou.

“Não tem nenhuma possibilidade de alguém fazer discurso de que o biocombustível compete com alimento. Se um dia acontecer isso, vocês serão os

José Cruz/Agência Brasil



Segundo o governo, as estimativas da nova mistura indicam que a redução do preço da gasolina nos postos pode chegar a 20 centavos para o consumidor.

primeiros a pedir para parar, porque sabem que é preciso comer mais do que produzir óleo diesel”.

Silveira afirmou que, agora, o Brasil poderá ser exportador de gasolina e o PPI (preço de paridade de importação), política praticada pela Petrobras no passado e que fazia os preços internos seguirem o mercado internacional, pode ser substituído por um PPE (preço de paridade de exportação).

“Teremos nova redução na bomba. Isso traz impacto real na vida das pessoas. Quem trabalha por conta própria, como taxistas e motoristas de aplicativo, poderá economizar R\$ 1.800 por ano”, disse. “Estamos vencendo a batalha do preço dos combustíveis para mantê-los cada vez mais baratos na bomba, e isso é fundamental para manter um círculo virtuoso da economia por meio do combate à inflação”.

O ministro de Minas e Energia também citou o combate pelo governo ao crime organizado nos combustíveis e afirmou que em

breve o plano elaborado pela pasta e voltado à Política Nacional de Minerais para Energia Limpa será encaminhado ao Palácio do Planalto.

Evandro Gussi, presidente da Unica (União da Indústria de Cana-de-Açúcar e Bioenergia), fez elogios a Lula e ao ministro pelas decisões. “Não teve um embaixador do etanol como o senhor no Brasil”, afirmou Gussi no púlpito a Lula, dizendo ainda que o setor é seu “discípulo”. “E o senhor encontrou um ministro à altura do seu amor pelo etanol”, disse.

As medidas já eram discutidas antes das recentes instabilidades no Oriente Médio. Mas, nas últimas semanas, o conflito entre Israel e Irã reforçou no governo a argumentação acerca da atual pressão sobre o petróleo no mercado internacional e o possível encarecimento dos combustíveis no mercado interno. As informações são do jornal Folha de S.Paulo e do Ministério de Minas e Energia.

Agronegócio: novo Plano Safra pode ter recorde de R\$ 600 bilhões em recursos.

O valor final do Plano Safra 25/26 pode se aproximar dos R\$ 600 bilhões e ser novamente recorde, de acordo com fontes em Brasília. A soma dos recursos direcionados — aqueles que as instituições financeiras são obrigadas a aplicar no crédito rural a partir de exigências definidas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) — apontam para a oferta de, ao menos, R\$ 455,2 bilhões para novos financiamentos no Plano Safra, segundo projeções do Banco Central e do Ministério da Fazenda com base nos saldos dos agentes financeiros.

Para compor o montante total do Plano Safra, o governo ainda precisa adicionar a esse somatório os recursos liberados via Fundo de Defesa da Economia Cafeeira (Funcafé); os valores operacionalizados pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), captados via Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT), recursos ordinários da instituição e letras de crédito; e a previsão orçamentária dos Fundos Constitucionais do Centro-Oeste (FCO), Norte (FNO) e Nordeste (FNE).

Os recursos próprios das instituições financeiras aplicados em linhas a juros livres também são contabilizados. Na temporada 2024/25, essa modalidade corresponde a 5% do dinheiro desembolsado até maio. A aplicação desses valores desde julho de 2024, somados à

linha de recursos livres do BNDES e de captação externa, foi de R\$ 17,9 bilhões.

O orçamento do Funcafé para a safra 2025/26 ficou em R\$ 7,1 bilhões. O BNDES não informou os valores que vai ofertar. Na temporada 2024/25, foram R\$ 33,5 bilhões. No caso dos fundos constitucionais, cabe ao Ministério da Integração Nacional e Desenvolvimento Regional informar o montante disponível. No ciclo que se encerra em 30 de junho, foram R\$ 36,3 bilhões.

Ao espelhar o mesmo montante de recursos dessas origens aplicados no ciclo 2024/25, a soma de recursos previstos para o Plano Safra 25/26 passa de R\$ 550 bilhões. Existem ainda fontes como o Fundo de Terras e da Reforma Agrária (FTRA), o crédito fundiário do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) e o Tesouro Nacional, que compõem outros R\$ 500 milhões desembolsados na temporada em vigor.

Pelos montantes já direcionados e as projeções de elevação das demais fontes na comparação com o ciclo que chega ao fim na semana que vem, o valor do novo Plano Safra 25/26 deverá ser recorde em relação aos R\$ 584,5 bilhões da temporada atual: R\$ 400,5 bilhões da agricultura empresarial, R\$ 76 bilhões do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) e R\$ 108

Agência Brasil



A aposta é em aumento no montante dos fundos constitucionais e dos recursos livres equalizados.

bilhões das Cédulas de Produto Rural (CPRs) direcionadas — que passou a compor o saldo final do governo. A expectativa inicial dos títulos foi superada e passou de R\$ 150 bilhões aplicados até agora.

A expectativa é que o valor final da safra 2025/26 fique próximo de R\$ 600 bilhões. A aposta é em aumento no montante dos fundos constitucionais e dos recursos livres equalizados. O ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, tem falado em um Plano Safra “robusto”. O secretário de Política Agrícola, Guilherme Campos, ressaltou que os números devem ser “realistas”.

Os valores e as taxas de juros das linhas serão definidos nesta semana e divulgados nos dias 30 de junho e 1 de julho, datas marcadas para lançamentos do Plano Safra da Agricultura Familiar e da Agricultura Empresarial. O Tesouro Nacional ainda faz os cálculos do custo para equalizar as taxas de parte desses valores. Reuniões

foram realizadas na Casa Civil com as equipes dos ministérios para debater detalhes.

Quase metade do valor já computado (R\$ 455,2 bilhões) deverá ser desembolsado por meio de CPRs de produtores financiadas pelos bancos a partir de recursos captados pela emissão das Letras de Crédito do Agronegócio (LCAs). Nos cálculos do Ministério da Fazenda, o direcionamento dessa fonte será de R\$ 200 bilhões para aquisição desses títulos.

A Pasta já informou que vai incluir as CPRs direcionadas no cômputo total do Plano Safra. O montante não inclui títulos emitidos no mercado de capitais ou em favor de vendas ou tradings, na chamada operação de barter.

Além disso, as LCAs vão irrigar as linhas de crédito rural tradicionais com mais R\$ 128,7 bilhões, em financiamentos a juros livres.

Gripe aviária: exportações brasileiras de frango já voltaram para 16 países.

Após a Organização Mundial de Saúde Animal (OMSA) reconhecer o encerramento do caso de gripe aviária de alta patogenicidade (H5N1) registrado em uma granja comercial em Montenegro, no Rio Grande do Sul, 16 países importadores retomaram a compra do frango brasileiro, informou o Ministério da Agricultura, em nota. A pasta declarou o fim da emergência zoossanitária em Montenegro. A decisão, assinada pelo ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, foi publicada em portaria no Diário Oficial da União. Anteriormente, a pasta havia divulgado que seriam 17 os países que retomaram as importações, informação corrigida nessa quarta-feira (25). O Japão ainda mantém algumas restrições.

A medida ocorre após o encerramento do foco da doença e do cumprimento do vazio sanitário de 28 dias. A emergência zoossanitária foi declarada pelo Ministério em 16 de maio, com duração de até 60 dias, para um raio de 10 quilômetros de onde a doença foi detectada. “Com o encerramento do período de vazio sanitário

Reprodução



A medida ocorre após o encerramento do foco da doença e do cumprimento do vazio sanitário de 28 dias.

e sem novas ocorrências, o Brasil concluiu todas as ações sanitárias exigidas e informou a OMSA, recuperando novamente o status de livre da doença”, esclareceu o ministério em nota.

Neste momento, Argélia, Bolívia, Bósnia e Herzegovina, Egito, El Salvador, Iraque, Lesoto, Líbia, Marrocos, Mianmar, Montenegro, Paraguai, República Dominicana, Sri Lanka, Vanuatu e Vietnã retiraram as restrições de exportação à carne de frango brasileira.

A situação atual das restrições das exportações brasileiras de carne de aves é a seguinte:

- Suspensão total das exportações de carne de aves do Brasil: Albânia, Argentina, Canadá, Chile, China, Filipinas, Índia, Macedônia

do Norte, Malásia, Mauritânia, Paquistão, Peru, Timor-Leste, União Europeia e Uruguai.

- Suspensão restrita ao estado do Rio Grande do Sul: África do Sul, Angola, Arábia Saudita, Armênia, Bahrein, Bielorrússia, Cazaquistão, Coreia do Sul, Cuba, Kuwait, México, Namíbia, Omã, Quirguistão, Reino Unido, Rússia, Tajiquistão, Turquia e Ucrânia.

- Suspensão limitada ao município de Montenegro (RS): Catar, Emirados Árabes Unidos e Jordânia.

- Suspensão limitada aos municípios de Montenegro, Campinópolis e Santo Antônio da Barra: Japão

- Suspensão limitada à zona: Hong Kong, Maurício, Nova Caledônia, São Cristóvão e Nevis, Singapura, Suriname e Uz-

bequistão. O reconhecimento de zonas específicas é denominado regionalização, conforme previsto no Código Terrestre da Organização Mundial de Saúde Animal (OMSA) e no Acordo sobre Medidas Sanitárias e Fitossanitárias (SPS) da Organização Mundial do Comércio (OMC).

“O Mapa permanece em articulação com as autoridades sanitárias dos países importadores, prestando, de forma ágil e transparente, todas as informações técnicas necessárias sobre o caso. As ações adotadas visam garantir a segurança sanitária e a retomada segura das exportações o mais breve possível”, informou o Ministério da Agricultura.

Receita Federal vai criar mais delegacias para investigar quem tem alto patrimônio.

A Receita Federal quer ampliar o modelo de delegacias especializadas na fiscalização de grandes setores econômicos que já existe no Rio de Janeiro e em São Paulo. O órgão avalia que um olhar concentrado será mais eficiente no relacionamento com grandes companhias, inclusive no esforço para o recolhimento de impostos devidos.

A ideia é criar quatro novas delegacias em três capitais focada em grandes contribuintes pessoas jurídicas, além de uma unidade em Belo Horizonte especializada em pessoas físicas de elevado patrimônio. Há ainda a perspectiva de uma oitava delegacia em João Pessoa que mira setores sujeitos a controle e acompanhamento especial, como fumo e bebidas.

Com as delegacias especializadas, espera-se uma atuação eficiente da Receita, uma vez que os auditores de cada unidade serão capacitados para atender e fiscalizar cada tipo de empresa.

O plano já tem mais de um ano, mas não saiu do papel ainda

Agência Brasil



A Receita Federal quer ampliar o modelo de delegacias especializadas na fiscalização de grandes setores econômicos.

porque dependia de uma mudança administrativa na estrutura de cargos da Receita. A alteração necessária foi incluída na medida provisória (MP) criada para substituir parte do efeito do decreto que elevou o Imposto sobre Operações Financeiras (IOF).

Além de mudanças na tributação de aplicações financeiras e algumas empresas, a MP prevê a transformação de funções gratificadas em funções comissionadas executivas, ao custo de R\$ 6,9 milhões em 2025 e R\$ 12,9 milhões em 2026.

Sem essa reestruturação de cargos, porém, não seria possível criar delegacias especializadas com atuação nacional. A função gratificada só existe na Receita hoje.

Da forma que funciona hoje, a maioria das delegacias da Receita nos estados é responsável pelo atendimento do contribuinte de cada região de forma ampla. Só duas têm atuação nacional especializada: uma em São Paulo, focada em instituições financeiras, e outra no Rio de Janeiro, que cuida dos setores de óleo e gás, mineração e eletricidade.

O plano é criar outra unidade especializada na capital paulistana, para automóveis, telecomunicações, transporte e construção, além de delegacias em Manaus, Salvador, Florianópolis e Belo Horizonte. A divisão final seria a seguinte:

– Rio de Janeiro: petróleo e gás, mineração, combustíveis e eletricidade;

– São Paulo I: automóveis, telecomunicações, transporte e construção;

– São Paulo II: instituições financeiras;

– Manaus: água e esgoto, eletrônicos, saúde e fármacos;

– Salvador: químicos, papel e celulose, calçados e bens de capital;

– Florianópolis: agricultura, pecuária, têxtil e supermercados;

– Belo Horizonte: pessoas físicas de elevado patrimônio;

– João Pessoa: setores sujeitos a controle ou acompanhamento especial, como biodiesel, cigarros e bebidas. As informações são do jornal O Globo.

Após prejuízo de 2 bilhões e seiscentos milhões de reais, Correios colocam 66 imóveis à venda.

A pós um prejuízo de R\$ 2,6 bilhões registrado no ano passado, os Correios colocaram em andamento um grande plano de venda de imóveis. Ao todo, são 66 unidades que devem ser comercializadas e estão avaliadas em R\$ 860 milhões.

As informações foram compartilhadas pela estatal ao jornal O Estado de S.Paulo. Em meio a uma grave crise financeira, a desmobilização dos ativos ajudará os Correios a economizarem custos associados à manutenção das edificações, bem como levantar recursos para outros fins. Para ser capaz de entregar correspondências e mercadorias em todo o País, os Correios detêm 2.369 imóveis, contando lojas, centros de distribuição e escritórios. Deste total, 66 estão sem uso, o que motivou a estatal a se desfazer deles. As alienações serão feitas uma a uma, por meio de licitação ou venda direta.

Uma das “joias da coroa” é o antigo clube dos carteiros, situado na Asa Norte de Brasília, à venda pelo valor mínimo de R\$ 273 milhões. Os interessados devem enviar propostas até quinta-feira (26). O empreendimento tem 14

ABr



Estatal diz que movimento não tem relação com os prejuízos registrados recentemente.

edificações em um terreno de 212 mil metros quadrados (equivalente a 25 campos de futebol). O bloco central tem três pavimentos com auditório, salão nobre, salas de aula e restaurante. Na parte externa há três piscinas, cinco quadras de tênis, oito churrasqueiras e três campos de futebol, além de lanchonete e estacionamento. Segundo os Correios, o espaço já não vinha sendo frequentado e, portanto, não fazia mais sentido arcar com seus custos elevados.

Outro imóvel importante na lista é o prédio de escritórios de 17 andares em Salvador, na Avenida Paulo VI, bairro de Pituba. O negócio ali está disponível pelo lance mínimo de R\$ 109 milhões. A lista com todos os 66

imóveis à venda está disponível no site: www.imovelcorreios.com.br.

Redução de custos

“A alienação de imóveis ociosos faz parte de um processo de gestão da carteira de imóveis próprios. O objetivo é reduzir custos e obter receita com a venda de ativos que não atendem mais o interesse da empresa para fins operacionais ou administrativos”, declarou a estatal, respondendo a perguntas por meio de nota.

Questionada se a venda tem relação com a série de rombos no balanço, a estatal negou. O prejuízo no primeiro trimestre deste ano foi de R\$ 1,7 bilhão, o pior resultado para o período da série histórica, iniciada em 2017. No ano passado, o prejuízo

foi de R\$ 2,6 bilhões. “Sempre houve a aplicação e a execução dessa política na empresa. O que a gestão atual fez foi a reestruturação de sua carteira imobiliária, o que inclui processos de alienação”, justificou.

“Nessa revisão, estão à venda imóveis que não agregam mais valor aos negócios, redirecionando os recursos para investimentos, novas aquisições e projetos alinhados aos objetivos estratégicos da empresa”, acrescentou. No segundo semestre, por exemplo, os Correios vão lançar o seu marketplace, batizado de “Mais Correios”, que pretende concorrer com Mercado Livre, Amazon, Shein, AliExpress e Shopee. (Circe Bonatelli/O Estado de S.Paulo)

Projeto de lei que pode permitir o despejo por atraso de alugueis sem ingressar na Justiça avançou na Câmara de Deputados.

Um projeto de lei que pode permitir o despejo extrajudicial por atraso de alugueis avançou na Câmara de Deputados. A medida possibilita a retomada do imóvel sem a necessidade de um processo judicial, só com notificação pelo cartório e autorização do juiz, o que torna o procedimento mais rápido. Recentemente, o texto foi aprovado pela Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJC).

O tempo médio para uma sentença em ação que pede a desocupação de imóvel por inadimplemento hoje é de 223 dias (cerca de 7 meses e meio), segundo dados do Painel Justiça em Números, do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Pela proposta legislativa, o despejo poderá ocorrer em 30 dias. Na visão de especialistas, o principal impacto da medida é que o imóvel retornaria logo ao mercado, o que movimentaria a economia.

Ainda de acordo com dados do CNJ, existem mais de 81 mil ações de despejo por falta de pagamento, número que cresce ano a ano. Em 2024, foram 65,9 mil novos casos, cerca de 10% a mais que os 60 mil que entraram em 2023 e mais que o dobro dos 30,7 mil novos processos em 2022.

Além de mais célere, o despejo por cartórios será menos custoso do que pelo Judiciário, estimam especialistas. No Rio de Janeiro, por exemplo, o valor da causa equivale a 12 meses de aluguel e as

taxas judiciárias chegam a 2% desse montante, fora as custas e honorários advocatícios. Em São Paulo, corresponde a 1,5%.

Após aprovado pela CCJC, está aberto o prazo para recursos na Câmara dos Deputados. Depois disso, o projeto segue para o Senado Federal. A autoria é do deputado federal Hugo Leal (PSD-RJ) e a relatora na Comissão de Justiça é a deputada Caroline de Toni (PL-SC). No parecer, a deputada reduziu o prazo para o despejo, que inicialmente era de 30 dias para 15 dias.

Assim, conforme o texto atual, se o inquilino não pagar o devido ao dono do imóvel em duas semanas, este poderá pedir ao juiz uma ordem de despejo por liminar, a ser cumprida em até outros 15 dias, independentemente da garantia prevista no contrato. O inquilino não será ouvido ou citado antes disso. O magistrado autorizará o despejo com base na ata notarial expedida pelo cartório, que valerá como título executivo, dizem advogados.

O prazo de duas semanas para a quitação do aluguel será contado a partir da certificação da notificação pelo cartório ou de dez dias contados da notificação por hora certa. O pagamento da dívida deve ser da soma do valor dos alugueis, encargos, multa, juros, correção monetária e eventuais honorários.

Na justificativa do PL, o deputado Hugo Leal diz que é uma medida de desjudicialização, nos moldes do que foi feito com o di-

Reprodução



Recentemente, o texto foi aprovado pela Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJC).

vórcio, inventário e partilha, que passaram a ser feitos via cartório. Para ele, a demora no despejo judicial “se apresenta absolutamente incompatível com as necessidades sociais e a celeridade processual”.

Cita, no documento, que “para garantir o contraditório e a ampla defesa, ratifica-se no PL a prerrogativa constitucional de que o locatário, se entender que há irregularidade no procedimento, seja formal ou material, recorra ao Poder Judiciário”. Por isso, entende que a proposta não viola o direito à moradia.

Para a advogada Samantha Longo, sócia do Longo Abelha Advogados, o projeto é um bom exemplo de desjudicialização. “Vai tirar da Justiça uma fase demorada e completamente burocrática”, afirma. Isso porque, nessas ações de despejo por inadimplemento, não há muito o que a defesa dizer. “Ela pode alegar que está desempregada ou passando por momento difícil, mas a lei não dá

margem para isso (não ter o despejo)”.

Samantha entende que a proposta é positiva. “A ideia é tentar evitar que o negócio fique parado no juízo, porque isso é um custo alto para o locador e para o locatário, que vai ter que pagar honorários da outra parte e custas judiciais se perder”, diz. Ela lembra ainda que, antes ou após a notificação, as partes podem negociar as parcelas atrasadas.

O advogado Gabriel de Britto Silva, sócio do BL Advogados, diz que o impacto para a economia “será enorme”. “A retomada rápida do imóvel viabiliza o uso deste para novos contratos, dinamiza a renda e fortalece o mercado imobiliário pela garantia de segurança jurídica”. Ele acrescenta que a lei atual de locações “não mais está em compasso com a necessidade do mercado”. As informações são do jornal Valor Econômico.

Escândalo do INSS tem conexão com escândalo no Corinthians.

Olobista Antônio Carlos Camilo Antunes conecta duas investigações improváveis: o inquérito das fraudes contra aposentados do INSS e a apuração dos desvios no contrato do Corinthians com a empresa de apostas Vai de Bet.

O nome dele surgiu pela primeira vez na Operação Sem Descuento, da Polícia Federal, que se debruça sobre os abatimentos indevidos nos contratos de aposentados e pensionistas por meio de sindicatos e associações. Foi apontado como o principal operador financeiro do esquema de fraudes.

Por isso, Antônio Carlos Camilo Antunes ficou conhecido como “Careca do INSS”. Mas, segundo a Polícia Civil de São Paulo, que investiga o contrato do Corinthians, Antunes pode ter atuado em outros “nichos”.

Duas empresas ligadas ao “Careca do INSS”, a ACCA Consultoria Empresarial Ltda e a Arpar Administração, Participação e Empreendimento S.A., aparece-

Agência Brasil



Duas empresas ligadas ao “Careca do INSS” estão no centro das investigações.

ram em um relatório do Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf) na investigação do caso Vai de Bet.

O relatório final do inquérito do caso Corinthians-Vai de Bet tem 272 páginas e é subscrito pelo delegado Tiago Fernando Correia, do Departamento de Polícia de Proteção à Cidadania - braço da Polícia Civil paulista que investiga crimes contra a administração, combate à corrupção e lavagem de dinheiro.

O documento indica movimentações financeiras da empresa Wave Intermediações de Negócios, que segundo a Polícia Civil lavou parte do dinheiro supostamente desviado do contrato do Corinthians com a

Vai de Bet.

A Wave também teve o sigilo bancário quebrado. O resultado surpreendeu até mesmo os investigadores. O CNPJ transacionou com 2.905 pessoas físicas e jurídicas, entre elas as empresas do “Careca”.

Entre setembro de 2023 e fevereiro de 2024, a Arpar enviou R\$ 1.058.500,00 à Wave, em cinco Pixs. Nesse mesmo período, a Arpar recebeu R\$ 125 milhões em sua conta. Mais de R\$ 7 milhões vieram da ACCA.

Para a Polícia Civil, tanto a Wave quanto as empresas do “Careca do INSS” são empresas de fachada criadas para operar como contas de passagem e, com isso,

blindar os reais beneficiários de desvios e outros crimes. Nesses esquemas de lavagem, o dinheiro passa por uma série de contas antes de chegar ao destinatário final, o que dificulta o trabalho de órgãos de investigação e controle.

“É extremamente questionável a presença da WAVE nessas operações financeiras relatadas, principalmente pelo fato de que, como apontado anteriormente, tudo indica que ela ocupa posição central na lavagem de dinheiro do crime organizado”, diz a Civil. Com informações do portal de notícias Metrôpoles.

Aprovada prisão de até 5 anos para quem abandonar idoso.

A Câmara dos Deputados aprovou nesta semana o projeto que aumenta as penas para os crimes de abandono de idoso, de pessoa com deficiência e de maus-tratos. O texto, com emendas do Senado, segue agora para sanção presidencial.

Os deputados mantiveram as alterações do Senado ao projeto, que agora segue para sanção do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

A proposta eleva a pena básica de 6 meses a 3 anos para 2 a 5 anos de reclusão. Se do abandono resultar lesão grave, a pena sobe para 3 a 7 anos; em caso de morte, vai de 8 a 14 anos, sempre com multa adicional.

O autor do projeto, deputado Helio Lopes (PL-RJ), defendeu as mudanças como resposta aos casos crescentes de violência contra idosos e pessoas vulneráveis. "Os seus dias estão contados", afirmou.

O projeto contou com parecer favorável do relator, deputado

Kayo Magalhães/Câmara dos Deputados



Os deputados mantiveram as alterações do Senado ao projeto, que agora segue para sanção do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Dr. Frederico (PRD-MG). Ele concordou com as alterações do Senado para aumentar as penas e para excluir a competência dos juizados especiais na apreensão de crianças e adolescentes sem ordem judicial ou flagrante. "As alterações ampliam a proteção de pessoas em situação de vulnerabilidade e permanecem alinhadas ao espírito e aos objetivos originais da proposição", afirmou.

Uma das emendas aprovadas altera o Estatuto da Criança e do Adolescente e proíbe o uso da lei de crimes de menor potencial ofensivo (Lei dos Juizados Especiais Cíveis e Criminais) para o crime de privar a cri-

ança ou adolescente de sua liberdade, realizando sua apreensão se estar em flagrante de ato infracional ou sem ordem escrita do juiz. No estatuto, a pena prevista para esse crime é de detenção de 6 meses a 2 anos.

Maus-tratos

Além do abandono, o projeto endurece a punição para maus-tratos. A pena geral, que antes era de detenção, também passa para reclusão de 2 a 5 anos. Se houver lesão grave ou morte, as penas vão de 3 a 7 anos e de 8 a 14 anos, respectivamente.

Esses crimes abrangem situações em que a vítima é incapaz de se proteger

e está sob responsabilidade de outro, em ambientes como escolas, clínicas ou instituições de acolhimento.

Estatuto da Criança

Outra emenda aprovada altera o Estatuto da Criança e do Adolescente, proibindo a aplicação da lei dos Juizados Especiais para quem realizar apreensões ilegais de menores - sem flagrante ou ordem judicial escrita. O objetivo é impedir que esse tipo de violação seja tratado como crime de menor potencial ofensivo, o que enfraquece a responsabilização dos autores.

Reforma do Código Civil brasileiro mantém proibição a barriga de aluguel.

Protocolado em janeiro no Senado, o projeto de reforma do Código Civil mantém o veto a pagamentos por gestação por substituição – método popularmente conhecido como barriga de aluguel – e transforma em lei normas do CFM (Conselho Federal de Medicina) sobre reprodução assistida.

Atualmente parada na Casa, a proposta também abre a possibilidade para que a pessoa nascida de reprodução assistida possa pedir autorização judicial para saber quem é o pai biológico. Ao mesmo tempo, permite que o doador também possa ter acesso ao nome da criança. Atualmente as duas coisas são proibidas.

O projeto também libera a chamada barriga solidária (quando não há pagamento à mulher que engravida) para pessoas sem parentesco, desde que haja justificativa.

Atualmente, não existe no Brasil uma lei que trata da reprodução assistida. O tema é regulamentado por uma resolução do Conselho Federal de Medicina, cuja versão mais recente é de 2022.

Se aprovado, este ponto do projeto leva o assunto para o Código Civil. Situação que pode acabar engessando a legislação sobre o tema, segundo a advogada Silvia Marzagão, sócia do escritório Silvia Felipe Marzagão e Eleonora Mattos Advogadas.

“A mudança de qualquer coisa dentro de um código é mais difícil. Como estamos falando de uma situação que envolve tec-

nologias com mudanças constantes, talvez fizesse mais sentido isso não estar no Código Civil, mas sim numa lei apartada, que teria um trâmite legislativo mais fácil se houvesse necessidade de alteração posterior.”

Faria mais sentido a proposta se concentrar em questões de filiação, segundo a advogada. “Pessoas nascidas por reprodução assistida são filhos, assim como os nascidos de forma ‘natural’, vamos usar essa palavra. Isso faria mais sentido, mas não tratar do procedimento em si e do que se faz com o material (doador).”

Já a proposta que permite a divulgação da identidade de um nascido ou de um doador, pode ser um problema, diz Silvia. Atualmente, só é possível obter informações médicas sobre o material genético doado para reprodução assistida, mas não o nome.

“Na minha percepção, não há pai biológico. Há origem genética para fins médicos. Pai e mãe é quem faz parte do processo, do projeto parental, no caso da reprodução assistida. Isso é o que desvincula, por exemplo, o parentesco de mãe de quem faz o útero em substituição. Aquela pessoa serviu como meio do nascimento daquela criança.”

Já para a advogada Maria Berenice Dias, vice-presidente nacional do Instituto Brasileiro de Direito de Família (IBDFAM), a mudança pode ser benéfica. Ela chegou a participar da subcomissão que discutiu a proposta do direito de fa-

Reprodução



O projeto de reforma do Código Civil mantém o veto a pagamentos por gestação por substituição.

mília no projeto de reforma do Código Civil.

“Não vejo motivo algum para impedir que as pessoas conheçam. Se na adoção, que substitui no nascimento, tem essa possibilidade de saber quem são os pais biológicos, até por questão de simetria, as pessoas concebidas por essa inseminação deveriam ter essa possibilidade até por questões de saúde e prevenção de doenças”, diz. “De um lado existe o princípio da privacidade, mas o outro princípio, que acaba se chocando, é o princípio da identidade, que é o prevalente nessa história. Por isso que se faz esse balanço, esse diálogo entre as duas fontes, os dois princípios de natureza constitucional.”

Berenice diz que atualmente tanto a Justiça quanto os conselhos médicos não costumam investigar a fundo se há grau de parentesco nos casos de barriga solidária, para além de ouvirem as justificativas dos interessados. Por isso, ela considera que o projeto

vai no caminho certo neste ponto, ao liberar o que já acontece na prática.

A advogada defende também que a possibilidade de barriga de aluguel também deveria ser liberada pela nova lei.

Já Marzagão afirma que o texto deixa o processo em aberto e pode significar um afrouxamento da fiscalização dos órgãos sobre os processos de reprodução assistida.

O projeto estabelece ainda o que deve acontecer com o material genético — óvulo, espermatozoide ou embrião — de quem morre. Nesses casos, a pessoa deve deixar em um documento escrito a autorização para o uso, com a indicação de quem vai recebê-lo. Para Berenice, a exigência de uma escritura pública dificulta e a manifestação dessa vontade. As informações são do jornal Folha de S.Paulo.

Conselho Nacional de Justiça decide que é necessário exame médico prévio em caso de concessão de Benefícios de Prestação Continuada na Justiça.

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) formou maioria para determinar que, em processos judiciais, deve ocorrer um modelo unificado de avaliação antes da concessão de Benefícios de Prestação Continuada (BPC) para pessoas com deficiência. Essa avaliação, chamada de biopsicossocial, serve para definir as limitações enfrentadas por cada pessoa e deve ser feita por um assistente social e um perito médico, de forma conjunta.

Os conselheiros do CNJ estão analisando uma proposta de resolução apresentada pelo presidente do órgão, ministro Luís Roberto Barroso, também presidente do Supremo Tribunal Federal (STF). O julgamento ocorre no plenário virtual e está programado para durar até a próxima segunda-feira, mas já há maioria de votos para sua aprovação.

O BPC é um pagamento, equivalente a um salário mínimo por mês, ao idoso ou a uma pessoa com deficiência (com renda familiar de até um quarto do salário mínimo por pessoa). O requerimento é feito ao governo federal, mas há pessoas que recorrem à Justiça para ter o direito.

A proposta de Bar-

roso é resultado de um grupo de trabalho interinstitucional criado para discutir a uniformização dos critérios analisados na concessão administrativa e judicial do BPC para pessoas com deficiência. Além do CNJ, participam representantes de diversos órgãos do governo, como o Ministério do Desenvolvimento Social, o INSS e a Casa Civil.

O gasto com o benefício vem crescendo de forma acelerada nos últimos anos e o governo de Luiz Inácio Lula da Silva argumenta que parte do problema é resultado de uma concessão indiscriminada pela Justiça.

O programa é fortemente judicializado e hoje as decisões do Judiciário respondem por 25% do total de concessões de benefício.

Para o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, há uma "máquina de judicialização" e uma "indústria de liminares" na concessão do BPC. Ele havia adiantado que deveria sair em breve uma decisão do CNJ sobre o assunto.

"Deve sair decisão nos próximos dias de compatibilizar as decisões com os parâmetros socioeconômicos do Ministério do Desenvolvimento Social", disse, em audiência na

G. Dettmar/CNJ



O presidente do CNJ, Luís Roberto Barroso, durante sessão.

Câmara dos Deputados. "Discutimos no ano passado aqui, mas não chegamos a um denominador comum, agora estamos negociando no CNJ", completou, em referência às mudanças propostas pelo governo no BPC no pacote de contenção de gastos no fim do ano passado.

Em seu voto, por sua vez, Barroso afirma que, em relação às pessoas com deficiência, desde 2020 há um crescimento na concessão do benefício. O ministro ressalta, contudo, que isso ocorre tanto por parte do Executivo quanto do Judiciário. Em relação aos idosos, a concessão por via judicial está estável, enquanto a administrativa cresceu.

Barroso afirma, então, que a uniformização da análise é necessária não porque estaria ocor-

rendo uma concessão judicial "de forma indiscriminada", mas porque é uma medida necessária "para melhor adequação da avaliação ao modelo social de deficiência."

Caso o texto seja aprovado, a avaliação biopsicossocial deverá ser incluída no Sistema de Perícias Judiciais (Sisperjud), com utilização obrigatório a partir de 2 de março de 2026. O resultado da avaliação, contudo, não significará uma aprovação automática do pedido, que ainda precisará ser avaliado por um juiz.

Dos 15 integrantes do CNJ, oito já haviam votado com Barroso. Seis conselheiros ainda não haviam se manifestado, e até agora não houve nenhum voto contrário. As informações são do jornal O Globo.

Presidente do Senado promulga Dia da Amizade entre Brasil e Israel após Lula ignorar sanção.

O presidente do Senado e do Congresso Nacional, Davi Alcolumbre, promulgou nessa quarta-feira (25) o projeto de lei que institui o Dia da Amizade Brasil-Israel, a ser celebrado anualmente em 12 de abril. Esse projeto (PL 5.636/2019) foi aprovado pelo Congresso em 29 de maio, mas não havia sido sancionado pela Presidência da República dentro do prazo legal de 15 dias úteis, que se encerrou em 18 de junho. Com isso, coube ao próprio Legislativo concluir o processo com a promulgação.

Primeiro judeu a presidir tanto o Senado como o Congresso, Davi Alcolumbre destacou a importância histórica e simbólica da iniciativa, que homenageia a relação entre os dois países. Ele lembrou que a escolha da data está associada à instalação da primeira representação diplomática brasileira em território israelense, em 1951, e reforçou que o projeto havia sido apresentado há mais de 10 anos pela então presidente Dilma Rousseff, mas só agora foi aprovado e promulgado.

“Ao longo desse tempo, nunca se perdeu o sentido dessa homenagem. Reconhecer a importância da comunidade judaica no Brasil é fortalecer os laços históricos do Brasil, dos brasileiros, com Israel. A nova lei vai além da diplomacia; ela reconhece e valoriza a contribuição histórica, cultural e social da comunidade judaica do Brasil, uma comunidade vibrante, plural e profundamente enraizada em nosso tecido nacional”, declarou o senador.

Relator do projeto no Senado, o senador Carlos Viana (Podemos-MG) enfatizou a longa relação entre os dois países. Ele salientou que a amizade entre os povos deve estar acima de ideologias e governos temporários, e apontou o Brasil como um país irmão do povo de Israel. Além disso, o parlamentar defendeu o direito de autode-

fesa do Estado israelense e criticou o posicionamento do governo federal diante do conflito com o Irã. Ele recordou aspectos históricos da fundação do Estado de Israel e a participação do Brasil nesse processo. E descreveu a democracia israelense como um exemplo de tolerância religiosa.

“Israel é a única democracia do Oriente Médio, uma democracia em que árabes israelenses – que não são poucos: de cada dez cidadãos de Israel, três são árabes têm filhos que estudam nas escolas públicas de Israel, em árabe, e os filhos dos muçulmanos têm professores muçulmanos ensinando as crianças para preservar a história daquele povo.”

O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) também ressaltou a importância do reconhecimento da história e da democracia israelenses, mencionando sua experiência pessoal ao visitar o país e a convivência pacífica entre diferentes grupos religiosos e políticos dentro do Knesset (o parlamento israelense). Ele manifestou indignação com a postura do presidente Lula, que não sancionou o projeto, sugerindo que tal atitude revela uma escolha política contrária ao povo brasileiro e ao Estado de Israel, sobretudo em meio ao atual conflito na região. Flávio Bolsonaro criticou duramente os atos terroristas cometidos contra civis israelenses, destacando a crueldade dos ataques e o sofrimento das vítimas, e condenou o que chamou de convivência do governo federal brasileiro com grupos terroristas.

“Se, deliberadamente, ele não sanciona uma lei simples como essa – um gesto diplomático, um gesto humanitário, inclusive neste momento –, é porque ele escolheu o lado errado. E agora o presidente Lula perdeu uma grande oportunidade de mostrar que estaria pensando em voltar para o lado certo, em defender o direito do Estado de Israel de existir, em defender direitos humanos para

Andressa Anholette/Agência Senado



Primeiro judeu a presidir tanto o Senado como o Congresso, Davi Alcolumbre destacou a importância histórica e simbólica da iniciativa.

os judeus. Mas não, prefere o ódio, prefere a causa ideológica que ele coloca acima de tudo, inclusive dos direitos humanos, quando se posiciona ao lado de terroristas.”

Também judeu, o senador Jaques Wagner (PT-BA), líder do governo no Senado, enfatizou seu orgulho pessoal pela ascendência judaica e sua trajetória familiar marcada pela Segunda Guerra Mundial. Ele lembrou que o projeto de lei que deu origem ao Dia da Amizade Brasil-Israel é de autoria da ex-presidente Dilma Rousseff, e argumentou que isso afasta interpretações que “politizam” o tema.

Jaques Wagner também defendeu o presidente da República – com quem tem longa convivência, ressaltou ele –, negando que Lula seja antissemita.

“Eu conheço o presidente Lula há 47 anos. E, na cabeça do presidente, não passa nenhum tipo de preconceito. Então, deixem-me deixar claro: o presidente Lula, em hipótese nenhuma, é um antissemita. A postura dele é de defesa da paz: condenou a Rússia, quando esta invadiu a Ucrânia, e depois fez a proposta para que se sentassem a uma mesa de negociação, que é a melhor forma de resolver problemas. A procla-

mação do dia da amizade entre Brasil e Israel não é entre o presidente Lula e o Netanyahu, é entre dois povos, e a fundação do Estado de Israel foi feita por um brasileiro, um diplomata brasileiro que dirigia aquela sessão histórica de 1948, em que, depois do massacre contra os judeus, a comunidade internacional entendeu que era a hora de demarcar. Eu vou continuar defendendo os judeus e defendendo a paz no Oriente Médio, porque, na minha opinião, só um grupo se interessa pelas guerras: os vendedores de armas.”

Ao afirmar que é “bizarro” acusar Lula de antissemitismo, Jaques Wagner lembrou que “o secretário de imprensa do primeiro governo Lula se chama André Singer, judeu; a pessoa que o acompanha e anota todas as suas coisas se chama Clara Ant, judia; e eu sou líder do governo, judeu”.

“Então estou muito à vontade para dizer que naquela cabeça, naquele ser humano, não habita nenhum tipo de preconceito, muito menos o antissemitismo.” As informações são da Agência Senado.

Após trégua entre Irã e Israel, Trump quer avançar em acordo para a guerra em Gaza.

Dias após forçar um cessar-fogo entre Irã e Israel, colocando em suspenso um conflito que por pouco não arrastou todo o Oriente Médio, o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, afirmou que um acordo para a guerra na Faixa de Gaza “está muito perto”, algo corroborado por fontes do grupo terrorista Hamas.

A iminência de um acordo, contudo, ainda não produziu efeitos práticos: nesta quarta-feira (25), mais de 60 palestinos foram mortos em Gaza — na véspera, sete militares israelenses morreram em um ataque no enclave.

Pouco antes de uma cúpula da Otan, a principal aliança militar do Ocidente, na Holanda, Trump afirmou que “grandes progressos estão sendo feitos em Gaza”, e que ouviu de seu enviado especial e negociador-chefe, Steve Witkoff, que um acerto estaria “muito perto”.

A jornalista, o presidente associou o otimismo ao cessar-fogo anunciado na segunda-feira, interrompendo 12 dias de confronto entre Israel e Irã, e que contou com um ataque dos EUA a três instalações nucleares iranianas — Fordow, Natanz e Isfahã — no fim de semana. Até agora, as tentativas americanas para uma trégua no en-

clave fracassaram, e a recente iniciativa, em parceria com Israel, ligada à distribuição de alimentos em Gaza tem sido alvo de pesadas críticas, inclusive da ONU.

Segundo o Wall Street Journal, mediadores do Egito e Catar, que lideram as conversas, dizem que Israel e Hamas têm demonstrado maior interesse em avançar em termos aceitáveis para os dois lados, e o próprio Witkoff entrou em contato com os árabes para que intensificassem o diálogo. Uma nova reunião, afirmam os negociadores, poderia acontecer “em breve”, mas sem arriscar um prazo ou data específica.

Nesta quarta-feira, um integrante do Hamas disse à agência AFP que as conversas “se intensificaram nas horas recentes”, mas que “não foram recebidas novas propostas” para encerrar a guerra, iniciada após o ataque do grupo a Israel em 7 de outubro de 2023. Israel não se pronunciou.

A mais recente proposta não traz grandes mudanças em relação aos planos rejeitados nos últimos meses. O plano prevê um cessar-fogo preliminar de 60 dias, durante os quais serão libertados 10 reféns ainda vivos, assim como os corpos de al-

Reprodução



Até agora, as tentativas americanas para uma trégua no enclave fracassaram.

guns dos sequestrados que morreram no cativeiro em Gaza. Ao mesmo tempo, um número considerável de palestinos detidos por Israel seriam libertados. Após o período inicial, uma trégua mais ampla, com o retorno de todos os reféns, entraria em vigor.

Mas há questões sérias em aberto. O Hamas quer garantias de que as forças de Israel deixarão Gaza após a implementação do acordo e o fim do conflito, algo que ainda não está nos planos do premier Benjamin Netanyahu. Os israelenses, por sua vez, exigem o completo desarmamento do grupo, que perdeu a maior parte de suas lideranças políticas e militares, e teve suas capacidades de combate seriamente afetadas pela guerra. Neste contexto, o conflito com o Irã pode ter sido crucial para avançar em

uma solução para Gaza.

Desde o início da guerra no enclave, Netanyahu se tornou um político impopular em Israel, sob pressão pela demora no retorno dos reféns capturados em outubro de 2023, pela extensão do conflito e também por seus problemas com a Justiça, que podem levá-lo à prisão. Ao mesmo tempo, a manutenção do conflito era crucial para manter unida sua coalizão, que tem na extrema direita as principais bases de sustentação.

Suspender os combates e soar flexível nas negociações com o Hamas poderiam custar ao premier seu cargo e uma dura derrota para a oposição em novas eleições. Sem contar uma condenação por corrupção, em um caso que se arrasta há anos nos tribunais.

Trump dá continuidade a “bullying” e agora diz que o chefe do banco central de seu país tem “QI baixo”.

Donald Trump voltou a criticar Jerome Powell – que encontrase em sabatina no Senado americano – durante uma conferência da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan). O republicano disse que o presidente do Federal Reserve (Fed, o banco central americano) tem um “QI baixo” e é uma pessoa “mentalmente na média”, somando à lista de insultos que o presidente dos Estados Unidos já proferiu ao dirigente.

Em meio às críticas sobre o intelecto de Powell, Trump também acusou o presidente do Fed de ser um “homem político”. “Ele tem um QI baixo pelo que ele faz. Se a inflação, em um, dois ou três anos estiver alta, suba os juros. Mas ele provavelmente é um cara muito político talvez, eu acho ele uma pessoa muito estúpida”, disse.

Durante o evento, o republicano voltou a falar sobre os juros pagos sobre a dívida, e disse que a cada 3 pontos percentuais de juros os Estados Unidos pagam cerca de US\$ 900 bilhões sobre a dívida do país. Nós não queremos pagar US\$ 900 bi-

Reprodução



O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, voltou a criticar publicamente o presidente do Federal Reserve (Fed, o banco central do país), Jerome Powell.

lhões por conta do que ele (Powell) faz”, disse Trump.

Questionado sobre os possíveis sucessores de Powell, Trump disse que já entrevistou “três ou quatro pessoas” para o cargo. “Ele (Powell) vai embora cedo, porque eu acho ele horrível. Nós não temos inflação, temos uma economia incrível e bilhões de dólares estão entrando por conta das tarifas”, afirmou.

Por fim, o republicano voltou a afirmar que caso a inflação no país volte a se manifestar no decorrer dos próximos dois ou três anos, ele não se oporia ao Federal Reserve apertar a política monetária. “Se tiver inflação, eu estou de acordo com subir os juros”, disse.

Na terça-feira, o republicano havia chamado Powell de “burro” e “teimoso”, pouco antes de o banqueiro central participar de uma audiência na Câmara dos EUA.

Trump tem pressionado e feito repetidas críticas contra o presidente do Fed por cortes nas taxas de juros do país. Na última quarta-feira (18), a autoridade monetária decidiu manter, pela quarta vez seguida, o referencial na faixa inalterado de 4,25% a 4,50% ao ano.

“Deveríamos estar pelo menos dois a três pontos abaixo”, afirmou Trump, em uma publicação nas redes sociais antes da participação de Powell na audiência. Ele também disse esperar que “o Congresso

realmente acabasse com essa pessoa muito burra e teimosa”.

Já no Congresso, o chefe do BC americano reafirmou que os cortes nos juros podem aguardar. Powell disse que não abrirá caminho para uma redução na próxima reunião do Fed, em julho, “ou em qualquer outra reunião”. Recentemente, integrantes da instituição chegaram a sugerir mudanças nas taxas.

“Não quero me concentrar em nenhuma reunião específica. Não acho que precisamos ter pressa”, declarou Powell. Ele também ponderou que o mercado de trabalho continua forte e que ainda há grande incerteza sobre os impactos das tarifas sobre importações aplicadas por Trump.

PIB da Argentina cresce 5,8% no primeiro trimestre de 2025.

Reprodução



Na comparação com o último trimestre de 2024, a alta do PIB argentino no 1º trimestre foi de 0,8%.

O Produto Interno Bruto (PIB) da Argentina teve alta de 5,8% no 1 trimestre de 2025, na comparação com o mesmo período do ano anterior, resultado abaixo do previsto em indicadores mensais, que estimavam uma alta de 6,08% nos três primeiros meses do ano.

Na comparação com o último trimestre de 2024, a alta do PIB argentino no 1º trimestre foi de 0,8%, segundo dados divulgados na segunda-feira pelo Instituto Nacional de Estatística e Censos (Indec), abaixo das estimativas de mercado e da Estimativa Mensal da Atividade Econômica (Emae)

de março, que previa expansão de 1,5%.

Para o economista Marcos Buscaglia, especialista em mercados emergentes da consultoria Alberdi Partners, a expansão da economia argentina foi puxada principalmente por “forte um crescimento do consumo privado e dos investimentos, impulsionados em parte por um fortíssimo aumento das importações, com alta de 42,8%”.

Para Buscaglia, a diferença entre os números do PIB e do Emae se justifica por dados mais completos que puxaram a revisão para baixo.

Segundo o Indec, a alta trimestral no consumo privado foi

de 2,9%, e a formação bruta de capital fixo cresceu 9,8%. As exportações caíram 1,5%, e o consumo público teve queda de 0,1%.

“O desempenho está inserido em um contexto de ajuste, com um crescimento anual médio próximo de 6%, impulsionado por uma boa demanda interna. Podemos dizer que o país seguiu por um bom caminho, ao menos no início do ano”, avaliou Eric Paniagua, economista da consultoria argentina EPyCA e fundador da Dekadrak.

Apesar do resultado positivo, o cenário externo preocupa, uma vez que as incertezas geopolíticas

podem afetar o mercado cambial e o esforço do governo de Javier Milei de restaurar as reservas internacionais do país, parte do acordo de US\$ 20 bilhões firmado com o Fundo Monetário Internacional (FMI) em abril que permitiu a flexibilização de muitos controles de capitais e câmbio adotados no país.

“Acredito que, provavelmente, o crescimento irá desacelerar, tanto devido a um cenário global mais instável quanto à própria dinâmica do processo de desinflação local”, afirmou Paniagua. As informações são do jornal Valor Econômico.

Produção industrial no Rio Grande do Sul cresce, mas acúmulo de estoques preocupa.

A Sondagem Industrial do Rio Grande do Sul, divulgada nesta quarta-feira (25) pelo Sistema Fiergs, mostra que a produção industrial cresceu em maio, para 51,5 pontos. Acima da marca dos 50, sinaliza expansão em comparação com o mês anterior, e ganha mais relevância quando comparado à média histórica para o mês, de 47,3 pontos.

Em contrapartida, a nota negativa da pesquisa é o maior acúmulo de estoques de produtos finais. Subiram na comparação com abril, a segunda alta consecutiva, e se afastaram mais do esperado pelas empresas. O índice de evolução mensal e o que os compara ao planejado atingiram, respectivamente, 53,5 e 53 pontos, revelando um acúmulo indesejado de produtos.

O presidente do Sistema Fiergs, Claudio Bier, alerta que esse excesso nos estoques não só sugere uma demanda aquém da esperada pelas empresas, mas também é um sinal negativo para a produção nos próximos meses. “A indústria tende a reduzir a fabricação para desovar esses estoques acumulados antes de retomar os níveis normais de produção”, diz Bier.

Reprodução



de investir do empresário sofreu pequena retração.

A Sondagem mostra também que o emprego industrial registrou um pequeno crescimento na comparação com abril, quase uma estabilidade. O índice de evolução do número de empregados atingiu 50,2 pontos. Assim como a produção, esse resultado é bem superior à média histórica para maio, de 47,8. “A indústria gaúcha não apenas superou o padrão histórico de queda do emprego comum para o período, mas conseguiu gerar vagas”, destaca o presidente do Sistema Fiergs.

Em relação à UCI (utilização da capacidade instalada), a Sondagem revela a indústria gaúcha operando, em média, com 69% da UCI em maio, recuo de um ponto percentual em relação ao mês anterior e 1,4 ponto percentual acima da mé-

dia histórica para maio. Na percepção dos empresários, porém, a UCI segue abaixo do normal, pois o índice que a mede em relação ao usual marcou 43,8 pontos. Essa avaliação negativa dos empresários persiste desde dezembro de 2024.

Expectativas

As expectativas dos empresários na pesquisa realizada entre 2 e 11 de junho descrevem um cenário de baixo dinamismo para a atividade industrial nos próximos seis meses. Com previsões que variam de negativas a positivas, os índices mostram comportamentos distintos na comparação com maio.

No emprego, as perspectivas oscilaram de crescimento em maio (50,4 pontos) para queda em junho (49,3). Para as exportações, o cenário

passou de leve aumento (50,4) para estabilidade (49,9), tendência similar à observada pelas compras de matérias-primas, que recuaram de 51,1 pontos para 50,2. Por outro lado, o otimismo dos empresários aumentou em relação à demanda, de 52, em maio, para 52,7, em junho.

Mas o índice de intenção de investir da indústria gaúcha caiu de 56,3 pontos, em maio, para 54,3, resultado ainda acima da média histórica de 51,9 pontos. Em junho, 58,3% dos empresários gaúchos demonstram disposição de investir, definitivamente ou provavelmente, no semestre seguinte. Foram consultadas 158 empresas, 35 pequenas, 52 médias e 71 grandes.

Rio Grande do Sul contará com uma Secretaria da Mulher.

O governador gaúcho Eduardo Leite anunciou nessa quarta-feira (25) a criação da Secretaria da Mulher, no âmbito da administração estadual. A proposta havia sido apresentada ao Executivo, uma semana antes, pela Procuradoria Especial da Mulher da Assembleia Legislativa, como resposta aos casos de feminicídio e outras formas de violência de gênero no Rio Grande do Sul.

Em reunião no Palácio Piratini, com a participação de diversos deputados e deputadas estaduais, além de titulares de várias secretarias, Leite detalhou a proposta de estrutura para a nova pasta, políticas públicas e atuais investimentos no setor, que chegam a quase R\$ 200 milhões neste ano.

"Neste governo, escutamos a sociedade, os deputados e as deputadas, e avançamos", discursou. "Por isso, tomamos a decisão de criar uma secretaria para se dedicar às políticas para as mulheres, com estrutura própria, dedicada à articulação e ao fortalecimento de ações voltadas à proteção, à promoção e à autonomia das mulheres."

Ele prosseguiu:

Vitor Rosa/Secom-RS



Proposta surgida por grupo da Assembleia Legislativa foi detalhada pelo governador gaúcho.

"Com a nova pasta, vamos integrar essas ações, garantir mais efetividade e ampliar a rede de proteção. É assim que avançamos: com a escuta, com o diálogo e com a responsabilidade de construir um Estado mais justo e seguro para todas as mulheres".

A mudança na estrutura da administração estadual para incluir a Secretaria da Mulher será encaminhada em breve pelo Poder Executivo para apreciação dos parlamentares. Ainda não há uma previsão de cronograma.

Como funcionará

A moção do Poder Legislativo para a criação da Secretaria da Mulher foi assinada por 50 parlamentares. Já a proposta de estrutura apresentada para a nova pasta, articulada pela Secretaria de Planejamento,

Governança e Gestão (SPGG), conta com dois departamentos e nasce com três frentes principais: enfrentamento à violência contra as mulheres, fortalecimento das redes de acolhimento e ampliação da autonomia financeira das mulheres em situação de vulnerabilidade.

"Fizemos o levantamento completo de todas as ações já existentes voltadas às mulheres, em áreas como segurança, assistência social, saúde, educação e desenvolvimento para criarmos assim uma atuação transversal e coordenada", destacou a titular da SPGG, Danielle Calazans. "Também buscamos referências em outros Estados, analisamos boas práticas e construímos um modelo sólido, viável e conectado com a rea-

lidade da mulher do Rio Grande do Sul."

Atual procuradora da Mulher na Assembleia Legislativa, a deputada estadual Bruna Rodrigues (PCdoB) enalteceu a sensibilidade do governo para atender ao pedido dos deputados e das deputadas:

"Hoje é um dia feliz. Nós, amanhã, teremos outro dia, porque a batalha recomeça, mas fico muito feliz hoje de estar aqui ao teu lado, entregando de volta para a cidade e para o nosso Estado aquilo que foi tão caro. Não será fácil, mas tenho certeza de que é um ato sensível do governador, porque ideologicamente nós somos de campos diferentes, mas, comumente, nós entendemos a importância de, neste momento, dar respostas à sociedade". (Marcello Campos)

Sobe para cinco o número de mortos pelas chuvas deste mês no RS.

A confirmação de mais uma vítima ampliou para cinco o número de mortes associadas às chuvas das últimas semanas no Rio Grande do Sul. De acordo com boletim atualizado nessa quarta-feira (25) pela Defesa Civil estadual, o óbito mais recente é o de um homem de 71 anos e cujo corpo foi encontrado, com indícios de afogamento, em um córrego na cidade de Vera Cruz (Região Central). Sua identidade ainda não confirmada.

O primeiro caso fatal ocorreu no dia 17 de junho. Geneci da Rosa, 54 anos e moradora de Candelária (Centro do Estado), estava em um automóvel arrastado pela correnteza. O veículo era dirigido pelo marido dela, que continua desaparecido.

A segunda perda humana foi registrada no dia 18, em um arroio entre Caxias do Sul e Nova Petrópolis (Serra Gaúcha). O rompimento da cabeceira de uma ponte lançou na água o carro conduzido por Mario César Trielweiler Gonçalves, 21 anos, e que acabou arrastado.

No dia seguinte, quem perdeu a vida foi Mauro Perfeito da Silva, 72 anos, em Sapucaia do Sul (Região Metropolitana de Porto Alegre). Ele ocupava um veículo atingido por árvore.

Já a quarta vítima é Ademar José Backes, de 59 anos. Seu corpo foi localizado no último domingo (22), no interior de um automóvel submerso em trecho do rio Dourado, na zona rural de Aratiba (Região Norte do Estado).

Situação geral

Ainda de acordo com o informe da Defesa Civil, o impacto das chuvas em excesso já afeta 146 dos 497 municípios gaúchos. Mais de 7 mil pessoas tiveram que deixar suas casas e 733 pre-

cisaram necessitaram de resgate (assim como 139 animais).

O município de Jaguari (Região Central) permanece sob decreto de estado de calamidade de pública. Em outros 25, a situação é de emergência. Confira, a seguir, a lista completa, conforme detalhado em defesa-civil.rs.gov.br.

– Agudo. – Amaral Ferrador. – Cacequi. – Canoas. – Capão do Cipó. – Cerro Branco. – Cruzeiro do Sul. – Dilermando de Aguiar. – Dona Francisca. – General Câmara. – Júlio de Castilhos. – Liberato Salzano. – Montenegro. – Nova Palma. – Nova Santa Rita. – Paraíso do Sul. – Passa Sete. – Rosário do Sul. – São Francisco de Assis. – São Gerônimo. – São Sebastião do Caí. – São Vicente do Sul. – Silveira Martins. – Toropi. – Tupanciretã. (Marcello Campos)

Conforme o boletim da Defesa Civil, 9.317 pessoas estão fora de suas casas no Estado. Confira a relação completa de municípios afetados:

1 – Agudo 2 – Alecrim 3 – Alegrete 4 – Alto Alegre 5 – Alto Feliz 6 – Amaral Ferrador 7 – Arambaré 8 – Aratiba 9 – Arroio dos Ratos 10 – Arroio Grande 11 – Arvorezinha 12 – Barão de Cotegipe 13 – Barão do Triunfo 14 – Barra do Ribeiro 15 – Barros Cassal 16 – Bento Gonçalves 17 – Bom Retiro do Sul 18 – Boqueirão do Leão 19 – Bossoroca 20 – Butiá 21 – Caçapava do Sul 22 – Cacequi 23 – Cachoeira do Sul 24 – Cachoeirinha 25 – Campos Borges 26 – Candelária 27 – Canoas 28 – Capão do Cipó 29 – Caraá 30 – Carazinho 31 – Caseiros 32 – Caxias do Sul 33 – Cerro Branco 34 – Cerro Grande do Sul 35 – Chuvisca 36 – Colinas 37 – Coronel Barros 38 – Cotiporã 39 – Cruzeiro do Sul 40 – Dezesseis de No-

Arquivo/CBM-RS



Vítima mais recente é um idoso de 71 anos, é o de um homem de 71 anos e cujo corpo foi encontrado em córrego na cidade de Vera Cruz.

vembro 41 – Dilermando de Aguiar 42 – Dois Lajeados 43 – Dona Francisca 44 – Doutor Ricardo 45 – Eldorado do Sul 46 – Encruzilhada do Sul 47 – Entre-íjuís 48 – Erechim 49 – Espumoso 50 – Esteio 51 – Estrela 52 – Estrela Velha 53 – Eugênio de Castro 54 – Farroupilha 55 – Flores da Cunha 56 – Fontoura Xavier 57 – General Câmara 58 – Gentil 59 – Getúlio Vargas 60 – Gravataí 61 – Guaíba 62 – Humaitá 63 – Ibarama 64 – Ibirapuitã 65 – Itacurubi 66 – Itaqui 67 – Ivorá 68 – Jaguari 69 – Jóia 70 – Júlio de Castilhos 71 – Lagoa Bonita do Sul 72 – Lajeado 73 – Liberato Salzano 74 – Maçambará 75 – Manoel Viana 76 – Maquiné 77 – Marques de Souza 78 – Mata 79 – Minas do Leão 80 – Montenegro 81 – Muçum 82 – Muliterano 83 – Nonoai 84 – Nova Esperança do Sul 85 – Nova Hartz 86 – Nova Palma 87 – Nova Petrópolis 88 – Nova Roma do Sul 89 – Nova Santa Rita 90 – Novo Cabrais 91 – Novo Hamburgo 92 – Osório 93 – Palmeira das Missões 94 – Panambi 95 – Pantano Grande 96 – Paraíso do Sul 97 – Pareci Novo 98 – Parobé 99 – Passa Sete 100 – Pedras Altas 101 – Pejuçara 102 – Pinhal Grande 103 – Pinheirinho do Vale 104 – Pinheiro Machado 105 – Pirapó

106 – Porto Alegre 107 – Porto Mauá 108 – Putinga 109 – Quevedos 110 – Relvado 111 – Restinga Seca 112 – Rio Pardo 113 – Roque Gonzales 114 – Rosário do Sul 115 – Sagrada Família 116 – Santa Cruz do Sul 117 – Santa Margarida do Sul 118 – Santa Maria 119 – Santana do Livramento 120 – Santo Ângelo 121 – Santo Antônio das Missões 122 – São Borja 123 – São Francisco de Assis 124 – São Gabriel 125 – São Jerônimo 126 – São João do Polêsine 127 – São José do Herval 128 – São Lourenço do Sul 129 – São Martinho da Serra 130 – São Miguel das Missões 131 – São Nicolau 132 – São Pedro do Sul 133 – São Sebastião do Caí 134 – São Valentim 135 – São Vicente do Sul 136 – Sapucaia do Sul 137 – Sarandi 138 – Segredo 139 – Serafina Corrêa 140 – Silveira Martins 141 – Sobradinho 142 – Taquara 143 – Taquari 144 – Teutônia 145 – Toropi 146 – Três Coroas 147 – Trindade do Sul 148 – Triunfo 149 – Tupanciretã 150 – Uruguiana 151 – Vale do Sol 152 – Vale Verde 153 – Venâncio Aires 154 – Vera Cruz 155 – Vespasiano Correa (Marcello Campos)

Chuva retorna ao Rio Grande do Sul nesta quinta-feira.

Informe divulgado pela Defesa Civil estadual projeta para esta quinta-feira (26) o retorno das chuvas ao Rio Grande do Sul. As precipitações devem ser de moderadas a fortes e acompanhadas de raios e temporais isolados, sobretudo nas regiões Noroeste, Norte, Nordeste, parte dos Vales, Serra e Litoral Norte. Já para sexta-feira a previsão é de tempo firme.

A instabilidade climática desta quinta é motivada pela combinação do avanço de uma frente fria a um sistema de baixa pressão. Os acumulados de chuva variam de 20 a 60 milímetros por dia – em áreas próximas da divisa com Santa Catarina o índice máximo pode chegar a 70 mm.

No restante do mapa gaúcho há condições favoráveis para chuva fraca a moderada, com acumulados inferiores a 20 mm/dia. Já na Região Metropolitana de Porto Alegre e Me-

Pedro Piegas/Arquivo PMPA



Precipitações devem variar de moderadas a fortes, eventualmente acompanhadas de raios e temporais.

tade Sul do Estado, o vento vira para o quadrante sul ao longo da madrugada e da manhã, avançando para o restante do Estado ao longo do dia, com rajadas entre 20 e 35 km/h.

Situação dos rios

As chuvas dos últimos dias e fatores como a influência dos ventos fazem com que os níveis de diversos rios permaneçam elevados – alguns ainda subindo – em diversos municípios do Rio Grande do Sul. Em alguns pontos a altura superou a cota de inundação e há risco de transbordo de arroios, pequenos e grandes rios, além de enxurradas e outras ocorrências.

– Continuam sob risco de inundação áreas banhadas pelos rios Ibicuí (Manoel Viana e Itaqui), Uruguai (São Borja a Uruguaiana), Jacuí (Cachoeira do Sul até o delta do Jacuí), Taquari (em Taquari), Sinos (São Leopoldo) e Guaíba (região das ilhas e cais de Porto Alegre).

– O rio Uruguai está acima da cota de inundação entre São Borja e Uruguaiana, e ainda com tendência de lenta elevação.

– A mesma situação ocorre com o rio Ibicuí nas estações de Manoel Viana e Passo Mariano Pinto, mas a tendência é de declínio.

– O rio Jacuí está acima da cota de

inundação entre Cachoeira do Sul e o Delta do Jacuí, com lenta elevação no trecho final. Os rios Caí, Gravataí e dos Sinos apresentam níveis altos em algumas cidades, com vazão dificultada pelo efeito dos níveis também elevados do Guaíba.

– O Guaíba se encontra acima da cota de inundação na região das ilhas e variando em torno da cota de inundação no Cais Mauá em Porto Alegre. O cenário deve se manter no decorrer dos próximos dias, devido à mudança de direção dos ventos, dificultando o escoamento do Guaíba para a Lagoa dos Patos. (Marcello Campos)

Nível do Guaíba atinge cota de inundação em trecho do Cais de Porto Alegre.

A régua instalada pela Secretaria Estadual do Meio Ambiente (Sema) no trecho do cais junto à Estação Rodoviária de Porto Alegre (Centro Histórico) indicou na manhã dessa quarta-feira (25) uma altura de 3 metros no Guaíba, ou seja, a cota de inundação. Já no final da noite, o índice havia baixado para 2,92 metros – não está descartada uma leve alta nas próximas horas.

No geral, o nível se estabilizou, embora permanecesse acima da cota nas margens entre os bairros Floresta, Navegantes e Vila Farrapos, todos na Zona Norte. O Cais Navegantes, onde o Guaíba está desde a terça-feira (24) extravasando, o nível às 21h era de 3,24 metros, inferior ao pico do dia observado durante a manhã de 3,26 metros.

Próximas horas

De acordo com a empresa Metsul Meteorologia, o vento Sul de fraco a mo-

Divulgação/Metsul



Conforme a Metsul, níveis devem permanecer altos nos próximos dias.

derado ao Norte da Lagoa dos Patos nesta quinta e sexta-feira deve manter o nível ainda muito alto, acima da cota de inundação em alguns pontos. A menor vazão e a influência de vento leste não devem permitir uma baixa expressiva no fim de semana.

"É uma uma nova onda de vazão de rios que se comunicam com o Guaíba deve chegar na semana que vem, o que traz demasiada preocupação", acrescenta um informe divulgado em metsul.com.

Outros pontos da capital gaúcha estiveram próximo do transbordo. Na

terça-feira, a cota de inundação foi atingida no bairro Navegantes (Zona Norte) e, horas depois, isso já ocorria também no Cais Central da avenida Mauá (também no Centro), imediações da Praça Alfândega.

Nível não linear

A Metsul explica que as diferentes medidas se devem ao fato de a lâmina d'água não ser linear em toda a orla: "O Guaíba não tem um nível linear. No pico da enchente de maio de 2024, os máximos variaram de 5,12 a 5,37 metros conforme o segmento do Cais Central".

Na manhã dessa quinta, as régua

apontavam 3,25 metros no bairro Navegantes. Devido ao ângulo de inclinação da lâmina de água, a cota de inundação é atingida antes mais ao Norte, primeiro no Cais Navegantes e depois no Cais C6, próximo à Rodoviária".

A chuva prevista para esta quinta no Rio Grande do Sul não deve ter impacto relevante no Guaíba. Os maiores volumes devem se dar perto da divisa com Santa Catarina, não alcançando a esmagadora parte das bacias dos contribuintes do Guaíba, exceto parte da bacia do rio Taquari. (Marcello Campos)

Obras em dique no bairro Sarandi: prefeito de Porto Alegre fala em descumprir ordem judicial.

O prefeito de Porto Alegre, Sebastião Melo, determinou nessa quarta-feira (25) a realização de reparo no dique do bairro Sarandi (Zona Norte), onde o Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae) constatou uma infiltração na estrutura. Em um evento realizado horas antes, ele havia declarado que descumprirá decisão judicial que mantém paralisados desde março as obras de remodelação da estrutura, devido a um impasse com moradores do local.

"Se o juiz pode tomar decisões, eu também posso. Ele que me processe... Vou, sim, descumprir a decisão, por causa da chuva que atinge mais uma vez a nossa Capital", disse o chefe do Executivo durante cerimônia de inauguração de um abrigo para pessoas em situação de rua, também na Zona Norte. "Quando a cidade secar, caso não haja decisão favorável, vou fazer a

Cesar Lopes/PMPA



Afirmção foi feita após a descoberta de dano na estrutura.

obra do dique. Na condição de prefeito, sou responsável pela cidade e preciso tomar decisões."

Impasse

Sem sucesso na busca de um acordo com os moradores de casas construídas sobre o dique, a prefeitura tenta obter pelas vias legais a reintegração de posse da área. As famílias persistem em continuar no local até que seja definido claramente para onde serão realocadas, já que não poderão voltar – o avanço das obras na estrutura depende da demolição dos imóveis.

Por meio da Procuradoria-Geral do Município, o Exe-

cutivo já sofreu três vezes na Justiça em torno do caso. O diretor do Departamento Municipal de Habitação (Demhab), André Machado, e o procurador-geral-adjunto Nelson Marisco tiveram nesta semana um encontro com o juiz responsável pelo caso, em mais uma tentativa de abrir caminho para o prosseguimento das obras no dique – uma nova decisão é aguardada para breve.

Reparo emergencial

Conforme os técnicos do Dmae, está sendo aplicado reforço emergencial com argila para resolver um dano de pe-

quenas proporções e que não está relacionado às obras no dique de contenção contra enchentes. Estas últimas foram iniciadas em agosto do ano passado e interrompidas pela Justiça há exatos três meses.

"O trecho concluído, que compreende 1,1 quilômetro entre as Estações de Bombeamento de Águas Pluviais (Ebaps) 9 e 10, não apresenta qualquer tipo de problema em razão da cheia do rio Gravataí", informou o site prefeitura.poa.br. "As equipes do Dmae permanecerão mobilizadas até a contenção da infiltração." (Marcello Campos)

Líderes da Assembleia Legislativa querem ouvir o governo do Estado sobre obras de proteção contra enchentes.

Por unanimidade, os líderes dos partidos na Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul aprovaram o envio de convite a representantes do governo gaúcho para que participem de reunião sobre as obras relativas aos sistemas de proteção contra as cheias no Estado. A iniciativa é do líder da bancada do PT-PCdoB no Parlamento, Miguel Rossetto (PT).

“Queremos fazer uma avaliação sobre a situação dramática do Rio Grande do Sul, fazer um balanço do que foi feito e o que não foi feito e construir uma agenda de trabalho sobre os investimentos necessários para

Lauro Alves/ALRS



Proposta partiu do deputado estadual Miguel Rossetto (PT).

proteger a nossa população”, explicou o parlamentar.

O deputado mencionou, ainda, o fato de que R\$ 6,5 bilhões já estão liberados pelo governo federal para a recuperação dos sistemas de proteção contra as cheias da Região Metropolitana. Outros R\$ 14 bilhões foram garantidos pela suspensão do pagamento

da dívida do Estado, para manutenção do sistema existente e obras de reconstrução.

“As enchentes são um tema central para o Estado, por isso é preciso criar um sentido de urgência e iniciar as obras necessárias aproveitando os recursos disponíveis”, ressaltou Rossetto.

De acordo com o

mais recente boletim da Defesa Civil, 146 dos 497 municípios gaúchos foram afetados pelas chuvas dos últimos dias. A lista inclui um em estado de calamidade pública e 25 com decreto de situação de emergência. Já o número oficial de mortos subiu para cinco nessa quarta-feira (25). (Marcello Campos)



rede pampa de comunicação

Fundador

Otávio Gadret

Presidente

Alexandre Gadret

Vice-Presidente

Paulo Sérgio Pinto

Diretores

Rafael Gadret, Christina Gadret, Rudinei Fonseca, Rosane Scheuchuk, Micheline Mattos, Marjana Vargas e Vanessa Gomes Cancelli.



Editores

Marcelo Warth Neto
Fernanda Mendes Baldini

Redação

Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Eduarda Paiva Zini, Érik da Silva Pastoris, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Redação

Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial

Fone: (51) 3218.2588

Empresa Jornalística Pampa Ltda.

Rua Orfanotrófio, 711 - CEP 90840-440 - Porto Alegre - RS

O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

Foto: O Sul



Alexandre Gadret, presidente da Rede Pampa, recebeu **Francisco Morelli**, vice-presidente da Sociedade Italiana do Rio Grande do Sul, na sede do grupo de comunicação, em Porto Alegre. O encontro promoveu a 19ª Settimana Italiana di Porto Alegre, que revive as raízes que constroem a identidade ítalo-brasileira, reunindo arte, idioma, música, gastronomia, história e tradição.

persoas@osul.com.br

Foto: Carmen Carlet



Glenda Passuello, gerente de projetos do Instituto Justiça, foi uma das convidadas do encontro Tá na Mesa, promovido pela Federasul, entidade presidida por **Rodrigo Sousa Costa**. Em sua apresentação, Glenda compartilhou os resultados das ações realizadas pela instituição no Rio Grande do Sul desde o ano passado, que já beneficiaram mais de 40 mil famílias afetadas pelos eventos climáticos extremos.

Foto: Vini Dalla Rosa



Os arquitetos **Pedro Cohen** e **Heitor Jung** apresentam o “Espaço de Descompressão” na CASACOR RS 2025. O ambiente convida o visitante a uma pausa, a respirar e a se reconectar. As linhas curvas e materiais sensoriais são as ferramentas usadas para reproduzir a sensação de estar em casa, sem perder a conexão com o presente.

O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

ESPECIAL

REBRANDING FRANCISCO FRANCK

Fotos: Guilherme Flores

O arquiteto **Francisco Franck** promoveu um evento de lançamento de sua nova marca: Francisco Franck Arquitetura e Interiores. O rebranding faz referência à técnica ancestral japonesa do Kintsugi - que consiste em restaurar objetos através de uma mistura de laca e pó de ouro. A apresentação foi realizada na loja Natuzzi Italia RS, onde o arquiteto recepcionou os convidados ao lado do marido, o biomédico **Samuel Greggio**. Rê Adegas encantou os convidados com um tributo à icônica Elis Regina, dando um brilho ainda mais especial à noite.

peessoas@osul.com.br



Samuel Greggio e Francisco Franck



Karina e Vera Capaverde
e Valdecir Santos



Paulo Franceschetto
Junqueira e Raquel Lobato



José Carlos Peducia, Rosaura
Franco e Mariana Franco Barreto

O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

ESPECIAL

REBRANDING FRANCISCO FRANCK

Fotos: Guilherme Flores



Eduardo Nogueira
e Giulia Logemann



César Paglioli, Francisco Franck
e Fernanda Paglioli



Adriana
e Luís Augusto Lara



Guilherme Schaurich
e Luciana Breier



Alessandra Bianchi
e Alison Limontt



Everton Viezzer
e Simone Gobbi

O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

ESPECIAL

REBRANDING FRANCISCO FRANCK

Fotos: Guilherme Flores



Fairuz Helena Castro
e João Finamor



Ticiana Granzotto



Maria da Graça
e José Dornelles



Clarissa e Julio Bergmann



Cassiana Santos
e Enio Stein



Jacqueline Colling
e Rodrigo Sebben

O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

ESPECIAL

REBRANDING FRANCISCO FRANCK

Fotos: Guilherme Flores



Rê Adegas



João Pedro Hoerde
e Jordhana Viezzer



Juliana Corrêa



Lorenzo Sotille
e Simone Magnus



Luciano Teixeira
e Lauriane Gudolle



Eduardo, Andrea
e Gilberto Feine



Jani e Narciso Silva

ANIVERSARIANTES DO DIA 26 DE JUNHO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



Governador do Amazonas Wilson Lima



Ministro Rogerio Schielti Cruz



Miriam Pargendler Peres



Alberto Kaemmerer



Ana Maria Schaurich de Aguiar



Eduardo Ramos Godinho



Nadine Krüger



Leonardo Gaciba



Vanessa Moraes



Argeu da Silva Brum



Neida Gouveia da Silva



Celso Franzen



Larissa Pedroso



Alvaro Soares Guimarães



Nayla Micherif



Jó Arse



Carol Tagnin



João Ferrer



Patricia Eliza Pigatto Stefanello



Marcelo Soares



Vera Lúcia Costa Moeler



Ricardo Serpa



Verônica Mandagará de Souza



Paul Thomas Anderson



Lúcia Capaverde



Glauber De Medeiros Braga



Carla Torres



Neucimar Fraga



Denise Fontana



Walmir Melo Veiga



Rosilda Teixeira Freitas



Juarez Malta



Laise de Souza Krusser



Paulo Contreiras



Luiza Possi

ANIVERSARIANTES DO DIA 26 DE JUNHO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



Helenice Cunha Dias



João Pulita



Diná Lopes



Chico Sardelli



Amália Ceola



Carlos Alberto Matos
de Souza



Nadir Debenetti
Baseggio



Roberto Coimbra dos
Santos



Maria Fernanda
Novelli da Silva



Fischel Bâril



Aline Karam



Carlos Alberto Kauer



Mayara Menezes



Igor Luchese



Eduardo Silva de
Almeida



Gabriela Ribeiro
Hoffmann



Astor Ricardo Kilpp



Bruna Menezes



Sergio Antonio
Nechar



Andrea Duarte



Cândido Otávio da
Silva



Alexandre Pedroso
de Albuquerque
Olmedo



Daniele Martins



Guilherme Amorim



Rebecca Budig



Robison Boeira



Vera Loyola



Jesuítia Barbosa



Vitor Penido



Gilberto Gil Moreira



Homero Batista
Alves



Lúcia Zanin Becker



Tiago Ritter da Silva



Alberto Baretta



Anderson Guglieri

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.



CLÁUDIO HUMBERTO

LULA ACENA COM VICE PARA SEGURAR APOIO DO MDB

O presidente Lula autorizou que emissários procurem caciques do MDB para tentar segurar o partido na base de apoio, em 2026. Isso divide e desagrada o PT, que ainda hoje culpa o ex-presidente Michel Temer pelo impeachment de Dilma, em 2016. As conversas acontecem com discrição e tem alvos definidos, como os clãs Calheiros, em Alagoas, e Barbalho, no Pará. Desidratada politicamente, hostilizada até em seu Estado, a ministra Simone Tebet (Planejamento) tenta abiscoitar a vaga.

Piscadela

Sem prometer, mas sem negar, a insinuação dos conchavos é a vaga de vice-presidente na chapa de Lula, no ano que vem. Apesar da reserva, a movimentação chegou ao PSB, hoje dono da vice. Ajudou a dar uma azedada na relação com os socialistas.

Bora vazar

Caravanas que o MDB lançou em março, para ouvir a base, captou cenário desfavorável. O partido não quer papo com o desgastado Lula.

Já tem data

O MDB prepara um congresso nacional para bater o martelo sobre os rumos do partido para 2026. Se nada der errado, será em setembro.

Afirmção histórica de Fachin é luz no fim do túnel

Saiu de onde menos se esperava uma enfática declaração de respeito aos princípios democráticos e contra a censura, em sessão do Supremo Tribunal Federal (STF) desta quarta (25). O insuspeito ministro Edson Fachin, que em setembro assume a presidência do STF, advertiu que "a adoção do controle do discurso dos usuários não faz parte do Estado de direito democrático", referindo-se à censura, que ofende a Constituição, como seus colegas pretendem impor às redes sociais.

O remédio é outro

"Eu não subscrevo a medicação que a maioria está a prescrever para esses males", disse ele, que compreende as apreensões sobre o tema.

Nas quatro linhas

Ele disse que "os remédios para os males da democracia precisam ser encontrados dentro da caixa de ferramentas da própria democracia".

Sopro de esperança

A importante declaração de Fachin se soma a outra, recente, em defesa da autocontenção, quando criticando o viés "legislador" do STF.

Ladras first

O deputado Filipe Barros (PL-PR) criticou o Itamaraty de Lula, que nega traslado a Juliana Marins, morta na Indonésia, mas enviou jato da FAB para buscar a ex-primeira-dama do Peru, condenada por ladroagem.

Reação audível

Na Câmara, até mesmo o PSD orientou voto a favor do projeto da oposição que barra o aumento do IOF e outros pretendidos por Lula. Os (poucos) deputados presentes reagiram com surpresa: "Oh!"

Bem que ele tentou

Tanto governo quanto oposição não gostaram da decisão do presidente da Câmara, Hugo Motta (Rep-PB), de pautar o projeto que barra o aumento do IOF na noite de ontem (25). Mas o governo desgostou mais.

Passaram o rodo

A notícia espantou até os críticos mais duros do peronismo: o dinheiro do "Caso Cuadernos", que botou na cadeia a ex-presidente Cristina Kirchner, equivale a todas as reservas do Banco Central da Argentina.

Petista falou

O gabinete do senador Rogério Carvalho (PT-SE) falou sobre a viagem de Lurian em dia útil e sem levar falta. Disse que é comum ir a Brasília. Sobre o rolê ao Rio de Janeiro e Campinas... nada.

Caro e ineficiente

Diretor do "Ranking dos Políticos, Juan Carlos Arruda critica o aumento no número de deputados, "O Brasil precisa de eficiência, não de mais cadeiras ocupadas por quem já tem dificuldade em entregar resultados".

Cid na PF

Ainda não tem data definida, mas o delator Mauro Cid deve ser chamado à Polícia Federal para novo depoimento. Vai ter que explicar melhor a suposta troca de mensagens via Instagram. Cid nega autoria.

Pula fora

A antecipação do desembarque do União Brasil e do Progressistas do governo Lula tem explicação. Aham que um nome da direita, como Tarcísio de Freitas (Rep), tem mais chance do que Lula ser reeleito.

Pensando bem...

...às vezes o placar reflete o jogo.

PODER SEM PUDOR

Tudo a declarar

Quando criticou há dias aqueles que acordam e confundem barbeador com microfone, o presidente Lula deve ter ironizado os próprios hábitos. Ou tem memória fraca. Há dois anos (19 de dezembro de 2002), na OAB, ao anunciar Márcio Thomaz Bastos como ministro da Justiça, ele confessou: "Eu não posso ver um microfone. Quando eu era pequeno, era doido por uma tapioca, agora sou doido por um microfone..."

Com Rodrigo Vilela e Tiago Vasconcelos

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.



LEANDRO MAZZINI

MAY DAY, MAY DAY

A perda de contrato bilionário da Embraer para a francesa Airbus, por supostas questões de geopolítica protagonizada pelo presidente Lula da Silva, entrou na pauta de parlamentares de diferentes partidos em Brasília. Alinhada ao Ocidente e à Ucrânia, o Governo da Polônia teria pressionado a LOT Polish Airlines a desistir da encomenda de aviões da franco-brasileira num negócio de US\$ 6 bilhões, pelo fato de Lula da Silva ter visitado e afofado diplomaticamente Vladimir Putin, da Rússia. O caso teria ferido as relações bilaterais entre Brasil e Polônia. O deputado federal Evair Vieira de Melo (PP-ES) pediu a convocação do ministro das Relações Exteriores na Comissão de Relações Exteriores para explicar se houve ingerência direta neste caso e como o Brasil lidou com isso, em razão de envolver entrada de recursos no País e garantir milhares de empregos. Outros congressistas querem saber, por exemplo, se o Itamaraty tomou conhecimento, participou ou acompanhou as negociações comerciais entre a Embraer e a companhia aérea polonesa, que previa a aquisição de até 84 aeronaves do modelo brasileiro.

Juventude & Poder

O MDB ficou em 1º lugar entre os 13 partidos selecionados na 3ª edição do edital promovido pela organização Legisla Brasil. Com intenção de fortalecer, formar e qualificar as juventudes partidárias, o Programa Nossas Excelências teve como tema “As Juventudes” e incentivou medidas de inclusão para mulheres, pessoas negras, LGBTQIAP+ e outros grupos sub-representados. O MDB Jovem levou R\$ 50 mil.

Mercosul-UE

Advogados e empresários brasileiros e portugueses se reúnem em evento no Grêmio Literário de Lisboa para debater as oportunidades da tenta-

tiva de acordo Mercosul-União Europeia, que já causa expectativas no mercado. Uma das mesas contará com o advogado Sérgio Vital Moreira e o jornalista Guilherme Amado, com mediação do consultor de comunicação Fábio Brandt, uma das revelações do setor em Brasília.

Negligência?

Os deputados Marcelo Queiroz (PP-RJ), Fred Costa (PRD-MG), Delegado Bruno Lima (PP-SP) e Delegado Matheus Loila (União-PR) querem explicações da Embaixada da Indonésia pela suposta demora para resgatar a jovem brasileira Juliana Marins, que não resistiu aos ferimentos e frio ao cair na cratera do vulcão Rinjani. O grupo protocolou pedido de investigação junto ao Itamaraty.

Força amiga, hein?!

O Itamaraty tem informado de forma permanente ao Senado acerca dos brasileiros que se encontram em Israel e Irã e que desejam deixar esses países, mas não faz questão alguma de repassar essas informações à Câmara e Senado, reclamam congressistas. Isso porque o presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado, Nelsinho Trad (PSD-MS), é considerado pelo Itamaraty, “uma força amiga”.

Futebol cidadão

Jundiaí (SP) sedia a Taça das Favelas da cidade, uma das mais conhecidas do País. A edição de 2025 começou em 31 de maio e vai até 12 de julho. A instituição de crédito Crefaz viabilizou uniformes para 720 atletas das 24 equipes. Mais de 400 mil jovens e mais de 5 mil comunidades já participaram da competição no Brasil.

(Com Carol Purificação e Alexandre Braz – @colunaesplanada)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

ZUCCO DIZ QUE DERRUBADA DO AUMENTO DO IOF “IMPÔS DERROTA HISTÓRICA AO GOVERNO LULA”



FLAVIO PEREIRA

A aprovação do Projeto de Decreto Legislativo 214/2025, que susta os efeitos do Decreto nº 12.466, de 22 de maio de 2025, que aumentava o IOF e atacava quem produz e gera empregos no Brasil foi conduzida pela oposição, impondo ao governo uma das mais acachapantes derrotas no Congresso Nacional: foram 383 votos a favor do projeto, e 98 contra. A avaliação é do líder da oposição, o deputado federal Luciano Zucco (PL), que elogiou a mobilização dos deputados oposicionistas, e afirmou:

“Desde o primeiro momento, nos posicionamos contra esse aumento de impostos. Articulamos, pressionamos e mostramos que o Brasil real não aguenta mais pagar a conta da incompetência do governo. Hoje, vencemos. E vamos seguir firmes, defendendo quem trabalha e acredita neste país.”

Governador autoriza R\$ 64 milhões para comunidades atingidas pelas enchentes

Do total, R\$ 30 milhões serão destinados à recuperação de estradas estaduais afetadas pelas chuvas, sendo R\$ 10 milhões para Santa Maria, e outros R\$ 30 milhões encaminhados para a Defesa Civil. O governador autorizou ainda o pagamento de R\$ 2 mil reais para duas mil famílias de baixa renda atingidas pelas enchentes. Estes valores já estarão disponíveis na conta social sexta-feira.

Banrisul anuncia instituto cultural para apoiar cultura e projetos sociais

Beatriz Araújo, ex-secretária da Cultura, vai liderar o processo de estruturação e implantação do Banrisul Cultural anunciado ontem. O presidente do Banrisul, Fernando Lemos, e o governador Eduardo Leite estiveram presentes ao anúncio do instituto que vai apoiar cultura e projetos sociais no Rio Grande do Sul.

Secretaria das Mulheres: projeto será encaminhado à Assembleia Legislativa

Após receber na semana que passou o pedido apresentado por uma representação de deputadas de diversos partidos, o governador Eduardo Leite anunciou ontem em cerimônia no Palácio Piratini, a nova Secretaria Estadual voltada exclusivamente às políticas públicas para as mulheres. O projeto será encaminhado à Assembleia Legislativa. O chefe da Casa Civil, Arthur Lemos afirmou que o anúncio do governador se insere no contexto das políticas públicas:

“Essa iniciativa reforça nosso compromisso com políticas públicas que ampliam o cuidado, a proteção e garantem mais segurança, saúde, educação e assistência para todas as gaúchas”, afirmou Arthur Lemos.

Busato anuncia: governo federal libera recursos para Canoas em julho

Deputado federal e ex-prefeito, Luís Carlos Busato conversou com o vice-governador Gabriel Souza para tratar da destinação dos recursos do Funrigs para Canoas. Segundo o deputado, o vice-governador acenou que no mês de julho, “a cidade deve receber uma parcela importante para ajudar na reconstrução e principalmente na limpeza da rede pluvial, para evitar alagamentos como vimos na última semana”.

Em outro encontro, com o secretário da Reconstrução Gaúcha, Pedro Capeluppi o deputado confirmou a apresentação final da documentação por parte da Prefeitura de Canoas, o que vai agilizar o repasse.

Busato destacou ao secretário Capeluppi, que “Canoas precisa de respostas rápidas e concretas para garantir mais segurança à população” e garantiu: “Estou acompanhando de perto e cobrando agilidade de todos os entes públicos.”

Prefeito de Porto Alegre anuncia retomada das obras no dique paradas por decisão judicial

O prefeito de Porto Alegre compareceu ontem no Bairro Sarandi para verificar o vazamento junto ao dique, cujas obras estão paradas há três meses por decisão judicial. Sebastião Melo determinou que seja feito um urgente reforço provisório com argila para conter o vazamento, e prometeu retomar as obras do dique assim que cessem as chuvas, sem aguardar que a decisão judicial suspendendo a obra, seja revogada. A prefeitura já pediu três vezes à Justiça que a decisão seja revogada, sem sucesso.

Claudio Bier pede pressa nas negociações para retomada das exportações de carne de frango e ovos

O presidente do Sistema FIERGS, Claudio Bier enviou, nesta semana, ofícios ao Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), Ministério das Relações Exteriores (MRE) e ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC) solicitando apoio para a retomada integral das exportações de carne de frango e ovos do Rio Grande do Sul. Em informação trazida a esta coluna, os ofícios assinados por Claudio Bier pedem que sejam aceleradas as negociações para a reabertura de mercados que impuseram restrições aos produtos gaúchos, mesmo após o fim do período de vazio sanitário, em 18 de junho.

Famurs e Fecam defendem fundo para municípios da região Sul

A proposta defendida pela Famurs, da criação de um fundo institucional para apoiar municípios do Sul do Brasil, cada vez mais impactados por eventos climáticos extremos recebeu ontem apoio dos prefeitos catarinenses. A presidente da Famurs, Adriane Perin de Oliveira, prefeita de Nonoai, dividiu o palco do Summit Cidades, em Florianópolis, com o prefeito da capital e presidente da Federação dos Catarinenses dos Municípios (Fecam), Topázio Neto. No debate, a proposta da criação do fundo uniu Famurs e Fecam:

“A crise climática é realidade, nosso estado é a prova disso, e os municípios precisam estar preparados para enfrentá-la. Para isso, a disponibilidade de recursos para o enfrentamento é uma necessidade urgente”, destacou a presidente da Famurs.

Osmar Terra critica desempenho da educação gaúcha: “Somos 13º no ranking nacional”

O deputado federal Osmar Terra lembrou que “o governador Eduardo Leite disse em 2022 que educação era seu carro-chefe nas políticas públicas”. Segundo Terra, “com dois anos de escolas públicas inutilmente fechadas no estado, por conta da covid-19, e com o triste 13º lugar no ranking nacional na avaliação do ensino básico e médio, estamos entre os 5 Estados, dos 27 da federação, que menos evoluíram no desempenho escolar.”

“Imagine se a Educação não fosse o ‘carro-chefe’ do governo... o horror que seria. Há muita distância entre seu discurso bonito e a prática desastrosa”, afirma o deputado. * Instagram: @flaviopereira

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

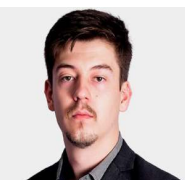
AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNO LULA PROPÕE AUMENTO DE PENA PARA FURTO E RECEPÇÃO DE CELULARES



BRUNO LAUX

Segurança para celulares

O governo federal encaminhou ao Congresso nesta quarta-feira uma proposta legislativa para ampliar as penas para o furto e a recepção de celulares. A medida, com foco no combate a crimes do gênero em larga escala, tipifica uma nova forma de furto qualificado, com pena mais severa, além de ampliar a pena de recepção qualificada de dispositivos do tipo.

Discussão prolongada

A mando do ministro Luís Roberto Barroso, o STF suspendeu nesta quarta-feira o julgamento sobre as regras de responsabilidade das redes sociais sobre conteúdos veiculados por terceiros. Apesar da discussão contar com um placar de oito votos a dois para ampliar a responsabilização, há divergências entre os pareceres apresentados pelos magistrados.

Voz prejudicada

Chamou a atenção nesta quarta-feira a rouquidão do presidente Lula durante discurso no evento "Combustível do Futuro Chegou: E30 e B15", realizado em Brasília. Ao tomar a palavra, o chefe do Planalto explicou, em tom bem-humorado, que a situação da voz não se devia "à festa de São João", mas sim ao "excesso de discursos".

Amizade Brasil-Israel

Após o presidente Lula ter deixado vencer o prazo para sanção, o presidente do Congresso, Davi Alcolumbre (União-AP), promulgou nesta quarta-feira o projeto que estabelece 12 de abril como "Dia da Amizade entre Brasil e Israel". Ao anunciar a decisão, o chefe parlamentar afirmou que a medida representa "um marco histórico que reflete a longa e sólida relação bilateral entre os países".

Alterações derrubadas

Por 383 votos a 98, a Câmara aprovou nesta quarta-feira o Projeto de Decreto Legislativo que prevê a derrubada dos decretos que aumentavam a alíquota do Imposto sobre Operações Financeiras. O resultado foi confirmado na sequência, em votação simbólica no Senado, e não depende da sanção presidencial para que o texto entre em vigor.

Aliados infiéis

Para desagrado do governo, partidos que têm ministérios na Esplanada foram responsáveis por 242 dos 383 votos favoráveis na Câmara à derrubada dos decretos que aumentavam o IOF. Das 11 legendas que comandam pastas federais, apenas PSOL, PCdoB e Rede votaram a favor da continuidade dos textos do Executivo.

Apelo ignorado

Lideranças da Câmara dos Deputados ignoraram o apelo da ministra das Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann, para que orientassem suas bancadas a não votarem o PDL que susta os textos do Executivo que reajustam as alíquotas do IOF. Nas redes sociais, a líder ministerial alertou para os potenciais problemas da medida, incluindo a criação de riscos para o cumprimento da meta de resultado primário em 2025 e 2026.

Estacionamento preferencial

Recebeu aval da Comissão de Defesa dos Direitos das Pessoas com Deficiência da Câmara o projeto que amplia de 2% para 5% o percentual de vagas reservadas em estacionamentos públicos e privados para veículos que transportem PcDs. Enviado às comissões de Desenvolvimento Urbano e de Viação, o texto também estende de 5% para 10% o número

de vagas exclusivas para pessoas idosas.

Translado custeado

Presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado, o deputado Filipe Barros (PL-PR) designou a deputada Carla Dickson (União-RN) para a relatoria do projeto que obriga o governo federal a arcar com os custos do traslado de corpos de brasileiros que morrerem no exterior, quando a família não tiver condições financeiras. O andamento do texto ocorre em resposta à repercussão do caso Juliana Marins, que foi encontrada morta em uma trilha vulcânica na Indonésia.

Penitenciária em Rio Grande

Com investimento de R\$ 214,6 milhões, o Executivo gaúcho iniciou a construção da nova Penitenciária Estadual de Rio Grande, no Sul do RS. Composta por dois prédios, a unidade terá mais de 26 mil metros quadrados de área construída, com capacidade de 1.710 vagas para apenados.

Semana da Paleontologia

A Comissão de Educação da Assembleia gaúcha validou de forma conclusiva o projeto do deputado Gerson Burmann (PDT) que inclui a Semana da Paleontologia no Calendário Oficial de Eventos do RS. A programação, a ser celebrada anualmente no mês de março, no município de Agudo, visa celebrar e divulgar a importância dos fósseis da região da Quarta Colônia, que incluem os dinossauros mais antigos já descritos no mundo.

Incentivo à acessibilidade

O vereador Jessé Sangalli (PL) está articulando um projeto de lei que concede desconto de até 10% nos valores do IPTU e da Taxa de Coleta de Lixo ao contribuinte que promover a adequação de calçadas com a instalação de rampas de acessibilidade. A política visa estimular a participação direta dos cidadãos na promoção da acessibilidade urbana, promovendo maior inclusão social e cumprimento dos princípios da dignidade da pessoa humana e da função social da propriedade.

Cotas no RS

A Secretaria Estadual de Educação passou a reservar 30% das matrículas da Educação Profissional nos cursos técnicos concomitantes e subsequentes oferecidos pelas escolas estaduais para candidatos autodeclarados negros ou indígenas, bem como para pessoas com deficiência. O percentual leva em conta o censo mais recente do IBGE, que identificou a porcentagem dos grupos citados na população gaúcha.

Imigrantes na Capital

Porto Alegre passará a contar, de forma inédita, com uma casa de passagem destinada a famílias e imigrantes que chegam à Capital. A contratação do local, realizada via edital publicado na última semana, pretende viabilizar um espaço com condições adequadas para até 20 grupos familiares, somando 50 pessoas.

Imigrantes na Capital II

Dados do Sistema de Informações Educacionais da Secretaria de Educação de Porto Alegre apontam que o número de estudantes imigrantes no município teve um aumento de 40,41% nos últimos cinco anos. Com maioria de origem venezuelana e haitiana, a Capital conta atualmente com 622 alunos nesta condição matriculados em escolas próprias e parceiras.

* Instagram: @obrunolaux

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.



BRUNO LAUX

GOVERNO GAÚCHO CONFIRMA RETOMADA DA SECRETARIA DE POLÍTICAS PARA MULHERES

Políticas para mulheres

Após uma década de extinção, o governador Eduardo Leite anunciou nesta quarta-feira a recriação da Secretaria Estadual de Políticas para as Mulheres. A decisão ocorre após pressão social e política diante do aumento de casos de feminicídio no Estado e das articulações lideradas por deputadas da Assembleia Legislativa, com destaque para Bruna Rodrigues (PCdoB), procuradora especial da Mulher. A proposta, que será encaminhada ao Legislativo nos próximos dias, visa restabelecer uma estrutura estatal capaz de fortalecer políticas públicas de enfrentamento à violência de gênero. “Somos de campos ideológicos diferentes, mas o governador se mostrou sensível à pauta. Agradeço ao parlamento gaúcho também por demonstrar a força da sua unidade em defesa da vida das mulheres. Tem muito trabalho ainda pela frente. Mas, hoje, a luta das mulheres venceu”, destacou Bruna.

Prejuízos dos temporais

Dados do Sistema Integrado de Informações sobre Desastres divulgados nesta quarta-feira apontam que os prejuízos causados pelos temporais que atingem os municípios gaúchos ultrapassaram os R\$618,6 milhões, com registros de 87 cidades do Estado na plataforma de decretos de anormalidade. Entre os setores mais prejudicados, estão a agricultura (R\$473,6 milhões), a pecuária (R\$69 milhões) e o setor público municipal (R\$64 milhões). Destacam-se ainda os danos causados ao setor habitacional (R\$2,6 milhões), frente ao total de mais de 1,3 mil casas danificadas em decorrência das chuvas.

Trâmite desnecessário

Em reunião na Comissão de Economia da Assembleia Legislativa, nesta quarta-feira, o presidente do colegiado, deputado Gustavo Victorino (Republicanos), defendeu o fim da vistoria, pelo Detran, de carros e caminhões que acabaram de sair da fábrica. Se dirigindo ao Executivo gaúcho, o parlamentar argumentou que o RS segue sendo o único estado da federação que mantém essa

prática, a qual afirma não ter sequer suporte legal. Victorino argumenta que o veículo, enquanto novo, já está devidamente dentro das normas legais, revisado sobre a responsabilidade da concessionária que o vende. “Esta é uma cobrança que tem o espírito apenas arrecadatário”, destaca o deputado

Crédito extra

A Câmara de Porto Alegre iniciou a discussão do projeto que aprova créditos adicionais extraordinários de R\$92 milhões e autoriza a abertura de créditos extras de R\$60 milhões, para o custeio de ações de recuperação na cidade após a enchente de 2024. O Executivo municipal, autor do texto, argumenta que, levando em conta a magnitude da catástrofe climática do ano passado, as despesas relacionadas à calamidade não cessaram no exercício de 2024, refletindo em um alto volume de gastos que se estende também para o exercício de 2025. Em decorrência da natureza “imprevisível e urgente”, a prefeitura pontua que os gastos não puderam ser contemplados na Lei Orçamentária Anual vigente.

Carta aberta

Produtores rurais de São Sepé realizaram ato nesta quarta-feira, no centro da cidade, em apoio ao PL 320/2025, que trata da securitização das dívidas do campo. Durante o protesto, o deputado estadual Paparico Bacchi (PL) apresentou a “Carta Aberta de São Sepé ao Povo Gaúcho e à Nação Brasileira”, sugerindo a realização de mobilizações dentro das diretrizes regimentais até que o setor agropecuário seja atendido pelos governos federal e estadual. O parlamentar propõe a realização de atos quinzenais, amparados ponto facultativo nas prefeituras, além da destinação de R\$5 bilhões do Funrigs para socorrer o setor. Ao final do ato, a carta foi entregue a lideranças locais, agricultores e apoiadores do movimento. “Essa carta é um redirecionamento aos movimentos para que possamos cobrar a urgência da securitização e contar com a participação dos prefeitos junto à causa”, destacou Paparico.

@obrunolaux

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C O L U N I S T A S

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

CÓDIGO DE ÉTICA E CONDUTA – A LIBERDADE DOS JUSTOS

FABIO L. BORGES

O filósofo inglês Thomas Hobbes, do século XVII, escreveu em "Leviatã" que, sem leis e autoridades, o homem vive em estado de guerra constante, onde a vida é "solitária, pobre, desagradável, brutal e curta".

Esse pensamento atravessa os séculos e ainda serve como espinha dorsal para refletirmos sobre os tempos em que vivemos, nesta sociedade contemporânea.

Volta e meia, escuto ecos modernos — ou apenas reembalados — de velhas utopias: "o sistema é opressor"; "as leis foram feitas para nos controlar"; "o caos é libertador"; "os ricos devem dividir com os pobres". E por aí vai...

Há quem defenda a anarquia como expressão máxima da liberdade. Mas liberdade sem limites é só um eufemismo para quem perdeu o senso do coletivo e acredita que viver à beira do precipício é prova de coragem.

Afinal, o que impede alguém — talvez até mesmo teu vizinho — de invadir tua casa, tomar teu carro, mexer com tua mulher ou tua filha? É a bondade humana? A ética? Talvez, em raros casos, possa ser isso...

Mas sejamos honestos: o que realmente segura a maldade humana não é a consciência, é a consequência.

Vivemos sob o império da lei não porque somos virtuosos, mas justamente porque não somos. A lei não reflete nossa bondade: é o escudo contra nossa selvageria.

Regras não são grades, são pontes. E sem pontes, não há travessia possível para a civilização.

Imagine uma cidade onde ninguém para no sinal vermelho porque "ninguém manda em mim"; onde contratos são piadas e papéis rasgados porque "papel não tem moral"; onde quem sente fome se sente autorizado a roubar, e quem sente raiva, a matar.

Nesse mundo, os mais fortes dominam, os mais esperdos exploram — e os justos viram alvo.

Há quem confunda código de conduta com opressão e ordem com repressão. Mas a verdadeira liberdade floresce justamente quando há limites claros que contenham o caos.

A vida em sociedade é um pacto tácito: eu abro mão

de fazer apenas o que me agrada — como sentar no assento da janela — para que você também possa usufruir desse direito, especialmente se for mais velho, mais frágil ou mais necessitado.

Na natureza, sobrevive o mais forte e adaptado. Na sociedade, sobrevive o mais inteligente e determinado. Sim, há leis injustas, sistemas falhos e poderes corrompidos. Mas é dentro das instituições — não fora delas — que corrigimos os erros.

Derrubar a casa porque a tinta descascou não é revolução, é ignorância. E, se ainda resta dúvida, basta lembrar da lei maior do universo: a lei de causa e efeito. Quem planta vento, colhe tempestade. Quem desrespeita o próximo será, mais cedo ou mais tarde, o próximo a ser desrespeitado.

Então, a pergunta que fica é simples, mas profunda: se a lei deixasse de existir hoje, você continuaria sendo honesto?

Alguns sociólogos, com discursos ensaboados de compaixão seletiva, justificam o crime em nome da fome, da desigualdade social e ainda classificam isso como "resistência".

Mas onde termina a necessidade e começa a desculpa? A honestidade é um dom natural ou uma disciplina social? Talvez as duas coisas. E isso não é fraqueza. É sabedoria.

Porque o justo de verdade não é o que nunca teve oportunidade de errar, mas o que escolhe o certo mesmo quando ninguém está olhando. Porque entendeu que liberdade sem responsabilidade é só selvageria, com perfume ideológico.

E, no fim, é isso que separa a civilização da barbárie. Não é a força. Não é o dinheiro. É a escolha. A escolha que cada um de nós faz — todos os dias — diante de situações em que ninguém nos observa, mas a consciência, sim.

No fundo, todo mundo sabe o que é realmente justo e honesto. A resposta está no coração — é só ter coragem de ouvi-lo.

• Fabio L. Borges, jornalista e cronista gaúcho

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUIZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

A FRAGILIZAÇÃO DOS LAÇOS COMUNITÁRIOS



EDSON BÜNDCHEN

Nas primeiras décadas do século XX, o reformador social americano L.J. Hanifan cunhou o termo "capital social" para descrever um conjunto de elementos invisíveis, porém essenciais, que sustentam a vida em comunidade: boa vontade, camaradagem, simpatia e relações sociais saudáveis. Décadas depois, o sociólogo francês Pierre Bourdieu ampliaria e criticaria esse conceito, mostrando como o capital social também pode reproduzir desigualdades, sendo um recurso acumulável, detido de forma desigual entre os grupos sociais. Mas, apesar das abordagens distintas, ambos apontavam para uma mesma direção: a centralidade das relações interpessoais como cimento da vida social. É na complexa e imensa trama de relações interpessoais que o caráter e o condicionamento social encontram seu principal motor.

Hoje, no entanto, somos testemunhas de um fenômeno preocupante: o visível declínio do capital social em nossas sociedades. As cidades tornam-se mais densas, muitas delas inchadas sem a necessária infraestrutura, mas os vínculos entre as pessoas tornam-se mais rarefeitos. Há uma crescente indiferença em relação aos vizinhos, aos amigos e, sobretudo, aos assuntos públicos. A lógica do "cada um por si", impulsionada por estilos de vida individualistas e em muitos casos pelo avanço das tecnologias digitais e por uma cultura de hipercompetição, tem corroído aquilo que nos une: a confiança mútua, a cooperação espontânea e o sentimento de pertencimento. Uma sociedade na qual os laços de solidariedade se fragilizam, abre espaço para a alienação e ausência de empatia, elementos que impedem maior harmonia entre as pessoas.

Este esgarçamento dos laços sociais não é apenas uma perda afetiva ou moral; ele carrega riscos concretos para a coesão social e para o funcionamento da democracia. Sociedades com baixo capital social tendem a experimentar maior isolamento, aumento dos transtornos mentais, crescimento da violência urbana e diminuição da capacidade de mobilização cívica. A confiança nas instituições públicas se deteriora, os canais de participação política se enfraquecem e a intolerância ganha espaço.

Em vez de comunidades solidárias, criam-se bolhas de desconfiança e hostilidade, conforme tristemente hoje se constata em várias partes do mundo.

O declínio do capital social também tem consequências econômicas. Ambientes com baixa cooperação e alto nível de desconfiança entre cidadãos tendem a ser menos inovadores, menos produtivos e mais suscetíveis a crises. Afinal, como mostram estudos recentes, a prosperidade de longo prazo de uma sociedade está diretamente ligada à qualidade de suas redes sociais e institucionais, esteios para a necessária vitalidade do espírito empreendedor.

É verdade que a tecnologia nos conecta de maneiras antes impensáveis, mas paradoxalmente nos distancia fisicamente uns dos outros. Substituímos conversas de calçada por interações em redes sociais. Trocas antes espontâneas passaram a ser mediadas por algoritmos que reforçam bolhas de opinião e o isolamento cognitivo. Esse isolamento tem se tornado ainda mais crítico quando afeta crianças e adolescentes, assunto que vem chamando cada vez mais atenção.

Reconstruir o capital social exige um esforço coletivo. Passa pela revalorização de práticas simples, mas fundamentais: participar de associações de bairro, conhecer os vizinhos, valorizar os espaços públicos, estimular o voluntariado e fortalecer as instituições locais. Também é papel dos governos incentivar políticas que promovam o convívio comunitário, combatam a desigualdade e ampliem os espaços de participação democrática.

Se queremos evitar um futuro de fragmentação social, é preciso reconhecer que o capital social é um bem público que demanda cuidado, atenção e investimento. A construção de uma sociedade mais justa e resiliente começa nas pequenas relações do cotidiano. Sem tais relações, o perigo do individualismo e da alienação se tornam causa e efeito de um problema que deve ser enfrentado por toda a sociedade.

(Instagram: @edsonbundchen)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C** COLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 26 DE JUNHO

EFEMÉRIDES

Eventos

1819 - A bicicleta é patenteada.
1934 - O Presidente dos Estados Unidos Franklin D. Roosevelt assina o Federal Credit Union Act, que estabelece uniões de crédito.
1934 - Voo inaugural de Focke-Wulf Fw 61, o primeiro helicóptero completamente controlável.
1960 - Independência de Madagascar.
1963 - John F. Kennedy diz sua famosa frase "Ich bin ein Berliner" em uma visita a Berlim Ocidental.
1968 - Ocorre a "Passeata dos Cem Mil" (manifestação popular de protesto contra o regime militar no Brasil).
1969 - É publicada a primeira edição do semanário "O Pasquim".
1975 - Indira Gandhi estabelece uma regra autoritária na Índia.
1976 - A CN Tower, a maior estrutura auto-sustentada do mundo, é inaugurada.
2006 - Montenegro se torna o 192º membro das Nações Unidas.
2015 - O casamento gay é legalizado em todos os Estados dos Estados Unidos; Cinco diferentes ataques terroristas na França, Tunísia, Somália, Kuwait e Síria ocorreram no que foi apelidado de Sexta-Feira Sangrenta pela mídia internacional. Mais de 750 pessoas foram mortas ou feridas nesses ataques descoordenados.
2019 - Pisoteamento em um concerto em Antananarivo, Madagascar, mata 16 pessoas e fere outras 100 na comemoração do dia da Independência do país.
2024 — Fracassa tentativa de golpe de Estado contra o presidente da Bolívia, Luis Arce, e seu líder, general Juan José Zúñiga, é preso.

Nascimentos

1730 - Charles Messier, astrônomo francês (m. 1817).
1942 - Gilberto Gil, cantor e compositor brasileiro.
1956 — Chris Isaak, cantor, compositor e ator norte-americano.

1970 - Paul Thomas Anderson, cineasta, produtor e roteirista norte-americano; e Chris O'Donnell, ator norte-americano.
1971 - Leonardo Gaciba, ex-árbitro de futebol brasileiro.
1979 - Luka, cantora e compositora brasileira.
1983 - Felipe Melo, futebolista brasileiro.
1984 - Luiza Possi, cantora brasileira.
1991 - Jesuíta Barbosa, ator brasileiro.
1993 - Ariana Grande, cantora, atriz e compositora estadunidense; Haby Niaré, taekwondista francesa.
1994 - Catherine Beauchemin-Pinard, judoca canadense.
1997 - Jacob Elordi, ator australiano.
1998 - Adrián Goide, jogador de vôlei cubano.
1999 - Harley Quinn Smith, atriz estadunidense; Fernando Pacheco, futebolista peruano.
2001 - Ivan Litvinovich, ginasta bielorrusso.
2002 - Talles Magno, futebolista brasileiro; Ana Zimmerman, atriz brasileira.
2005 - Alexia dos Países Baixos.

Falecimentos

1939 - Ford Madox Ford, escritor britânico (n. 1873).
1943 - Karl Landsteiner, biólogo e físico austríaco (n. 1868).
1947 - Richard Bedford Bennett, político canadense (n. 1870).
1956 - Clifford Brown, trompetista de jazz estadunidense (n. 1930).
1987 - Sônia Ribeiro, radialista, apresentadora de televisão e atriz brasileira (n. 1930).
1992 - Buddy Rogers, lutador estadunidense (n. 1921).
1997 - Israel Kamakawiwo'ole, cantor havaiano (n. 1959).
2003 - Marc-Vivien Foé, futebolista camaronês (n. 1975).
2010 - Alberto Guzik, ator brasileiro (n. 1944).
2012 — Nora Ephron, diretora de cinema estadunidense (n. 1941).

Em Eldorado do Sul, Inter perde de 2 a 1 para o Grêmio no Brasileirão Sub-20.

Em confronto válido pela 15ª rodada do Brasileirão Sub-20, o Inter perdeu de 2 a 1 para o Grêmio na tarde dessa quarta-feira (25). O clássico Grenal foi disputado no CT Hélio Dourado, em Eldorado do Sul. Pelo Campeonato Brasileiro, o Celeiro de Ases do Colorado volta a campo na quarta-feira (2) da próxima semana, data na qual enfrentará o Corinthians, às 21h30min, no Estádio Francisco Novelletto Neto, em Porto Alegre.

Antes, os juniores do Inter voltam suas atenções para o jogo de volta da semifinal do Gauchão, previsto para as 15h do próximo domingo (29), no CT Alvorada, diante da equipe do Real SC de Tramandaí.

A equipe colorada está em vantagem na luta por vaga na final do Estadual

Rafaela Frison/S.C. Internacional



O clássico Grenal foi válido pela 15ª rodada do Brasileirão Sub-20.

Sub-20. Disputado no Litoral Norte gaúcho, o confronto de ida com o Real SC foi vencido pelo placar de 1 a 0, gol de Alex.

Brasileirão Sub-17

Em outra frente, o Inter foi derrotado também por 2

a 1 pelo Red Bull Bragantino, na tarde de terça-feira (24), em partida válida pela sétima rodada do Campeonato Brasileiro Sub-17. O confronto foi disputado no Estádio Nabi Abi Chedid, em Bragança Paulista, e o gol colorado foi marcado por Kauã Cavalcanti, aos 42 minutos

do primeiro tempo.

Agora, o foco da equipe se volta para o Campeonato Gaúcho. Neste sábado (28), o Celeiro de Ases recebe o Grêmio pela partida de volta da semifinal, às 15h, na Morada dos Quero-Queros. O jogo de ida terminou empatado em 2 a 2. Pelo Brasileiro Sub-17, o próximo compromisso é na terça-feira (1º) da semana que vem, também às 15h, contra o Fortaleza, novamente em casa.

Férias

Já o elenco principal do Inter está de férias e deve se reapresentar neste sábado (28). Ao fim do período de recesso, o Inter começa a preparação para enfrentar o Vitória no dia 12 de julho, no Beira-Rio, pela 13ª rodada do Campeonato Brasileiro.

Grêmio apresenta oficialmente Alex Santana como reforço para o restante da temporada.

O Grêmio apresentou oficialmente, na tarde dessa quarta-feira (25), o meio-campista Alex Santana. O jogador, anunciado como reforço pelo Clube em 10 de junho, antes da pausa para a Copa do Mundo de Clubes, concedeu entrevista coletiva no CT Luiz Carvalho. Ele chega por empréstimo até dezembro, com opção de compra ao final do período.

Acompanhado do vice-presidente de futebol, Alexandre Rossato, Alex recebeu a camisa 80 e foi saudado como novo integrante do elenco tricolor. "Ele fez todos os esforços necessários para estar aqui", afirmou o dirigente.

Durante a coletiva, o meio-campista falou sobre a expectativa de vestir a camisa gremista e comentou o reencontro com o Luiz Felipe Scolari, atual coordenador técnico do Grêmio. "Trabalhei com o Felipão em 2022. Quando ele me ligou, não pensei duas vezes. Disse que gostaria de trabalhar com ele novamente", revelou.

Questionado sobre a adaptação a Porto Alegre, o jogador afirmou que se sentiu bem acolhido e garantiu entrega total dentro de campo. "Não vai faltar empenho, dedicação e raça. Vou dar o meu sangue por essa camisa, minha vida

Lucas Uebel/Grêmio FBPA



O atleta chega por empréstimo até dezembro, com opção de compra por parte do Tricolor.

para ajudar o Grêmio. A torcida me acolheu muito bem", declarou.

Alex Santana já realiza atividades físicas e treina com

o restante do elenco, de olho no retorno às competições após a paralisação provocada pelo Mundial de Clubes.

Fluminense empata sem gols com o Mamelodi Sundowns e avança às oitavas do Mundial de Clubes.

Em jogo morno apesar do calor de Miami, nos Estados Unidos, Fluminense e Mamelodi Sundowns, da África do Sul, empataram por 0 a 0, nesta quarta-feira (25). Com o resultado, o time carioca está nas oitavas de final da Copa do Mundo de Clubes. O Tricolor das Laranjeiras ficou com a segunda posição do grupo F, pois o Borussia Dortmund passou à liderança após bater por 1 a 0 o já eliminado Ulsan, da Coreia do Sul.

Um gol dos sul-africanos já eliminaria o time carioca, e Fábio fez duas grandes defesas na partida. Depois de levar alguns sustos logo no início, e ver Fábio brilhar, o Fluminense não conseguiu em nenhum momento tomar as rédeas da partida.

Na tentativa de restabelecer a postura da estreia, Renato Portaluppi mandou a campo uma equipe com mais intensidade, mas manteve Cano titular, e não Everaldo. Antes de a bola rolar, Thiago Silva sentiu dores e desfalcou o time, dando lugar a Ignácio. No meio, Nonato voltou. As mudanças forçadas e escolhidas pelo treinador deixaram o Fluminense com

cara de time sem entrosamento. Que correu atrás do adversário no primeiro tempo. Até os 10 minutos, Fábio já havia feito três defesas importantes. A marcação existia, mas não encaixava.

Com duas linhas de quatro e Cano na sobra, Nonato era responsável por pressionar a saída de bola, mas isso aconteceu raramente. O Mamelodi conseguia construir a partir da defesa e chegar com facilidade à área tricolor. Ignácio, escalado no lugar de Thiago Silva, demonstrava insegurança e quase entregou em dois lances. O Fluminense se armava para esticar bolas para Canobbio, em vão, e quando Arias acionou Cano, veio a primeira chance de perigo.

Ainda assim, a marcação seguia sem encaixar quando o time não tinha a bola. Com ela sob seu domínio, o Fluminense não tinha criatividade. E abusava de lançamentos e cruzamentos. Quando subia ao ataque, se preocupava em não dar espaço para a rápida transição da equipe africana, que seguia mais incisiva na frente e mais perto do gol nas finalizações. A

Lucas Merçon/Fluminense



Time carioca não conseguiu em nenhum momento tomar as rédeas da partida.

melhor chance do Fluminense veio aos 35 minutos, em chute cruzado para fora de Arias.

Na volta do intervalo, sem mexidas, Arias novamente foi ao fundo e cruzou para Cano, que fechou na primeira trave de primeira e assustou mais uma vez, acertando a trave. Ao suportar as investidas do Mamelodi, o Fluminense ganhava confiança para sair ao ataque e criar melhores oportunidades, quase sempre em transição. As jogadas verticais foram a tônica de toda a partida, sem nenhuma equipe circulando a bola no campo do adversário para infiltrar no meio da defesa.

Diante disso, Renato Portaluppi repetiu as mexidas do último jogo e lançou Keno e Bernal, tirando Canobbio e Hércules, com 20 minu-

tos do segundo tempo. O time melhorou. E passou a marcar mais presença no campo de defesa do Mamelodi. Em jogada individual, Arias voltou a finalizar com perigo pelo lado direito, por onde abriu o jogo, com Bernal fechando mais por dentro.

O Mamelodi já não tinha o mesmo ímpeto e também passou a ter que se defender mais. Com a necessidade de sair para se classificar, os espaços se abriram. Nas escapadas possíveis, o time não foi competente para fazer o gol e passou sufoco até o fim. Recuou para segurar o empate que lhe dava a vaga e não conseguiu encaixar um contra-ataque. Mas valeu pela entrega.

Brasileiro está mais preocupado com identificação precoce do câncer de próstata.

O tratamento do câncer de próstata gerou custos de R\$ 625 milhões em despesas ambulatoriais no Sistema Único de Saúde (SUS) em 2024, segundo dados levantados pela LifesHub, especializada em uso de inteligência artificial para análise de dados.

O valor esteve distribuído em cerca de 1,5 milhão de procedimentos. A maior parte desse valor (R\$ 491 milhões) foi destinada a tratamentos clínicos como quimioterapia e acompanhamento especializado. Já os atendimentos hospitalares somaram 42,8 mil registros, número bem inferior ao volume ambulatorial.

Segundo o CEO da LifesHub e médico radiologista, Ademar Paes Junior, o levantamento reforça o perfil do cuidado com o câncer de próstata no SUS como procedimento majoritariamente ambulatorial e de longa duração.

Contudo, outros dados oficiais levantados na mesma pesquisa mostram que a preocupação dos brasileiros com a identificação precoce do câncer de próstata está

Reprodução



O tratamento do câncer de próstata gerou custos de R\$ 625 milhões em despesas ambulatoriais no Sistema Único de Saúde (SUS) em 2024.

crescendo, o que é positivo para reduzir o tratamento de casos mais graves que geram maior custo.

Conforme indica a LifesHub, houve alta de 120% no número de exames de antígeno prostático específico (PSA) realizados pelo SUS em homens com mais de 40 anos no Brasil entre 2018 e 2024.

No sistema de saúde complementar, em clínicas e hospitais privados, a alta na procura por exames preventivos foi ainda mais significativa. Nesse caso, o total de exames feitos por homens entre 40 e 49 anos cresceu 381% entre 2018 e o ano passado.

Contudo, 16,9% dos diagnósticos ainda ocorrem apenas no

estágio 4 da doença, quando já há comprometimento de tecidos vizinhos à próstata e maior dificuldade para tratamentos com sucesso.

“Em 2020, com a pandemia e o afastamento social, houve uma queda no número de exames, o que pode ter resultado na postergação de diagnósticos que ocorreram em maior número em 2022 e 2023”, diz Paes Junior.

Os dados da LifesHub indicam que em 2020 foram feitos apenas 398,7 mil exames de PSA no SUS em homens com mais de 40 anos. Em 2019 haviam sido 468,7 mil procedimentos.

O levantamento ainda alerta para a ne-

cessidade de acelerar o encaminhamento dos pacientes para tratamento. Segundo os dados, 48,7% dos pacientes levam mais de 60 dias desde o diagnóstico até o início do combate à doença.

“Enquanto algumas organizações já usam esses insights para mapear riscos, antecipar demandas e ajustar linhas de cuidado com precisão, outras ainda tomam decisões no escuro. Em um setor onde agilidade e previsibilidade são diferenciais competitivos, não ter acesso a essas informações é correr o risco de perder espaço, eficiência e vidas”, sugere Paes Junior. As informações são do jornal Valor Econômico.

Se você sente isso à noite, seu fígado pode estar dando sinais de alerta.

O acúmulo de gordura no fígado, conhecido como doença hepática gordurosa não alcoólica (DHGNA), tem chamado atenção de profissionais de saúde em todo o mundo. Estima-se que, em 2025, cerca de um terço da população global conviva com algum grau dessa condição, tornando-se um desafio de saúde pública em diversas regiões, especialmente nas Américas e no Sudeste Asiático. A DHGNA pode se manifestar de forma silenciosa, dificultando o diagnóstico precoce e o início do tratamento adequado.

Caracterizada pelo depósito excessivo de gordura nas células do fígado, a doença hepática gordurosa não alcoólica não está relacionada ao consumo abusivo de álcool. Fatores como obesidade, diabetes tipo 2 e síndrome metabólica estão frequentemente associados ao desenvolvimento dessa condição. Em muitos casos, os sintomas são discretos ou inexistentes, mas sinais noturnos podem indicar que algo não vai bem com o fígado.

O que é

A DHGNA abrange um espectro de alterações hepáticas, que vão desde o simples acúmulo de gordura (esteatose hepática) até quadros mais graves, como

a esteato-hepatite não alcoólica (NASH), que pode evoluir para cirrose e até câncer de fígado. O principal marcador da doença é a presença de gordura superior a 5% do peso do fígado, sem relação com o consumo excessivo de bebidas alcoólicas.

Entre os fatores de risco mais comuns estão o excesso de peso, resistência à insulina, hipertensão arterial e níveis elevados de colesterol e triglicerídeos. A identificação precoce é fundamental, pois a progressão da doença pode comprometer funções essenciais do fígado, órgão responsável por processos como a desintoxicação do organismo e o metabolismo de nutrientes.

Sintomas

Embora muitos portadores de DHGNA não apresentem sintomas evidentes, alguns sinais podem se intensificar durante a noite. Dificuldades para dormir, sensação de desconforto abdominal no lado direito e cansaço excessivo ao anoitecer são manifestações relatadas por pessoas com a condição. Esses sintomas noturnos podem ser um alerta para investigar a saúde do fígado. Além disso, alguns estudos sugerem que distúrbios do sono, como apneia do sono, também podem ser mais prevalentes em

Reprodução



Em muitos casos, os sintomas são discretos ou inexistentes.

pessoas com DHGNA, o que contribui para dificuldade de descanso reparador.

Distúrbios do sono: a dificuldade para adormecer ou manter o sono pode estar relacionada à inflamação hepática e à alteração do metabolismo de toxinas.

Desconforto abdominal: sensação de peso ou dor no quadrante superior direito do abdômen pode se acentuar à noite, prejudicando o descanso.

Fadiga intensa: o cansaço que se agrava ao final do dia pode indicar que o fígado está sobrecarregado e não consegue desempenhar suas funções adequadamente.

Inchaço nas pernas e pés: a retenção de líquidos, comum em casos avançados, pode ser mais perceptível no período noturno.

Coceira na pele: o acúmulo de bile devido à disfunção hepática pode

causar prurido, especialmente à noite.

Recomendações

Evitar o consumo excessivo de bebidas alcoólicas, não fumar e manter o acompanhamento médico são atitudes recomendadas para quem busca preservar a saúde hepática. O diagnóstico precoce e o tratamento adequado podem impedir a progressão da doença e melhorar a qualidade de vida dos portadores de DHGNA.

Em 2025, com o aumento da prevalência da doença hepática gordurosa não alcoólica, a atenção aos sintomas noturnos e a adoção de um estilo de vida saudável tornam-se ainda mais relevantes. O acompanhamento profissional e a realização de exames periódicos são essenciais para garantir o funcionamento adequado do fígado e evitar complicações futuras.

Qual é a semente que promove a saúde celular, protege o coração e reduz a inflamação.

As sementes de girassol são um alimento pequeno, mas poderoso, repleto de benefícios que podem contribuir para o bem-estar geral. Além de nutritivas, essas sementes possuem propriedades antioxidantes e anti-inflamatórias, sendo benéficas para a saúde cardiovascular, da pele e do sistema nervoso.

Um dos seus principais atributos é o alto teor de vitamina E, um antioxidante essencial que protege as células dos danos causados pelos radicais livres. Esse efeito antioxidante não só ajuda a prevenir doenças degenerativas, como também combate o envelhecimento precoce, promovendo a saúde celular em geral.

Além do seu poder antioxidante, as sementes de girassol contêm ácidos graxos ômega-6, compostos anti-inflamatórios que podem ser úteis no tratamento da inflamação associada a doenças como artrite e outras doenças articulares crônicas. Essa ação anti-inflamatória também tem um impacto positivo na redução da dor e da inflamação.

Impacto na saúde cardiovascular

Quando se trata de saúde cardiovascular, as sementes de girassol

Reprodução



Para aproveitar seus benefícios sem exceder as calorias, recomenda-se consumir entre 20 e 30 gramas de sementes por dia.

são uma excelente fonte de gorduras insaturadas, fitoesteróis e magnésio, componentes que contribuem para a redução dos níveis de colesterol LDL, conhecido como "colesterol ruim". Elas também promovem a circulação sanguínea, o que ajuda a proteger o coração e a reduzir o risco de doenças cardiovasculares, tornando-as uma escolha ideal para manter um sistema cardiovascular saudável.

O consumo dessas sementes também tem um efeito positivo no sistema nervoso. Graças ao seu teor de magnésio, vitamina B1 e triptofano, as sementes de girassol podem aliviar o estresse e a ansiedade, além de melhorar o humor em geral. Esse efeito relaxante as torna uma excelente aliada para quem busca manter o equilíbrio emo-

cional e reduzir os níveis de tensão.

O sistema imunológico também é fortalecido pelo consumo de sementes de girassol. Seu teor de zinco e selênio, minerais essenciais para o bom funcionamento das defesas do corpo, melhora a resposta imunológica a infecções virais e bacterianas. Esse benefício faz das sementes de girassol um suplemento natural para fortalecer as defesas durante todo o ano.

As sementes de girassol também são conhecidas por seus benefícios para o cuidado pessoal. Graças à sua combinação de vitamina E e ácidos graxos essenciais, essas sementes promovem a regeneração celular, mantêm a pele hidratada e fortalecem os cabelos, ajudando a prevenir a queda. Portanto,

são uma excelente opção para quem busca melhorar a saúde da pele e dos cabelos naturalmente.

Não menos importantes são os benefícios digestivos das sementes de girassol. Sua alta concentração de fibras promove o bom funcionamento digestivo, melhorando a digestão e prevenindo a constipação.

Quantas sementes?

Para aproveitar seus benefícios sem exceder as calorias, recomenda-se consumir entre 20 e 30 gramas de sementes de girassol por dia, de preferência cruas ou torradas sem sal. Esse consumo moderado permite que você aproveite ao máximo suas propriedades sem comprometer sua saúde.

Ansiedade atinge profissionais de todas as idades, diz pesquisa.

A ansiedade está presente no dia a dia de profissionais de todas as idades. Entretanto, o problema aparece com mais força entre os millennials (nascidos entre 1981 e 1996) e a geração Z (1997-2012), ambos com 55% dos casos. São seguidos pela geração X (1965-1980), com 53% das ocorrências; baby boomers (1946-1964) e a “geração silenciosa” (nascidos até 1945), com 45% e 44%, respectivamente.

A conclusão é de uma pesquisa realizada pela Telavita, empresa de soluções digitais de psicologia e psiquiatria, a partir de dados de 23.125 profissionais e dependentes de todo o Brasil, acompanhados entre maio de 2024 e abril de 2025. O levantamento teve como objetivo observar as distinções de aspectos de saúde mental entre as gerações.

A maioria (75%) dos participantes do estudo trabalha em empresas de grande porte, com mais de 500 funcionários, sendo que 95,5% ocupam postos operacionais, 4% estão em cadeiras de coordenação ou gestão e 0,5% pertencem à alta liderança.

“Além da ansiedade, quadros de agitação e alterações de humor aparecem mais entre os Z (27%) e millennials (26%)”, detalha a psicóloga Aline Silva, head de gestão clínica da Telavita. “Os números confirmam que os sintomas são mais frequentes entre os mais jovens, sugerindo uma manifestação precoce de sinais de sofrimento emocional.”

Já a culpa surge com mais frequência na geração X, com 13% dos pacientes relatando a sensação,

seguidos pelos millennials, com 11%. “Esses percentuais são os mais altos entre todas as gerações da amostra, indicando que adultos e jovens adultos tendem a carregar uma carga emocional voltada à autocritica e responsabilidade, possivelmente relacionada à pressão por desempenho e padrões elevados de exigência no trabalho”, analisa.

O que mais chama a atenção na sondagem, segundo a estudiosa, é a “combinação entre uma alta prevalência de sintomas emocionais leves com uma expressiva presença de sofrimento nas gerações mais jovens”.

“Um dado que ilustra isso é que 41% dos pacientes millennials e ‘Zs’ receberam diagnóstico de Transtorno de Ansiedade Generalizada (TAG), o índice mais alto entre todas as faixas etárias”, compara. O distúrbio é caracterizado pela “preocupação excessiva ou expectativa apreensiva” persistente e de difícil controle e pode perdurar por seis meses, no mínimo.

Ao mesmo tempo, os dois grupos também concentram as maiores taxas de sintomas analisados, como crises de ansiedade, agitação e alterações de humor, acrescenta. “O que revela não apenas uma maior abertura desses indivíduos para buscar cuidado psicológico (o que a presença na pesquisa comprova), mas um cenário de sobrecarga emocional que se manifesta mais cedo na vida.”

A geração que concentra mais questões emocionais, segundo a investigação, é a dos millennials – que representam quase me-

Freepik



O levantamento teve como objetivo observar as distinções de aspectos de saúde mental entre as gerações.

tade da amostra analisada (12.513 pacientes), o que pode influenciar os resultados. O conjunto apresenta os maiores números absolutos nos principais indicadores de sofrimento emocional e de diagnósticos verificados, assinala o relatório.

Segundo a psicóloga, os dados mais expressivos dessa geração apontam para crises de ansiedade (55%), TAG (41%) e sintomas de agitação (26%). A ideação suicida foi relatada por 3,8% dos integrantes do grupo.

“Diante dos resultados do estudo, é fundamental que as empresas adotem estratégias mais estruturadas, de acordo com as particularidades geracionais dos colaboradores”, orienta. “A alta prevalência de sintomas ansiosos entre os millennials e ‘Zs’, que representam grande parte da força de trabalho, indica a necessidade de programas contínuos de cuidados com a saúde mental.”

A especialista também recomenda a realização de mapeamentos de riscos psicossociais, com triagens regulares que permitam iden-

tificar sinais precoces de sofrimento emocional nas equipes. “É importante garantir um acesso fácil a serviços de apoio psicológico e psiquiátrico, que cubram diferentes níveis de complexidade”, sugere. “Ações como rodas de conversa e trilhas de conhecimento sobre autocuidado podem ser valiosas para lidar com a ansiedade e a pressão por desempenho.”

Além disso, destaca Silva, é essencial capacitar as lideranças para uma gestão mais empática e atenta ao bem-estar emocional dos times. “O que inclui ambientes de trabalho que incentivem a segurança psicológica”, ressalta. “Investir em saúde mental de forma estratégica contribui não só para reduzir afastamentos e a rotatividade dos funcionários, mas para fortalecer a cultura organizacional e uma produtividade sustentável.” As informações são do jornal Valor Econômico.

Coreia do Sul proíbe carne de cachorro: saiba o que vai acontecer com os animais.

Na Coreia do Sul, centenas de criadores de cães para consumo enfrentam um futuro incerto após a aprovação de uma lei que proíbe a venda de carne de cachorro. A legislação, sancionada em 2024, dá prazo até fevereiro de 2027 para o encerramento completo das atividades. No entanto, muitos afirmam que o tempo é insuficiente e que o governo ainda não apresentou soluções viáveis para os milhares de animais que permanecem em cativeiro.

O reverendo Joo Yeong-bong, de 60 anos, é um dos afetados. Quando não está pregando a palavra de Deus, ele cuida dos cães que cria para o abate. "Desde o verão passado, estamos tentando vender nossos cães, mas os comerciantes continuam hesitando. Nenhum deles apareceu", disse à reportagem. Ele também é presidente da Associação Coreana de Cães para Consumo, que representa o setor.

A lei prevê que os criadores devem desativar suas fazendas e vender os animais restantes dentro do prazo estipulado. Mas, com o mercado estagnado e a rejeição crescente da sociedade ao consumo da carne de cachorro, mi-

lhares de cães permanecem sem destino. A estimativa do governo é de que ainda existam cerca de meio milhão de cães criados para esse fim no país.

Especialistas em bem-estar animal e até mesmo defensores da nova legislação reconhecem os desafios para sua aplicação. Um dos principais entraves é a falta de um plano efetivo de realocação dos animais. Muitos dos cães resgatados enfrentam agora o risco de eutanásia por falta de espaço e demanda nos abrigos.

No meio do impasse, criadores como Chan-woo, de 33 anos, lidam com dívidas e incertezas. Com 600 cães em sua propriedade, ele teme as consequências legais após o prazo. "Investi todos os meus ativos na fazenda e nem sequer conseguem levar os cães", disse, sob anonimato. Ele critica o governo e os ativistas, afirmando que não há um plano real para absorver os animais.

A situação dos cães é agravada pelo perfil das raças criadas. Como o peso representa maior lucratividade, fazendas priorizam raças grandes, como o tosa-inu, considerada perigosa pela legislação sul-coreana e que exige autorização especial

Reprodução



Ativistas estão preocupados com o destino de meio milhão de animais que enfrentam a ameaça de eutanásia.

para adoção. Essa característica dificulta ainda mais o processo de realocação para lares comuns.

Além disso, há um estigma social em adotar cães oriundos de fazendas de carne, devido a possíveis traumas e riscos à saúde. Lee Sangkyung, gerente de campanha da Humane World for Animals Korea (Hwak), admite que o governo e os grupos civis ainda não têm uma resposta clara. "A proibição foi aprovada, mas ainda faltam soluções para os cães deixados para trás", afirmou.

O Ministério da Agricultura afirmou que, caso os criadores entreguem os animais, os governos locais os acolheriam em abrigos. Mas esses espaços já estão lotados, e o número de cães excede em muito a capacidade das instituições de acolhimento. Com isso,

cresce o temor de que a única saída seja a eutanásia.

Em setembro de 2024, Cho Hee-kyung, da Associação Coreana de Bem-Estar Animal, reconheceu que parte dos cães "serão submetidos à eutanásia". A declaração causou indignação. Dias depois, o governo tentou conter a reação pública, garantindo que sacrificar os animais "certamente" não faz parte dos planos oficiais.

Enquanto o prazo final se aproxima, criadores, ativistas e autoridades seguem sem consenso. O país, que já foi um dos maiores consumidores de carne de cachorro da Ásia, agora se depara com um dilema ético e logístico que coloca em xeque a capacidade de proteger os direitos tanto dos humanos quanto dos animais envolvidos.

Horário escolar mais tardio? Entenda por que experiência na Flórida fracassou.

A tentativa da Flórida de adiar o início das aulas para garantir mais horas de sono aos adolescentes durou pouco. A proposta ganhou força em 2023, impulsionada pelo então presidente da Câmara estadual, o republicano Paul Renner, que se inspirou após ouvir o audiolivro **Por Que Dormimos**. Convinco da importância do sono para a saúde mental e o desempenho escolar, Renner passou a defender a mudança nos horários escolares como uma missão pessoal.

A nova legislação determinava que as escolas públicas de Ensino Médio só poderiam começar as aulas a partir das 8h30, enquanto as de Ensino Fundamental teriam início às 8h. A Flórida tornou-se o segundo estado dos EUA a aprovar esse tipo de medida — o primeiro havia sido a Califórnia. A meta era que todas as escolas do estado se adequassem até 2026. No entanto, a iniciativa foi revogada neste ano, após forte resistência de distritos escolares que alegaram dificuldades logísticas e aumento de custos.

“O horário de início das aulas é uma pauta que pode ser apoiada

tanto por democratas quanto por republicanos”, argumentou Renner à época. Mas, após sua saída do cargo, o projeto perdeu força. Segundo críticos, o episódio é um exemplo de como políticas públicas podem fracassar quando dependem da atuação isolada de um político, mesmo diante de amplo respaldo científico.

A decisão de derrubar a lei frustrou alunos como Adelaide Sandwith, que estuda na Fort Walton Beach High School, onde as aulas começam às 7h. Com o cancelamento da medida, ela continuará acordando às 5h20 pelos próximos dois anos. “Sou basicamente um zumbi”, disse, relatando a dificuldade de manter a rotina matinal.

Diversos estudos apontam que os adolescentes passam por mudanças biológicas que os impedem de dormir antes das 23h. Por isso, especialistas afirmam que o início tardio das aulas melhora a qualidade do sono, o rendimento escolar e a saúde mental. Ainda assim, quase metade das escolas de Ensino Médio na Flórida começa as aulas antes das 7h30, segundo le-

Freepik



Diversos estudos apontam que os adolescentes passam por mudanças biológicas que os impedem de dormir antes das 23h.

vantamento realizado para a Assembleia Legislativa.

A resistência à mudança também expôs divergências sobre o papel da escola. “É importante que as crianças durmam”, reconheceu a deputada estadual Anne Gerwig, coautora do projeto que revogou a medida. “Mas o ideal é que elas simplesmente durmam mais cedo e deixem de ficar acordadas jogando videogame.”

A Academia Americana de Pediatria, entre outras entidades médicas, recomenda que as aulas não comecem antes das 8h30. Apesar disso, apenas 24% das escolas públicas de Ensino Médio da Flórida seguem essa orientação. Para a historiadora da ciência Terra Ziporyn, fundadora do movimento **Start School Later**,

“não adianta dizer às crianças que elas precisam dormir bem se o sistema educacional torna isso impossível”.

Alguns distritos chegaram a aplicar a mudança com sucesso. O Condado de Hillsborough, por exemplo, passou a iniciar as aulas às 8h30 em 2017, atendendo a pais, alunos e professores. Já o Condado de Volusia criou soluções como programas supervisionados antes do início das aulas e ajustes na logística de transporte e esportes. “Abordamos a questão com a mentalidade de que faríamos funcionar”, disse Rachel Hazel, ex-superintendente adjunta do distrito. Mesmo com experiências positivas, a proposta não sobreviveu ao cenário político atual da Flórida.

Apple lança segundo beta do iOS 26 corrigindo problemas de design.

Reprodução



A Apple também lançou o segundo beta para testadores dos demais sistemas de seus produtos.

A Apple disponibilizou o iOS 26 beta 2 para desenvolvedores, trazendo pequenas atualizações de recursos e algumas correções de bugs. A nova versão chega para substituir a primeira prévia, anunciada durante a WWDC 2025, no início de junho.

O segundo beta da nova geração do sistema operacional do iPhone chegou junto com as atualizações de software para os demais dispositivos da marca, incluindo o iPadOS 26 beta 2, watchOS 26 beta 2 e afins. Por enquanto, os updates estão disponíveis somente para desenvolvedores cadastrados no programa de testes da gigante de Cupertino.

Entre as novidades, o novo beta do iOS 26 para desenvolvedores traz:

Widget de rádio ao vivo no Apple Music, o que pode ser útil para uso no CarPlay;

Distinção entre os tipos de solicitações no ChatGPT;

Selo de notificação azul em vez da cor vermelha para identificar remetentes desconhecidos nas mensagens recebidas;

Controles do Safari reorganizados no menu "Mais", trazendo diferentes ordens de classificação e ícones, embora as funcionalidades permaneçam as mesmas;

Novo efeito de paralaxe no papel de parede do iOS 26, diferente do utilizado no primeiro beta;

Possibilidade de restaurar papéis de parede excluídos da coleção de wallpapers do iPhone;

Centro de Controle do celular ganhou um

novo desfoque para melhorar a legibilidade;

Também foi identificada uma nova opção de toque para o iPhone, nomeada Reflection Alt 1.

Um novo assistente de recuperação para o celular é outro destaque da atualização, conforme o MacRumors. O recurso havia sido citado no primeiro beta da nova geração, mas aparentemente foi ativado no sistema operacional apenas com a compilação lançada agora.

A ferramenta é utilizada para solucionar problemas caso o iPhone encontre dificuldade para inicializar normalmente. Neste caso, o smartphone é executado no modo de recuperação enquanto procura e tenta corrigir os erros, levando o dispositivo a um estado de funcionamento anterior.

E os outros sistemas?

Novidades também estão presentes nas atualizações liberadas para os outros aparelhos da Apple. O iPadOS 26 beta 2, por exemplo, ganhou uma barra de ferramentas semelhante à do Mac, melhorias no app Arquivos e um novo sistema de janelas de apps para redimensionar livremente o tamanho de cada tela.

A big tech disponibilizou, ainda, o segundo beta do watchOS 26, macOS Tahoe 26, visionOS 26 e tvOS 26, mas sem revelar maiores detalhes sobre as mudanças. Estima-se que o primeiro beta público desses sistemas será lançado em julho, junto com a compilação do iOS 26.

Supertelelescópio James Webb descobre seu primeiro planeta fora do Sistema Solar.

O supertelelescópio espacial James Webb fez uma descoberta histórica ao capturar pela primeira vez a imagem direta de um exoplaneta, um planeta fora do nosso Sistema Solar. O achado foi publicado num artigo na revista Nature nesta quarta-feira (25). No estudo, os cientistas relatam que o observatório conseguiu "fotografar" diretamente o TWA 7b, como ele foi apelidado, mesmo o planeta orbitando uma estrela, algo extremamente difícil de fazer.

Na imagem, o planeta é o ponto laranja ao redor do círculo azul. Os cientistas usaram um símbolo gráfico (que, para muitos, lembra o escudo do clube de futebol Botafogo) para marcar o local onde fica a estrela em torno do qual o exoplaneta está posicionado.

Fotografar um exoplaneta do tipo é um grande desafio porque o brilho de uma estrela quase apaga a luz desses astros. Justamente por isso, ao capturar a imagem da estrela, os cientistas bloquearam o brilho dessa estrela e acabaram usando apenas o símbolo para marcar sua posição.

Além disso, os exoplanetas estão tão distantes de nós que parecem pontos minúsculos, mesmo com os melhores telescópios do mundo.

O Webb, o observatório espacial mais poderoso já construído, localizou o corpo celeste em um disco cheio de rochas e poeira ao redor da estrela jovem. E descobriu que ele está cercado por detritos espaciais onde futuros planetas ainda estão se formando.

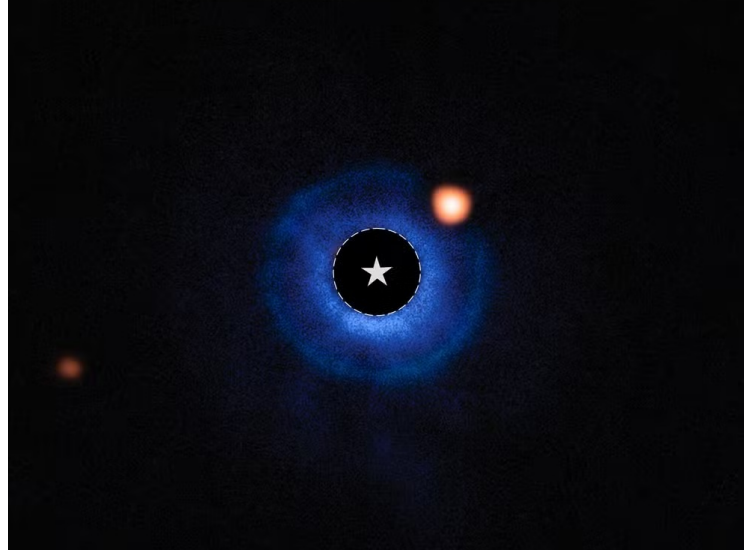
"Esta descoberta representa um marco importante na busca por exoplanetas", informou o Centro Nacional de Pesquisa Científica da França (CNRS) em um comunicado. A pesquisa foi liderada por cientistas franceses do Observatório de Paris.

O exoplaneta orbita uma estrela chamada TWA 7, localizada em um sistema solar jovem. O que torna essa descoberta ainda mais especial, contudo, é que o planeta é dez vezes mais leve do que outros mundos já fotografados antes.

Dessa forma, TWA 7b tem uma massa parecida com a de Saturno e pesa cerca de 30% do que pesa Júpiter, o maior planeta do nosso Sistema Solar. Pode parecer grande, mas para os padrões dos exoplanetas já fotografados, ele é considerado "levinho".

Para resolver o problema do ofuscamento da estrela, os cientistas usaram uma técnica especial que envolve a utilização do coronógrafo do James Webb, uma espé-

ESA



Na imagem, o planeta é o ponto laranja ao redor do círculo azul.

cie de placa circular posicionada no foco do telescópio. Com o aparelho, eles conseguiram "tapar" artificialmente a luz da estrela, como se fosse um eclipse artificial. Com isso, conseguiram enxergar o que estava ao redor da estrela.

Os pesquisadores se concentraram então em sistemas solares jovens, com apenas alguns milhões de anos e procuraram por "berçários" onde planetas ainda estão nascendo. Nesses locais, os planetas recém-formados ainda estão quentes, o que os torna mais brilhantes e fáceis de detectar.

Nesse processo, o sistema TWA 7 chamou atenção porque possui três anéis concêntricos muito peculiares. Um desses anéis é inclusive especialmente fino e está cercado por duas áreas praticamente vazias.

Os cientistas suspeitaram então que esses

anéis eram formados pela influência gravitacional de planetas invisíveis. Dessa forma, quando o James Webb conseguiu fotografar o sistema, encontrou exatamente o que procurava: uma fonte de luz no centro do anel mais estreito.

"Este observatório nos permite capturar imagens de planetas com massas semelhantes às do Sistema Solar, o que representa um avanço empolgante na nossa compreensão de sistemas planetários, incluindo o nosso", acrescentou a coautora do estudo Mathilde Malin, da Universidade Johns Hopkins.

Agora os cientistas esperam que o James Webb consiga fotografar mundos com apenas 10% da massa de Júpiter, mas o objetivo final é conseguir fotografar diretamente planetas rochosos como o nosso.

Astronautas de 4 países embarcam na SpaceX para a estação espacial.

Peggy Whitson, aposentada da Nasa (agência espacial norte-americana) que se tornou astronauta privada, foi lançada no quinto voo para a órbita de sua carreira na madrugada dessa quarta-feira (25), acompanhada por companheiros de tripulação da Índia, Polônia e Hungria que se dirigiam para a primeira visita de seus países à Estação Espacial Internacional.

A equipe de astronautas decolou do Centro Espacial Kennedy da Nasa em Cabo Canaveral, Flórida, por volta das 2h30min (horário local), dando início à mais recente missão organizada pela startup Axiom Space, sediada no Texas, em parceria com a SpaceX, empresa de foguetes de Elon Musk.

A tripulação de quatro membros foi levada para o alto em um veículo de lançamento imponente da SpaceX, que consiste em uma cápsula Crew Dragon empoleirada em um foguete Falcon 9 de dois estágios.

Um vídeo ao vivo mostrou a imponente espaçonave surgindo no céu noturno sobre a costa atlântica da Flórida, seguida por uma brilhante pluma amare-

lada de escapamento de fogo.

Câmeras dentro do compartimento da tripulação transmitiram imagens dos quatro astronautas em sua cabine pressurizada, sentados calmamente lado a lado em trajes de voo brancos e pretos com capacete, enquanto a espaçonave subia em direção ao espaço.

"Tivemos uma incrível subida", disse Whitson pelo rádio ao controle da missão da SpaceX, perto de Los Angeles, quando o estágio superior do Falcon levou a cápsula da tripulação à sua órbita preliminar, cerca de nove minutos após o lançamento.

Chamada de "Grace" pela tripulação da Axiom, a recém-construída Crew Dragon lançada nesta quarta-feira estava fazendo seu voo de estreia como o quinto veículo desse tipo na frota de cápsulas da SpaceX.

Também marcou o primeiro voo da Crew Dragon desde que Musk ameaçou brevemente desativar a espaçonave depois que o presidente dos EUA, Donald Trump, ameaçou cancelar os contratos governamentais de Musk em uma briga

Divulgação



A tripulação de quatro membros foi levada para o alto em um veículo de lançamento imponente da SpaceX.

política de alto nível no início deste mês.

Esperava-se que a Crew Dragon da Axiom 4, operada de forma autônoma, chegasse à ISS após um voo de cerca de 28 horas e, em seguida, atracasse com o posto avançado enquanto os dois veículos voam juntos em órbita a cerca de 400 km acima da Terra.

Se tudo correr conforme o planejado, a tripulação da Axiom 4 será recebida a bordo do laboratório espacial em órbita na manhã de quinta-feira por seus sete ocupantes residentes atuais – três astronautas dos EUA, um do Japão e três cosmonautas da Rússia.

Whitson, de 65 anos, e seus três companheiros de tripulação da Axiom 4 – Shubhanshu Shukla, de 39 anos, da Índia, Slawosz Uz-

nanski Wisniewski, de 41 anos, da Polônia, e Tibor Kapu, de 33 anos, da Hungria – devem passar 14 dias a bordo da estação espacial realizando pesquisas em microgravidade.

A missão é o quarto voo desse tipo desde 2022, organizado pela Axiom, à medida que a empresa com sede em Houston desenvolve seu negócio de colocar astronautas patrocinados por empresas privadas e governos estrangeiros na órbita da Terra.

Para a Índia, Polônia e Hungria, o lançamento marcou o retorno aos voos espaciais tripulados após mais de 40 anos e a primeira missão a enviar seus astronautas à Estação Espacial Internacional. As informações são da agência de notícias Reuters.

Se tudo correr bem, o bilionário Jeff Bezos se casa nesta quinta em Veneza.

Manifestantes em Veneza (Itália) que protestavam contra o iminente casamento do bilionário fundador da Amazon, Jeff Bezos, com a jornalista Lauren Sánchez, comemoraram a "vitória" após suas ameaças de interrupção supostamente levarem a uma mudança no local da cerimônia, que deve começar nesta quinta-feira (26), com uma celebração estimada para durar três dias.

Poucos detalhes sobre o casamento de Bezos e Sánchez foram confirmados publicamente, com datas, locais e lista de convidados mantidos sob rigoroso sigilo.

Embora algumas pessoas em Veneza tenham expressado apoio ao casamento, a oposição se intensificou nos últimos dias. O grupo "No Space for Bezos" ("Sem Espaço para Bezos") pendurou uma faixa com o nome do dono da Amazon riscado no principal campanário da isolada Ilha de San Giorgio Maggiore, onde se espera que o casal se case. Outra faixa foi estendida sobre a mundialmente famosa Ponte Rialto, sobre o Grande Canal.

Na manhã de segunda-feira, ativistas do Greenpeace se juntaram aos protestos e abriram uma faixa na

Praça de São Marcos com a frase "Se você pode alugar Veneza para o seu casamento, você pode pagar mais impostos". A polícia local rapidamente removeu a lona, que, segundo o grupo, media cerca de 400 metros quadrados.

Os protestos contra Bezos são os mais recentes de uma série que vem ocorrendo em Veneza nos últimos anos, com moradores da antiga cidade-laguna há muito tempo protestando contra os danos causados por gigantes navios de cruzeiro e pela pressão do turismo excessivo, que, segundo eles, está destruindo a qualidade de vida dos residentes.

Acredita-se que o casamento será uma celebração de três dias, começando nesta quinta, 26 de junho, com uma festa possivelmente no Lido de Veneza, onde ocorre o famoso festival de cinema da cidade. Moradores e manifestantes dizem que o casal trocará votos na Ilha de San Giorgio em 27 de junho, e encerrará as festividades com uma festa e um concerto em 28 de junho. Segundo a CNN, é esse evento final que, segundo os manifestantes, teve seu local alterado.

Os ativistas do grupo "No Space for Bezos", que não poderão aces-

Reprodução



Acredita-se que o casamento será uma celebração de três dias.

sar o local Arsenale, afirmam que transferirão seu protesto para a estação ferroviária Santa Lucia, em Veneza, na tarde do próximo sábado, para protestar contra Bezos.

"Mostramos mais uma vez que Veneza não é serva dos poderosos, mas continua rebelde e resistente", publicou o grupo nas redes sociais. "Agora, diante do cenário de guerra que se desenha no horizonte, num momento em que os olhos do mundo estão voltados para Veneza, convidamos todos a se juntar ao grito 'não à guerra.'"

O grupo "No Space for Bezos" havia convocado um bloqueio dos canais ao redor da Grande Scuola Misericordia, construção do século XIV no centro de Veneza, que seria o local planejado para a grande festa do casal no dia 28 de junho, após a cerimô-

nia de casamento.

Eles afirmaram à CNN que a festa será agora transferida para um local menos pitoresco: uma "tese" (antigo estaleiro), em uma área marítima renovada conhecida como Arsenale, na periferia de Veneza. Isso, segundo o grupo, representa uma vitória contra a condenação dos protestos feita pelo prefeito de Veneza, Luigi Brugnaro.

"Nós vencemos! O protesto conseguiu arruinar os planos de Bezos e os jogos palacianos do prefeito Brugnaro," escreveu o grupo em uma publicação de campanha on-line. "Eles foram obrigados a fugir e se refugiar na Tese 91 do Arsenale. Até os dois iates de Bezos, Koru e Abeona, não virão a Veneza." As informações são do jornal O Globo.

Casamento de Jeff Bezos: romance de bilionário e ex-âncora de TV veio à tona com escândalo familiar.

O romance-relâmpago começou sob uma nuvem de escândalo, mas agora Lauren Sánchez, ex-âncora de TV matinal apaixonada por aviação, está prestes a se casar com o fundador da Amazon, Jeff Bezos, a quarta pessoa mais rica do mundo, em um evento extravagante em Veneza, na Itália.

Ambos eram casados com outras pessoas quando começaram a namorar secretamente, em algum momento antes de 2019. Em janeiro daquele ano, Bezos e sua primeira esposa, a tímida MacKenzie Scott, anunciaram o divórcio, declarando a intenção de continuar "nossas vidas como amigos".

Bezos conheceu MacKenzie em 1992, enquanto ambos trabalhavam em um fundo de hedge em Nova York. Eles largaram seus empregos para cofundar a Amazon em uma garagem alugada em Bellevue, Washington. Um mês após a separação, Bezos acusou publicamente o tabloide americano National Enquirer de chantagem em uma oferta para impedir a publicação de fotos e mensagens de texto picantes com Sanchez.

Ele sugeriu que o esforço foi orquestrado pela Arábia Saudita, cujos líderes teriam ficado irritados com a forma como o The Washington Post – de propriedade de Bezos – cobriu o assassinato de seu repórter Jamal Khashoggi.

No entanto, Sanchez revelou posteriormente

que seu irmão vendeu o conteúdo do telefone para o Enquirer por, supostamente, US\$ 200 mil (mais de R\$ 1 milhão, na cotação atual).

Com seu novo romance florescendo, Bezos deixou o cargo de CEO da Amazon em 2021. O magnata de 61 anos afirmou que seu principal motivo para se afastar era dedicar mais tempo e energia à Blue Origin, sua empresa de exploração espacial, e a trabalhos de caridade.

Ele continua como presidente-executivo da Amazon, o maior acionista da gigante do varejo, e ainda detém considerável influência sobre os rumos da empresa.

Bezos e Lauren são presença constante em festas do Oscar e outros eventos frequentados por celebridades. Lauren costuma usar o Instagram para se comunicar, às vezes expressando seu amor por Bezos ou seus filhos. Em 2023, eles anunciaram o noivado.

Bezos mudou notavelmente seu visual durante seu relacionamento com Lauren, trocando o guarda-roupa de um executivo de tecnologia magricela pelo de um playboy estiloso com um físico mais musculoso.

"Sou só eu ou está calor lá fora?", escreveu ela na legenda de uma postagem no Instagram de 2023, mostrando Bezos sem camisa, de sunga, subindo a escada de seu megaiate de US\$ 500 milhões.

Quem é Lauren Sánchez

Reprodução



Bezos e Lauren são presença constante em festas do Oscar e outros eventos frequentados por celebridades.

Antes de seu relacionamento com Bezos, Lauren Sánchez, de 55 anos, não era uma figura nacionalmente conhecida. Mexicana de terceira geração, originária do Novo México, ela tem dislexia e fez da conscientização sobre a deficiência de aprendizagem uma de suas missões. Lauren compartilhou que se achava "burra" até que um professor de uma faculdade comunitária a informou que ela tinha a condição e era perfeitamente inteligente.

"Isso mudou minha vida", ajudando-a a ganhar uma bolsa de estudos para a Universidade do Sul da Califórnia, disse ela ao Wall Street Journal.

Lauren abandonou a USC para começar sua carreira na TV em uma emissora local em Phoenix, Arizona, antes de trabalhar na Fox Sports e no Extra, um programa de notícias em estilo tabloide em Los Angeles, que se tornaria seu lar por décadas.

Em 1999, ela quase alcançou a fama nacional ao ser rejeitada para um lugar no "The View", o talk show apresentado pela lenda do noticiário televisivo Barbara Walters. Lauren Sanchez, em vez disso, tornou-se um rosto familiar para os moradores de Los Angeles como coapresentadora de um programa de notícias matinal local de 2011 a 2017.

Durante a maior parte desses anos, ela foi casada com o superagente de Hollywood Patrick Whitesell, com quem tem dois filhos, Evan e Ella. Ela também tem um primeiro filho, Nikko, de um relacionamento com o ex-astro da NFL Tony Gonzalez.

Bezos tem quatro filhos com a ex-esposa: um filho, Preston, nascido em 2000, além de dois filhos e uma filha adotiva, cujas idades e nomes não são públicos. As informações são da agência de notícias AFP.

Jeff Bezos e Lauren Sánchez fazem hóspedes de hotel de luxo em Veneza serem “expulsos” para casamento.

O fundador da Amazon, Jeff Bezos, e a jornalista Lauren Sánchez estão hospedados no superlucioso Aman Venice e alugaram o local inteiro para a estadia em Veneza, na Itália. Uma fonte disse ao Page Six que, antes da chegada do casal, “10 ou 12 seguranças estavam fazendo uma varredura” na propriedade de luxo na terça-feira. “Eles estavam vasculhando armários e verificando o páti”, disse a fonte.

Uma outra fonte também informou que “hóspedes que já haviam reservado o hotel para quarta-feira à noite com bastante antecedência foram expulsos depois que Bezos alugou o espaço inteiro há alguns meses”.

“Esses hóspedes estão sendo transferidos para outros hotéis, incluindo o St. Regis. A Aman está pagando por seus quartos, além de oferecer uma noite de estadia e upgrades”.

Jeff Bezos e Lauren Sánchez mudaram o local de seu casamento em Veneza devido a protestos contra o turismo excessivo, liderados pelo grupo “No Space for Bezos”. Manifestantes celebraram a “vitória”, alegando que a cerimônia foi transferida do centro histórico para

o Arsenale.

O fundador da Amazon, Jeff Bezos, e a jornalista Lauren Sánchez chegaram a Veneza nessa quarta-feira (25) para o casamento na histórica cidade italiana, nesta semana.

O primeiro evento deverá ocorrer na noite desta quinta-feira (26), e o encerramento, na noite de sábado (28). As datas e locais das celebrações não foram confirmadas oficialmente.

De acordo com a Reuters, a maratona de festas deve custar até US\$ 56 milhões.

O casal e convidados foram vistos embarcando em lanchas para o local da festa. Entre eles, Ivanka Trump, a filha do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump.

Bezos e Lauren participaram da posse de Trump, em janeiro, assim como outros nomes ligados às chamadas big techs. O presidente norte-americano, por sua vez, não deve comparecer, de acordo com o The New York Times.

Entre outros convidados especulados estão personalidades como Oprah Winfrey, Mick Jagger, Leonardo DiCaprio, Jay-Z, Beyoncé, Kim Kardashian e Bill Gates.

O casal foi fotografado ao chegar ao Aman Venice Hotel, no Grande

Reprodução



O fundador da Amazon, Jeff Bezos, e a jornalista Lauren Sánchez estão prestes a casar.

Canal, onde Bezos, Sánchez e muitas das celebridades convidadas para a festa ficarão hospedadas.

Cerca de 90 jatos particulares devem pousar em aeroportos locais esta semana, trazendo celebridades do show business, da política e da tecnologia para o casamento.

Bezos, de 61 anos, é dono da Amazon e o quarto homem mais rico do mundo, segundo a Forbes.

Ele ficou noivo de Lauren Sánchez, 55, em maio 2023, quatro anos após o fim do casamento de 25 anos com MacKenzie Scott, sua primeira esposa, em um divórcio que teria custado US\$ 35 bilhões.

A “maratona” de três dias do casamento tem sido marcada por segredo, com poucas informações oficiais.

Segundo a agência Reuters, as festividades começarão na noite desta quinta-feira (26) com um encontro ao ar livre nos claustros da Madonna dell’Orto, uma igreja medieval na área central de Cannaregio.

A maioria dos cerca de 250 convidados, cuja lista também foi mantida em sigilo, deve chegar a tempo para a segunda festa, que, segundo a Reuters, está marcada para sexta-feira (27) na pequena ilha de San Giorgio, em frente à famosa Praça de São Marcos.

As celebrações terminarão no sábado com a principal festa de casamento, que será realizada em um dos salões do Arsenale, um vasto antigo estaleiro medieval transformado em um espaço de arte no bairro oriental de Castello.

Belo tenta anular cobrança de IPTU para não perder imóvel no Rio.

O cantor Belo busca a anulação de uma cobrança de IPTU (Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana) feita pela Prefeitura do Rio de Janeiro. A defesa alega que o processo, iniciado em 2015, está prescrito. O caso diz respeito à cobrança de IPTU dos anos de 2011 a 2013, referente a um imóvel no Recreio dos Bandeirantes, Zona Oeste do Rio. A informação foi divulgada pelo colunista Aceldo Gois, do jornal O Globo.

Apesar do tempo transcorrido, a execução fiscal só voltou a ter novidades em 2021, quando foi feita uma tentativa de penhora do imóvel. A defesa pede a concessão de efeito suspensivo, alegando risco de perda do imóvel antes do julgamento do mérito.

Reprodução



A defesa do cantor pede a concessão de efeito suspensivo, alegando risco de perda do imóvel antes do julgamento do mérito.

Beijo de prefeta

Em outra frente, o cantor Belo recebeu um beijo da prefeita de Conceição do Jacuípe, a 90 km de Salvador (BA), Tânia Yoshida (PSD). A cena inusitada aconteceu no palco do "Arraiá do Berimbau", em comemoração ao São João, na noite de terça-feira (24).

O momento ocorreu após a prefeita se declarar fã do artista e pedir à ele um beijo.

"Não posso sair daqui sem te dar um beijo", disse a prefeita, que teve o pedido atendido.

A cena repercutiu nas redes so-

ciais da gestora, que agradeceu a presença de Belo. O pagodeiro se apresentou pela primeira vez no São João do município.

"É a realização de um sonho, porque você já cantou aqui, mas eu sou apaixonada pelas suas músicas e por você. Escuto suas músicas e amo você", declarou.

Belo também aproveitou para agradecer à presença na cidade e contou sobre a relação com o público da Bahia.

"Eu tenho um caso de amor muito grande com o povo

baiano. A Bahia faz parte da minha história. A única forma de retribuir isso é cantar na Bahia. Essa será a primeira vez de muitas."

O São João de Conceição do Jacuípe teve início no dia 19 de junho e seguiu até terça-feira (24). Mais de cinquenta atrações passaram pelo palco do "Arraiá do Berimbau", realizado no Estádio Municipal. Além de Belo, Jorge e Mateus, Calcinha Preta, Simone Mendes, Toque Dez e outros nomes marcaram presença nos festejos.

"Não me acho uma referência de beleza, estou sempre em reforma", diz a atriz Giovanna Antonelli.

A vida em frente aos holofotes desde o início da adolescência faz Giovanna Antonelli, de 49 anos, nem saber exatamente quando se entendeu uma celebridade. De assistente de palco de Angélica ao elenco de dezenas de novelas, a veterana das telas garante que a fama não afetou a forma como vive fora delas. Além de dispensar o posto de um dos referenciais de beleza de sua geração.

"Nem sei te dizer, porque comecei a trabalhar com 13 anos de idade. Isso fez parte da minha vida inteira. Também não criei os meus filhos sendo uma celebridade. Criei meus filhos sendo mãe, mulher. Meus filhos nunca tiveram essa devoção dentro de casa, pelo contrário", inicia em entrevista.

Além da celebridade

Mãe de Pietro Antonelli, 20, da antiga relação com Murilo Benício, e das gêmeas Antônia e Sofia, 14, do casamento com o diretor Leonardo Nogueira, ela destaca a forma como naturalizou a vida pública para os filhos. Como alguém que encarou a fama sem uma virada de chave específica e não deixou de ser a mulher para além da figura socialmente aclamada.

"Minhas filhas perguntavam: 'Mamãe, por que que você aparece em tanta placa na rua?'. Eu falava que era o trabalho da ma-

mãe. Depois, elas entenderam mais à frente. Acho que essa normalidade que foi sendo incutida na minha vida naturalmente fez a vida acontecer de uma forma que nunca houve esse estalo".

Inclusive, uma verdade que as pessoas não imaginam sobre Giovanna Antonelli é: "Tenho medo, pavor, pânico de barata, tiro a roupa na rua. E eu amo aranha, não deixo tirar uma teia de aranha de onde tem. Alguém vai achar que eu não dou uma sapatada numa barata? É uma surpresa".

Beleza e autoestima

A atriz usa da modéstia para falar da relação com a beleza, vista como referência aos olhos do público e rosto de diversas marcas ao longo dos anos. Dona de papéis admirados como Jade, de O Clone (2001), e Delegada Helô, de Salve Jorge (2012) e Travessia (2022), ela diz que vive uma busca constante pelo equilíbrio.

"Não me acho uma referência de beleza, pelo contrário, estou sempre em reforma, em obra. Estou sempre melhorando aqui e ali, tentando equilibrar a minha gula, a minha vontade de tomar meu vinho com o dia a dia, com compromisso. Hoje, mais do que qualquer compromisso estético, é a minha saúde, com 49 anos", reflete ela, embaixadora da italiana Intimissi.

Divulgação



Atriz reflete sobre relação com a fama, vida sob os holofotes, autoimagem e propósito de empoderamento.

Giovanna frisa como a saúde mental em dia é também a chave para lidar com a autoestima em meio à ascensão das redes sociais e, consequentemente, do alcance de julgamentos alheios. "Equilibrando a mente, porque a gente está vivendo no caos de informação, de convivência. Principalmente, com a internet, isso abre portas para todo tipo de situação, você tem que se manter ali, focada no seu propósito e no seu objetivo", afirma.

Propósito de empoderamento

Sobre sonhos para realizar, o maior propósito de Giovanna hoje é impactar a vida das pessoas com o seu alcance, mais especificamente mulheres. "Construí uma plataforma digital 100% feminina, rodo o Brasil inteiro fazendo palestras. Esse ano, a gente está rodando 26 estados para você ter uma ideia. Só conhece o Brasil quem

anda pelo Brasil", afirma.

Focada em desenvolvimento pessoal e profissional, a artista usa do próprio empoderamento para inspirar outras mulheres. "A brasileira, essa mulher que acordou, que está empreendendo, que vai a campo, que cuida da família, que a gente é multi, a gente entendeu isso agora. Ninguém segura a gente. Poder estar ali impactando essas pessoas virou o meu propósito", explica.

"É a realização de um sonho que construí esses anos todos. Poder ver meus filhos crescerem num ambiente melhor, onde a gente possa ter mais igualdade, onde a gente possa compartilhar mais amor, carinho e olhar pelo próximo é um lugar que eu gostaria de viver", conclui.

Adriane Galisteu abre o jogo sobre ter mais filhos: "Fiquei sozinha nesse rolê, Alê não quer".

Adriane Galisteu, 52 anos de idade, contou que gostaria de ampliar a família, mas o marido, o empresário Alexandre Lódice, não se mostrou animado com a possibilidade. "Gostei tanto desse amor profundo porque é tão sem limite, tão inimaginável. Eu não sabia que eu tinha tanto amor pra dar", disse em entrevista à coluna de Mônica Bergamo do jornal Folha de S. Paulo. O casal é pai de Vittorio, de 14 anos.

De acordo com Galisteu, a gravidez de Cláudia

Reprodução/Instagram



De acordo com Galisteu (foto), a gravidez de Cláudia Raia depois os 50 anos acabou reanimando sua vontade.

dia Raia depois os 50 anos acabou reanimando sua vontade. "A Cláudia Raia me empolgou muito

quando eu vi a relação dela com a gravidez. Eu falei, opa! Até liguei pra ela e falei: 'Chegou minha

vez, hein, gata, agora eu vou'. Mas fiquei sozinha nesse rolê, porque o Alê não quer. Então, ficou um sonho muito meu."

Na opinião da apresentadora, a decisão de ter filhos quando se está em um relacionamento, segue ela, não pode ser unilateral, "apesar de eu achar que a maternidade e a decisão de ficar grávida ou não seja 100% da mulher". "Quando o Vittorio chegou na minha vida, eu fiquei louca. Teria mais do que um, mais um, mais dois, mais três", diz.

Fabi Justus explica "mudança de DNA" após transplante de medula óssea.

Fabiana Justus, de 38 anos, falou sobre o transplante de medula óssea que realizou durante seu tratamento contra o câncer. A influenciadora, que é filha do apresentador Roberto Justus, abriu uma caixinha de perguntas no Instagram e respondeu dúvidas de seguidores. Uma pessoa quis saber se é certo dizer que após a operação ela tem um "novo DNA".

"É complexo, eu também demorei para entender. O meu DNA continua sendo o mesmo (pela saliva, amostra da bochecha, etc.). Somente o DNA do sangue que é do doador. O restante do meu corpo continua tendo o meu DNA, porque o transplante não altera as células

de tudo, apenas do meu sangue (que agora é o dele kkk). Deu pra entender?", escreveu Fabi.

Outra pessoa questionou: "Qual foi a justificativa dos médicos para a mudança de tipo sanguíneo?". A influenciadora respondeu: "A medula é que produz o sangue do nosso corpo. Portanto, a partir do momento que minha medula antiga foi destruída, eu peguei uma medula que produz o sangue no meu corpo! Hoje, minha medula é 100% a do doador! Então meu sangue é o dele também! Curioso, né? A ciência é incrível".

Uma seguidora quis saber se Fabi está curada e ela explicou: "Estou em remissão! O que significa

Reprodução/Instagram



Filha de Roberto Justus também falou sobre a mudança do tipo sanguíneo e respondeu se está curada do câncer.

que não existe mais a doença no meu corpo. Estou zerada! Corpo limpo e livre! Mas, quando se trata de câncer, a palavra cura eles usam depois de cinco anos de remissão".

A filha de Justus foi diagnosticada com leucemia, um tipo de câncer hematológico, em janeiro

de 2024. Em março do mesmo ano, ela foi submetida ao transplante e, no mês seguinte a operação, Fabi anunciou nas redes sociais que a medula tinha pegado. Há alguns meses, ela celebrou nas redes sociais um ano do seu "renascimento".

DADOS DO PIB GAÚCHO SÃO APRESENTADOS NESTA QUINTA-FEIRA.

Os números do Produto Interno Bruto (PIB) do Rio Grande do Sul do primeiro trimestre serão divulgados às 14h desta quinta-feira (26), contemplando o desempenho dos diferentes setores econômicos do Estado. As informações foram elaboradas por técnicos do Departamento de Economia e Estatística da Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão (DEE/SPGG).

METSUL DIVULGA ATUALIZAÇÕES SOBRE NÍVEL DO GUAÍBA.

O site da empresa MetSul Meteorologia passou a veicular informações, atualizadas constantemente, sobre o nível do Guaíba em Porto Alegre. A medição tem por base a única régua eletrônica em operação no Cais da avenida Mauá (Centro Histórico), ponto historicamente utilizado como referência para enchentes na cidade. Confira em metsul.com.

DEFESA CIVIL JÁ RECEBE DONATIVOS PARA ILHAS DO GUAÍBA.

A Defesa Civil de Porto Alegre está recebendo donativos para famílias impactadas pelas chuvas na região das ilhas do Guaíba. No foco da arrecadação estão itens essenciais como cestas básicas, água potável, fraldas infantis e geriátricas, material de limpeza e ração para animais. A entrega é realizada na rua La Plata nº 693 (Jardim Botânico), das 9h às 19h.

EQUIPES HOSPITALARES TÊM ACESSO A TELEMEDICINA PEDIÁTRICA.

A Secretaria Estadual da Saúde colocou em prática para este inverno um programa de telemedicina pediátrica e neonatal para equipes hospitalares, com o objetivo de avaliar o melhor encaminhamento de internações em unidades de terapia intensiva (UTI). Profissionais especializados orientam sobre atendimento e auxílio, contribuindo para o processo de recuperação dos pacientes.

POPULAÇÃO DA CAPITAL TEM ACESSO AO DMAE PELO WHATSAPP.

A população de Porto Alegre pode utilizar o whatsapp (51) 3433-0156 para obter informações sobre eventuais episódios de desabastecimento de água, geralmente causados por serviços de manutenção ou reparos na rede. Basta enviar mensagem e acessar o menu na opção "Água e Esgotos (Dmae)", depois clicar na opção desejada e inserir o número do CEP.

AVANÇAM AS OBRAS DE DUPLICAÇÃO DA RODOVIA ERS-734.

Com um investimento total previsto de R\$ 50 milhões, a duplicação da rodovia ERS-734, principal via de acesso ao município de Rio Grande, avança em ritmo acelerado. A obra deve ser concluída até o fim do ano e, de acordo com o governo gaúcho, já apresenta reflexos significativos na mobilidade da Região Sul do Estado. Os detalhes estão em estado. rs.gov.br.

CRÉDITO FEDERAL BENEFICIA MAIS DE 120 MIL TRABALHADORES NO RS.

Mais de 120 mil trabalhadores com carteira assinada no Rio Grande do Sul já utilizaram o Crédito do Trabalhador, programa federal que concede empréstimo a juros mais baixos, mediante lastro do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS). O valor total dos contratos no Estado supera R\$ 677 milhões, com uma média de R\$ 5,47 mil por operação do consignado.

ESCOLA MUNICIPAL DA CAPITAL GANHA ABAFADORES DE RUÍDOS.

No bairro Sarandi, em Porto Alegre, a Escola Municipal Doutor Liberto Salzano Vieira da Cunha recebeu 42 abafadores de ruído. Os equipamentos foram doados pela empresa Fraport Brasil, concessionária do Aeroporto Salgado Filho – localizado próximo à instituição de ensino e cujas aeronaves causam barulho que afeta crianças com transtorno do espectro autista (TEA).

"RS STARTUP" ABRE INSCRIÇÕES EM PROGRAMA DE MENTORIA.

O programa "RS Startup" lançou a segunda fase de seu programa de mentorias para projetos em estágio de crescimento. No foco da iniciativa está o apoio por meio de especialistas em inovação e com abordagem de temas estratégicos em áreas fundamentais como finanças e marketing. Inscrições gratuitas até 6 de julho no site startup.rs.gov.br.

RS TERÁ MAIS OBRAS DO PROGRAMA "MINHA CASA, MINHA VIDA".

No âmbito do programa federal "Minha Casa, Minha Vida", foi autorizado o início das obras do Residencial Dona Zaida, em Porto Alegre. São 200 unidades habitacionais no bairro Cruzeiro do Sul, com investimento de R\$ 37 milhões. Já no interior do Estado, o sinal-verde é para novas moradias em Campo Bom (300 moradias), São Leopoldo (160) e Rio Grande (55).

MOSTRA REÚNE OBRAS DE ARTE GAÚCHAS DE 100 ANOS ATRÁS.

Prossegue até 11 de julho no Museu de Arte do Paço, em Porto Alegre, a exposição "1º Salão de Outono". São 30 obras originais que participaram do evento histórico de 1925, além de documentos, fotografias e publicações. A mostra pode ser visitada de segunda a sexta-feira (9h-17h), com entrada franca. Endereço: Praça Montevideu nº 10 (Centro Histórico).

EXPOSIÇÃO DE PINTURAS NA GALERIA STOCKINGER: ÚLTIMOS DIAS.

Prossegue até 1º de julho na Galeria Stockinger, em Porto Alegre, a exposição "Uma Metáfora Para as Múltiplas Identidades e Sentimentos". Com visitação nas tardes de terça a sexta-feira e nas manhãs de sábado, são oito pinturas da artista plástica gaúcha Ita Stockinger com influências do expressionismo alemão. Endereço: rua Luciana de Abreu nº 450 (Moinhos de Vento).

MEGA-SENA PODE PAGAR R\$ 40 MILHÕES NESTA QUINTA.

◆ Nenhuma aposta acertou as seis dezenas do concurso 2. 879 da Mega-Sena, realizado na noite de terça-feira (24), em São Paulo. O prêmio acumulou e para o sorteio que acontece nesta quinta-feira (26) o valor para apostas vencedoras será de R\$ 40 milhões. Veja os números sorteados: 11 - 20 - 29 - 47 - 52 - 56.

FILA DO INSS ULTRAPASSA 2,4 MILHÕES EM JUNHO.

◆ O Ministério da Previdência Social informou na terça-feira que a fila do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) ultrapassou 2,447 milhões de pedidos em junho de 2025. A informação foi dada durante reunião do Conselho Nacional de Previdência Social (CNPS), presidida pelo secretário de Regime Geral de Previdência Social, Adalberto Brunca.

E-COMMERCE DE MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DISPARA.

◆ Um levantamento feito pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), com dados da Receita Federal, aponta as vendas das micro e pequenas empresas brasileiras pelo comércio eletrônico cresceram perto de 1. 200% nos últimos cinco anos, saltando de R\$ 5 bilhões em 2019 para R\$ 67 bilhões em 2024.

NÚMERO DE BENEFICIÁRIOS DO BPC VAI DOBRAR ATÉ 2060, PROJETA GOVERNO.

◆ O governo federal estima que o total de atendidos pelo Benefício de Prestação Continuada (BPC), pago a idosos de baixa renda e pessoas com deficiência, vá mais do que dobrar até 2060, chegando a 14,1 milhões de brasileiros. Com isso, considerando a projeção do IBGE para o crescimento populacional do país, os beneficiários do BPC somarão 6,7% da população brasileira.

MOVIMENTAÇÃO AÉREA DOMÉSTICA CRESCE 14% EM MAIO.

◆ A movimentação no transporte aéreo brasileiro alcançou 8,2 milhões de passageiros em voos domésticos durante maio, um crescimento de 14% em relação ao mesmo período de 2024. Na comparação com abril de 2025, o aumento foi de 4%, superando os 7,9 milhões de viajantes registrados naquele mês. Os dados são da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac).

MOVIMENTAÇÃO NOS PORTOS DA REGIÃO SUL.

◆ Os portos da Região Sul movimentaram 39,9 milhões de toneladas de cargas no primeiro quadrimestre de 2025, o maior volume já registrado desde o início da série histórica, em 2015. O número representa um crescimento de 7,35% em relação ao mesmo período de 2024, quando foram movimentadas 37,2 milhões de toneladas.

ANEEL DEMITE MAIS DE 140 TERCEIRIZADOS, POR FALTA DE ORÇAMENTO.

◆ A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) anunciou na terça-feira a demissão de mais de 140 funcionários terceirizados. A decisão ocorre após um corte de 25% no orçamento da autarquia para 2025, o que compromete a manutenção de serviços essenciais. Os 145 terceirizados demitidos representam 15% da força de trabalho da agência.

INSCRIÇÕES PARA O ENCCEJA PPL PODÊM SER FEITAS ATÉ 11 DE JULHO.

◆ As inscrições no Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos para Pessoas Privadas de Liberdade ou que cumprem medida socioeducativa que inclua privação de liberdade (Encceja PPL) estão abertas e podem ser feitas até 11 de julho. Cabe ao responsável pedagógico da unidade prisional ou socioeducativa inscrever os interessados em participar do exame.

DIREITOS DO CONSUMIDOR PARA REFUGIADOS.

◆ Uma cartilha e um conjunto de cinco folders lançados pelo Procon-SP pretendem orientar refugiados e migrantes que vivem no Brasil sobre seus direitos como consumidor. A ação faz parte das celebrações pelo Dia do Imigrante, comemorado no dia 25. O material foi elaborado em português e traduzido para outros cinco idiomas: árabe, espanhol, francês, inglês e persa.

OAB PROÍBE INSCRIÇÃO DE CANDIDATOS CONDENADOS POR CRIMES RACIAIS.

◆ O Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) aprovou súmula que proíbe a inscrição na entidade de formados em direito que tenham sido condenados pela prática de racismo. Prevaleceu o entendimento da relatora, a conselheira Shynaide Maia, para quem a prática de racismo revela falta de idoneidade moral, um dos requisitos previstos pela OAB para o exercício da advocacia.

QUEIMADAS ATINGIRAM 30 MILHÕES DE HECTARES NO PAÍS EM UM ANO.

◆ O ano de 2024 registrou 30 milhões de hectares do território nacional atingidos por queimadas. Essa foi a segunda maior extensão que o fogo alcançou nos últimos 40 anos, ficando 62% acima da média para o período entre 1985 e 2024, aponta o Mapbiomas. Os dados são da primeira edição do Relatório Anual do Fogo e da Coleção 4 de mapas de cicatrizes de fogo do Brasil.

IBAMA CONCEDE 1ª LICENÇA PRÉVIA A PROJETO EÓLICO OFFSHORE NO PAÍS.

◆ Com capacidade instalada de até 24,5 megawatts (MW), o Sítio de Testes de Aerogeradores Offshore recebeu licença prévia do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama). A estrutura será implementada no litoral do município de Areia Branca (RN). É a primeira licença prévia para um projeto de energia eólica offshore (em alto-mar) no País.

EUA FORMALIZAM NOVAS REGRAS PARA EMISSÃO DE VISTO A ESTUDANTES.

♦ O governo dos EUA formalizou nessa quarta-feira (25) a exigência para que estudantes que buscam o visto americano mantenham as redes sociais abertas. Em nota, a Embaixada dos EUA em Brasília justificou a medida afirmando que obter autorização para entrar no país "é um privilégio, não um direito".

SETE SOLDADOS ISRAELENSES MORREM EM ATAQUE NA FAIXA DE GAZA.

♦ Sete soldados israelenses morreram em um ataque contra um blindado na Faixa de Gaza, informou o Exército nessa quarta (25). Os militares, ainda segundo o Exército israelense, estavam mobilizados no sul do território palestino, quando seu veículo pegou fogo em um ataque com um artefato explosivo.

REINO UNIDO COMPRA NOVOS CAÇAS.

♦ O Reino Unido vai comprar 12 caças-bombardeiros F-35A, permitindo que as forças armadas do país voltem a ter a capacidade de lançar armas nucleares do ar, o que não acontece desde a Guerra Fria. O anúncio foi feito pelo governo britânico na cúpula da Otan desta semana em Haia.

ONG DENUNCIA MORTE DE BEBÊ POR GAS LACRIMOGÊNEO NO PANAMÁ.

♦ A ONG Aldeas Infantis SOS denunciou a morte de uma menina de um ano e 8 meses, em decorrência do uso de gás lacrimogêneo pela polícia do Panamá para conter protestos contra a reforma da Previdência na província caribenha de Bocas del Toro. A nota afirma que os fatos ocorreram na cidade de Pueblo Nuevo, sem especificar o dia.

INDONÉSIA REVERSA SEGURANÇA EM VULCÃO ONDE MORREU BRASILEIRA.

♦ A morte da turista brasileira Juliana Marins, que caiu durante uma trilha no vulcão Monte Rinjani, também gera consternação na Indonésia. A tragédia é discutida por diversos veículos de imprensa no país asiático. Segundo o portal Liputan6, o ministro das Florestas da Indonésia, Raja Juli Antoni está reavaliando a segurança no Monte Rinjani.

PRINCIPAL HOSPITAL PEDIÁTRICO DA ARGENTINA ENTRA EM GREVE.

♦ Médicos e funcionários do Hospital Garrahan, o principal centro pediátrico público de alta complexidade da Argentina, iniciaram nessa quarta (25) uma greve de 24 horas como parte de um extenso pedido por melhores salários. "Atendimento de excelência, salários de miséria", dizem alguns cartazes colocados por médicos que exibiram seus contracheques.

AVIÃO DA AMERICAN AIRLINES RETORNA A AEROPORTO APÓS FOGO EM TURBINA.

♦ Um avião da American Airlines que aparentava ter um motor em chamas retornou ao aeroporto de Las Vegas e pousou pouco após a decolagem nessa quarta (25), de acordo com um vídeo da aeronave e informações da Administração Federal de Aviação. O avião tinha como destino Charlotte, na Carolina do Norte. Não ficou claro quantas pessoas estavam a bordo.

FRANÇA MANTÉM PRISÃO DE HOMEM QUE SE "CASOU" COM MENINA DE 9 ANOS.

♦ As autoridades francesas decretaram a prisão preventiva de um britânico que simulou um casamento com uma menina de 9 anos no parque temático da Disneylândia Paris, informaram os promotores. O suspeito, de 39 anos, tem um registro no Reino Unido por "crimes sexuais contra menores" e é acusado de fraude, quebra de confiança, lavagem de dinheiro e roubo de identidade.

GUITARRISTA DO U2 GANHA CIDADANIA IRLANDESA APÓS 62 ANOS DE RESIDÊNCIA.

♦ O guitarrista do U2, The Edge, tornou-se oficialmente irlandês após 62 anos morando no país. Ele brincou com a imprensa após a cerimônia de posse em Killarney, no Condado de Kerry. "Estou um pouco atrasado com a papelada", afirmou. "Moro na Irlanda desde que tinha 1 ano de idade. Mas chegou a hora", disse.

MÚSICO PHARRELL WILLIAMS VAI INAUGURAR PISCINA DE QUASE R\$ 2 BILHÕES NOS EUA.

♦ Pharrell Williams está prestes a inaugurar uma piscina de cerca de R\$ 1,9 bilhão nos Estados Unidos. Trata-se da primeira Wavegarden Cove do país. Localizada em Virginia Beach, a piscina artificial de ondas faz parte do Atlantic Park Surf, empreendimento que tem o músico como sócio.

HOMEM É EXECUTADO APÓS QUASE 50 ANOS NO CORREDOR DA MORTE NOS EUA.

♦ Um homem de 79 anos foi executado nessa quarta (25) no Mississippi (EUA), após passar quase 50 anos no corredor da morte. Ele recebeu uma injeção letal. Richard Jordan foi condenado pelo sequestro e assassinato de Edwina Marter, em 1976. A vítima tinha 34 anos e era esposa de um executivo bancário.

500 ESPÉCIES DE PÁSSAROS DEVEM DESAPARECER NO PRÓXIMO SÉCULO.

♦ Estima-se que nos próximos 100 anos, as mudanças climáticas e a consequente perda de habitat podem causar a extinção de mais de 500 espécies de aves. Um estudo, publicado na Nature Ecology & Evolution, revela que programas de recuperação direcionados a esses animais poderiam evitar 68% da perda de biodiversidade.

PREFEITOS DE CIDADES GAÚCHAS:

PORTO ALEGRE



SEBASTIÃO MELO
(MDB)
recebeu 49,72% dos
votos no primeiro turno
e 61,53% dos votos no
segundo turno.

NOVO HAMBURGO



GUSTAVO FINCK
(PP)
eleito com
53,32% dos votos

SÃO LEOPOLDO



**DELEGADO
HELIOMAR** (PL)
eleito com
51,24% dos votos

GRAVATAÍ



LUIZ ZAFFALON
(PSDB)
reeleito com
51,17% dos votos

VIAMÃO



RAFAEL BORTOLETTI
(PSDB)
eleito com
48,49% dos votos

RIO GRANDE



DARLENE TORRADA
(PT)
eleita com
49,13% dos votos

PASSO FUNDO



PEDRO ALMEIDA
(PSD)
reeleito com
42,66% dos votos

ALVORADA



DOUGLAS MARTELLO
(PL)
eleito com
32,83% dos votos

SAPUCAIA DO SUL



**VOLMIR RODRIGUES
GORDO** (PP)
eleito com
68,09% dos votos

SANTA CRUZ DO SUL



SÉRGIO MORAES
(PL)
eleito com
47,13% dos votos

CACHOEIRINHA



CRISTIAN WASEM
(MDB)
eleito com
71,86% dos votos

BENTO GONÇALVES



DIOGO SIQUEIRA
(PSDB)
eleito com
65,88% dos votos

BAGÉ



**LUIZ FERNANDO
MAINARDI** (PT)
eleito com
51,71% dos votos

URUGUAIANA



CARLOS DELGADO
(PP)
eleito com
51,71% dos votos

ERECHIM



PAULO PÓLIS
(MDB)
reeleito com
50,74% dos votos

GUAÍBA



MARCELO MARANATA
(PDT)
reeleito com
78,18% dos votos

ESTEIO



FELIPE COSTELLA
(PL)
eleito com
48,23% dos votos

ELDORADO DO SUL



JULIANA CARVALHO
(PSDB)
eleita com
50,91% dos votos

SANTA MARIA



RODRIGO DÉCIMO
(PSDB)
recebeu 25,86% dos votos
no primeiro turno e 54,50%
dos votos no segundo turno.

CAXIAS DO SUL



ADILÓ DIDOMÊNICO
(PSDB)
recebeu 27,5% dos votos
no primeiro turno e 51,38%
dos votos no segundo turno.

CANOAS



AÍRTON SOUZA
(PL)
recebeu 35,26% dos votos
no primeiro turno e 52,12%
dos votos no segundo turno.

PELOTAS



FERNANDO MARRONI
(PT)
recebeu 39,60% dos votos
no primeiro turno e 50,36%
dos votos no segundo turno.

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

**GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR
DO RIO GRANDE DO SUL:**



Eduardo Leite



Gabriel Souza

**PRESIDENTE DA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO RIO GRANDE DO SUL**



Pepe Vargas

**PRESIDENTE DO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA
DO RIO GRANDE DO SUL**



Alberto Delgado Neto

**PRESIDENTE DO
TRIBUNAL DE CONTAS
DO RIO GRANDE DO SUL**



Marco Peixoto

**PROCURADOR GERAL
DO MINISTÉRIO PÚBLICO
DO RIO GRANDE DO SUL**



Alexandre Sikinowski
Saltz

**DEFENSOR PÚBLICO GERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**



Nilton Leonel
Arnecke Maria

**PROCURADOR GERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**



Eduardo Cunha
da Costa

**PROCURADOR-CHEFE DO
MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**



Felipe da Silva Müller

OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL:



Hamilton Mourão



Luis Carlos Heinze



Paulo Paim

PREFEITO E VICE-PREFEITO DE PORTO ALEGRE:



Sebastião Melo



Betina Worm

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE



Comandante Nádja

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL:

EXÉRCITO



General Hertz Pires do Nascimento,
Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

MARINHA



Vice-Almirante Augusto José da Silva Fonseca Junior,
Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

AERONÁUTICA



Major Brigadeiro do AR
Vincent Dang, Comandante do V Comando
Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL:



Pepe Vargas
Presidente



Luiz Marengo
1º Vice-presidente



Vilmar Zanchin
2º Vice-presidente



Sergio Peres
1º Secretário



Issur Koch
2º Secretário



Dr. Thiago Duarte
3º Secretário



Delegada Nadine
4º Secretária

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:



Alberto Delgado Neto
Presidente



Ícaro Carvalho de Bem Osório
1º Vice-presidente



Sérgio Miguel Achutti Blattes
2º Vice-presidente



Lusmary Fátima Turelly da Silva
3ª Vice-presidente



Fabianne Breton Baisch
Corregedora-Geral da Justiça

LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL



Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

BRDE



Ranolfo Vieira Junior
Presidente

BADESUL



Claudio Leite Gastal
Presidente

FARSUL



Gedeão Pereira
Presidente

FIERGS



Claudio Bier
Presidente

FECOMÉRCIO



Luiz Carlos Bohn
Presidente

FEDERASUL



Rodrigo Sousa Costa
Presidente

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL



Luciano Hoczman
Presidente

GRÊMIO



Alberto Guerra
Presidente

INTERNACIONAL



Alessandro Barcellos
Presidente

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

SECRETARIADO DE PORTO ALEGRE:

**Secretário Municipal
de Educação (Smed)**



Leonardo Pascoal

**Diretor-geral do
Departamento Municipal
de Água e Esgotos (Dmae)**



Bruno Vanuzzi

**Diretor-geral do
Departamento Municipal
de Habitação (Demhab)**



André Machado

**Secretário Municipal
de Governança**



Cássio Trogildo

**Secretário-Geral
de Governo**



André Coronel

**Secretário Municipal de Meio
Ambiente, Urbanismo e
Sustentabilidade (Smamus)**



Germano Bremm

**Secretária Municipal de
Desenvolvimento Econômico
e Turismo (SMDet)**



Fernanda Barth

**Secretário Municipal
de Serviços Urbanos
(SMSURB)**



Vitorino Baseggio

**Secretário Municipal
de Esporte, Lazer e
Juventude (Smelj)**



Júlio César de Souza
Gonçalves

**Secretária
da Causa Animal**



Tatiana Amaral Guerra

**Secretário Municipal
de Planejamento e
Assuntos Estratégicos**



Cezar Schirmer

**Secretário de
Comunicação Social**



Luiz Otávio Prates

**Secretário Municipal
de Obras
e Infraestrutura**



André Flores

**Secretário Municipal
de Parcerias**



Giuseppe Riesgo

**Presidente da Fundação
de Assistência Social
e Cidadania**



Matheus Xavier

**Diretora Presidente
da Procempa**



Letícia Batistela

**Secretária Municipal
de Cultura**



Liliana Cardoso

**Secretário Municipal
de Mobilidade Urbana**



Adão de Castro Júnior

**Secretário Municipal
de Segurança**



Alexandre Aragon

**Procurador-Geral
do Município**



Jhonny Prado

**Secretária Municipal
de Transparência
e Controladoria**



Mônica Leal

**Secretário Municipal
de Administração
e Patrimônio**



Cassiá Carpes

**Secretário Municipal
de Saúde**



Fernando Ritter

**Secretária Municipal
da Fazenda**



Ana Pellini

**Secretário
de Inovação**



Luiz Carlos Pinto
da Silva Filho

**Secretário de Inclusão
e Desenvolvimento
Humano**



Juliano Passini

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Afonso Hamm
(PP)



Afonso Motta
(PDT)



Alceu Moreira
(MDB)



Alexandre Lindenmeyer
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Any Ortiz
(Federação
PSDB-Cidadania)



Bibio Nunes
(PL)



Carlos Gomes
(Republicanos)



Covatti Filho
(PP)



Daniel da TV
(Federação
PSDB-Cidadania)



Daiana Santos
(PC do B)



Denise Pessôa
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Dionílio Marcon
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Elvino Bohn Gass
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Fernanda Melchionna
(Federação PSOL-Rede)



Franciane Bayer
(Republicanos)



Giovanni Cherini
(PL)



Heitor Schuch
(PSB)



Lucas Redecker
(Federação
PSDB-Cidadania)



Luciano Azevedo
(PSD)



Luiz Carlos Busatto
(União Brasil)



Marcel Van Hattem
(Novo)



Marcelo Moraes
(PL)



Márcio Biolchi
(MDB)



Maria do Rosário
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Mauricio Marcon
(Podemos)



Osmar Terra
(MDB)



Pedro Westphalen
(PP)



Pompeo de Mattos
(PDT)



Reginete Bispo
(PT)



Tenente-Coronel Zucco
(Republicanos)



Ubiratan Sanderson
(PL)

A mesa diretora da Câmara dos Deputados é responsável por trabalhos administrativos e é composta pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP - PL); o primeiro e o segundo vice-presidentes, Marcos Pereira (Republicanos - SP) e Sôstenes Cavalcante (PL - RJ); quatro secretários, Luciano Bivar (União Brasil - PE), Maria do Rosário (PT - RS), Júlio Cesar (PSD - PI) e Lucio Mosquini (MDB - RO); além dos suplentes, Gilberto Nascimento (PSC - SP), Pompeo de Mattos (PDT - RS), Beto Pereira (PSDB - MS) e André Ferreira (PL - PE).

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Adão Pretto
(PT)



Adolfo Brito
(PP)



Adriana Lara
(PL)



Ailton Artus
(PDT)



Ailton Lima
(Podemos)



Beto Fantinel
(MDB)



Bruna Rodrigues
(PC do B)



Capitão Martin
(Republicanos)



Classmann
(União Brasil)



Carlos Búngo
(MDB)



Claudio Tatsch
(PL)



Juvir Costella
(MDB)



Delegada Nadine
(PSDB)



Delegado Zucco
(Republicanos)



Dirceu Franciscoon
(União Brasil)



Dr. Thiago
(União Brasil)



Edilson Brum
(MDB)



Eduardo Loureiro
(PDT)



Eliana Bayer
(Republicanos)



Elizandro Sabino
(PTB)



Elton Weber
(PSB)



Emami Polo
(PP)



Felipe Camozzato
(Novo)



Frederico Antunes
(PP)



Gaúcho da Geral
(PSD)



Gerson Burmann
(PDT)



Guilherme Pasin
(PP)



Gustavo Victorino
(Republicanos)



Issur Koch
(PP)



Jeferson Fernandes
(PT)



Joel de Igrejinha
(PP)



Kaká D'Ávila
(PSDB)



Kelly Moraes
(PL)



Laura Sito
(PT)



Leonel Radde
(PT)



Luciana Genro
(PSOL)



Luciano Silveira
(MDB)



Luiz Marenco
(PDT)



Luiz Mainardi
(PT)



Marcus Vinicius
(PP)



Matheus Gomes
(PSOL)



Miguel Rossetto
(PT)



Neri O Carneiro
(PSDB)



Paparico Bacchi
(PL)



Patricia Alba
(MDB)



Pedro Pereira
(PSDB)



Pepe Vargas
(PT)



Professor Bonatto
(PSDB)



Professor Claudio
(Podemos)



Rafael Librelotto
(MDB)



Rodrigo Lorenzoni
(PL)



Ronaldo Santini
(Podemos)



Sergio Peres
(Republicanos)



Silvana Covatti
(PP)



Sofia Cavedon
(PT)



Sossella
(PDT)



Stela Farias
(PT)



Valdeci Oliveira
(PT)



Vilmar Zanchin
(MDB)



Zé Nunes
(PT)

Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:

Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Emami Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Fernando Quadros da Silva
(Presidente do TRF)



João Batista Pinto Silveira
(Vice-presidente do TRF)



Vânia Hack de Almeida
(Corregedora da Justiça Federal)



Álvaro Eduardo Junqueira



Amaury Chaves de Athayde



Amir José Finocchiaro Sarti



Antônio Albino Ramos de Oliveira



Ari Pargendler



Cal Garcia



Cândido Alfredo Silva Leal Junior



Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho



Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz



Celso Kipper



Dirceu de Almeida Soares



Edgard Antônio Lippmann Júnior



Elcio Pinheiro de Castro



Eli Goraieb



Ellen Gracie Northfleet



Fábio Bittencourt da Rosa



Fernando Quadros da Silva



Gilson Dipp



Hervandil Fagundes



João Surreaux Chagas



Joel Ilan Paciornik



Jorge Antonio Maurique



José Almada de Souza



José Fernando Jardim de Camargo



José Luiz Borges Germano da Silva



José Morschbacher



Luciane Amaral Corrêa Münch



Luis Alberto d'Azevedo Aurvalle

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Luiz Carlos
de Castro Lugon



Luiz Dória Furquim



Luiz Fernando Wowk
Penteado



Luíza Dias Cassales



Manoel Eugenio
Marques Munhoz



Manoel Lauro
Volkmer de Castilho



Márcio Antônio Rocha



Marga Inge Barth
Tessler



Maria de Fátima
Freitas Labarrère



Maria Lúcia Luz Leiria



Néfi Cordeiro



Nylson Paim
de Abreu



Osvaldo Moacir
Alvarez



Otavio Roberto
Pamploma



Paulo Afonso
Brum Vaz



Pedro Máximo
Paim Falcão



Ricardo Teixeira
do Valle Pereira



Rogerio Favreto



Rômulo Pizzolatti



Ronaldo Luiz Ponzi



Sílvia Maria
Gonçalves Goraieb



Silvio Dobrowolski



Tadaaqui Hirose



Tânia Terezinha
Cardoso Escobar



Teori Albino Zavascki



Valdemar Capeletti



Victor Luiz
dos Santos Laus



Vilson Darós



Virgínia Amaral
da Cunha Sheibe



Vladimir Passos
de Freitas



Wellington Mendes
de Almeida

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:



Alexandre Corrêa da Cruz



Ana Luiza Heinck Kruse



André Reverbel Fernandes



Angela Rosi Almeida Chapper



Beatriz Renck



Brígida Joaquina Charão Barcelos



Carlos Alberto May



Carmen Izabel Centena Gonzalez



Cláudio Antônio Cassou Barbosa



Cleusa Regina Halfen



Clóvis Fernando Schuch Santos



Denise Pacheco



Emilio Papaléo Zin



Fabiano Holz Beserra



Fernando Luiz de Moura Cassal



Flávia Lorena Pacheco



Francisco Rossal de Araújo



George Achutti



Gilberto Souza dos Santos



Janney Camargo Bina



João Alfredo Borges Antunes de Miranda



João Batista de Matos Danda



João Paulo Lucena



João Pedro Silvestrin



Lais Helena Jaeger Nicotli



Lucia Ehrenbrink



Luciane Cardoso Barzotto



Luiz Alberto de Vargas



Manuel Cid Jardon



Marçal Henri dos Santos Figueiredo



Marcelo Gonçalves de Oliveira



Marcelo José Ferlin D'Ambroso



Marcos Fagundes Salomão



Maria da Graça Ribeiro Centeno



Maria Cristina Schaan Ferreira



Maria Madalena Telesca



Maria Silvana Rotta Tedesco



Raul Zoratto Sanvicente



Rejane Souza Pedra



Ricardo Carvalho Fraga



Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa



Roger Ballejo Villarinho



Rosil de Freitas Azambuja



Rosane Serafini Casa Nova



Simone Maria Nunes



Tânia Regina Silva Reckziegel



Vania Maria Cunha Mattos



Wilson Carvalho Dias

VEREADORES DE PORTO ALEGRE EM 2025:

Presidente



Comandante Nádia (PL)
- 18.010 votos -
Reeleita



Jesse Sangalli (PL)
- 22.966 votos -
Reeleito



Karen Santos (PSOL)
- 20.207 votos -
Reeleita



Ramiro Rosário (Novo)
- 16.450 votos -
Reeleito



Grazi Oliveira (PSOL)
- 14.321 votos -
Eleita



Giovane Byl (Podemos)
- 12.115 votos -
Reeleito



Pedro Ruas (PSOL)
- 12.070 votos -
Reeleito



Roberto Robaina (PSOL)
- 10.033 votos -
Reeleito



Moises Barboza (PSDB)
- 8.603 votos -
Reeleito



Jonas Reis (PT)
- 8.235 votos -
Reeleito



Gilvani O Gringo (Republicanos)
- 7.891 votos -
Eleito



Marcelo Bernardi (PSDB)
- 7.759 votos -
Reeleito



Tiago Albrecht (Novo)
- 7.615 votos -
Reeleito



Alexandre Bublitz (PT)
- 7.144 votos -
Eleito



Gilson Padeiro (PSDB)
- 7.070 votos -
Reeleito



Fernanda Barth (PL)
- 7.063 votos -
Reeleita



José Freitas (Republicanos)
- 6.746 votos -
Reeleito



Marcos Felipi (Cidadania)
- 6.618 votos -
Eleito



Mariana Lescano (Progressistas)
- 6.389 votos -
Eleita



Claudia Araujo (PSD)
- 6.321 votos -
Reeleita



Marcio Bins Ely (PDT)
- 6.296 votos -
Reeleito



Tanise Sabino (MDB)
- 6.270 votos -
Reeleita



Juliana de Souza (PT)
- 6.261 votos -
Eleita



Rafael Fleck (MDB)
- 5.908 votos -
Eleito



Vera Armando (Progressistas)
- 5.693 votos -
Eleita



Mauro Pinheiro (Progressistas)
- 5.661 votos -
Reeleito



Erick Dêníl (PCdoB)
- 5.376 votos -
Eleito



Professor Vitorino (MDB)
- 5.315 votos -
Eleito



Giovani Culau e Coletivo (PCdoB)
- 4.902 votos -
Reeleito



Aldacir Oliboni (PT)
- 4.869 votos -
Reeleito



Natasha (PT)
- 4.718 votos -
Eleita



Carlo Carotenuto (Republicanos)
- 4.644 votos -
Eleito



Atena (PSOL)
- 4.260 votos -
Eleita



Hamilton Sossmeier (Podemos)
- 4.053 votos -
Reeleito



Coronel Ustra (PL)
- 2.669 votos -
Eleito

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

PRESIDENTES DE COMISSÕES NA CÂMARA DOS DEPUTADOS:

Comissão de Transportes



Maurício Neves
(PP-SP)

Comissão de Constituição
e Justiça e de Cidadania



Paulo Azi
(União Brasil-BA)

Comissão de Relações
Exteriores e de Defesa Nacional



Filipe Barros
(PL-PR)

Comissão de Saúde



Zé Vitor
(PL-MG)

Comissão de Ciência
e Tecnologia



Ricardo Barros
(PP-PR)

Comissão de Fiscalização
Financeira e Controle



Bacelar (PV-BA)

Comissão de
Finanças e Tributação



Rogério Correia
(PT-MG)

Comissão de
Minas e Energia



Diego Andrade
(PSD-MG)

Comissão de Meio Ambiente e
Desenvolvimento Sustentável



Elcione Barbalho
(MDB-PA)

Comissão de
Desenvolvimento Econômico



Lafayette de Andrada
(Republicanos-MG)

Comissão de Educação



Maurício Carvalho
(União-RO)

Comissão de Trabalho



Leo Prates
(PDT-BA)

Comissão de
Defesa do Consumidor



Daniel Almeida
(PCdoB-BA)

Comissão de Integração e
Desenvolvimento Regional



Yandra Moura
(União-SE)

Comissão de Indústria,
Comércio e Serviços



Beto Richa (PSDB-PR)

Comissão de Esporte



Laura Carneiro
(PSD-RJ)

Comissão de Defesa
dos Direitos da Mulher



Célia Xakriabá (PSOL-MG)

Comissão de Defesa dos
Direitos das Pessoa Idosa



Zé Silva
(Solidariedade-MG)

Comissão de Cultura



Denise Pessoa
(PT-RS)

Comissão de Agricultura,
Pecuária, Abastecimento e
Desenvolvimento Rural



Rodolfo Nogueira
(PL-MS)

Comissão de Direitos Humanos,
Minorias e Igualdade Racial



Reimont
(PT-RJ)

Comissão de Segurança
Pública e Combate ao Crime
Organizado



Paulo Bilynskij
(PL-SP)

Comissão de Direitos das
Pessoas com Deficiência



Duarte Jr.
(PSB-MA)

Comissão da Amazônia e dos
Povos Originários e Tradicionais



Dandara
(PT-MG)

Comissão de Turismo



Marcelo Alvaro Antônio
(PL-MG)

Comissão de Comunicação



Julio Cesar Ribeiro
(Republicanos-DF)

Comissão de Legislação Participativa



Fred Costa
(PRD-MG)

Comissão de Previdência, Assistência
Social, Infância, Adolescência e Família



Ruy Carneiro
(Pode-PB)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MESA DIRETORA DO CONGRESSO NACIONAL:



Presidente
Davi Alcolumbre
(União Brasil)



1º Vice-Presidente
Altineu Cortês
(PL)



2º Vice-Presidente
Humberto Costa
(PT)



1º Secretário
Carlos Veras
(PT)



2º Secretário
Confúcio Moura
(MDB)



3º Secretária
Delegada Katarina
(PSD)



4º Secretário
Laércio Oliveira
(Progressistas)

MESA DIRETORA DO SENADO FEDERAL:



Presidente
Davi Alcolumbre
(União Brasil)



1º Vice-Presidente
Eduardo Gomes
(PL)



2º Vice-Presidente
Humberto Costa
(PT)



1ª Secretária
Daniella Ribeiro
(PSD)



2º Secretário
Confúcio Moura
(MDB)



3ª Secretária
Ana Paula Lobato
(PDT)



4º Secretário
Laércio Oliveira
(Progressistas)



1º Suplente
Chico Rodrigues
(União Brasil)



2º Suplente
Mecias Jesus
(Republicanos)



3º Suplente
Styvenson Valentim
(PSDB)



4º Suplente
Soraya Thronicke
(Podemos)

MESA DIRETORA DA CÂMARA DOS DEPUTADOS:



Presidência
Hugo Motta
(Republicanos/PB)



1ª Vice-Presidência
Altineu Cortês
(PL/RJ)



2ª Vice-Presidência
Elmar Nascimento
(União/BA)



1ª Secretária
Carlos Veras
(PT/PE)



2ª Secretária
Lula da Fonte
(PP/PE)



3ª Secretária
Delegada Katarina
(PSD/SE)



4ª Secretária
Sergio Souza
(MDB/PR)

SUPLÊNCIA DA MESA DIRETORA:



1º Suplente
Antonio Carlos Rodrigues
(PL/SP)



2º Suplente
Paulo Follatto
(PSB/ES)



3º Suplente
Dr. Victor Linhalis
(PODE/ES)



4º Suplente
Paulo Alexandre Barbosa
(PSDB/SP)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE



Gladson Cameli
(PP - Reeleito)
Salário R\$ 39.717,69

ALAGOAS



Paulo Dantas
(MDB)
Salário R\$ 30.833,91

AMAPÁ



Clécio Luís
(SD)
Salário R\$ 30.000,00

AMAZONAS



Wilson Lima
(União - Reeleito)
Salário R\$ 34.070,00

BAHIA



Jerônimo Rodrigues
(PT)
Salário R\$ 36.894,89

CEARÁ



Elmano de Freitas
(PT)
Salário R\$ 21.788,97

DISTRITO FEDERAL



Ibaneis Rocha
(MDB - Reeleito)
Salário R\$ 29.951,54

ESPÍRITO SANTO



Renato Casagrande
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 33.006,39

GOIÁS



Ronaldo Caiado
(União - Reeleito)
Salário R\$ 30.585,01

MARANHÃO



Carlos Brandão
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 32.006,39



Mauro Mendes
(União - Reeleito)
Salário R\$ 30.862,79

MATO GROSSO



Eduardo Riedel
(PSDB)
Salário R\$ 35.462,27

MATO GROSSO DO SUL



Romeu Zema
(Novo - Reeleito)
Salário R\$ 39.717,69

MINAS GERAIS



Helder Barbalho
(MDB - Reeleito)
Salário R\$ 35.363,55

PARÁ



João Azevêdo
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 32.434,82

PARAÍBA



Ratinho Júnior
(PSD - Reeleito)
Salário R\$ 33.763,00

PARANÁ



Raquel Lyra
(PSDB)
Salário R\$ 42.145,88

PERNAMBUCO



Rafael Fonteles
(PT)
Salário R\$ 33.806,39

PIAUÍ



Cláudio Castro
(PL - Reeleito)
Salário R\$ 21.868,14

RIO DE JANEIRO



Fátima Bezerra
(PT - Reeleita)
Salário R\$ 21.914,76

RIO GRANDE DO NORTE



Eduardo Leite
(PSDB - Reeleito)
Salário R\$ 35.462,22

RIO GRANDE DO SUL



Cel. Marcos Rocha
(União - Reeleito)
Salário R\$ 35.462,22

RONDÔNIA



Antonio Denarium
(PP - Reeleito)
Salário R\$ 34.299,00

RORAIMA



Jorginho Mello
(PL)
Salário R\$ 25.322,25

SANTA CATARINA



Tarcísio de Freitas
(Republicanos)
Salário R\$ 34.572,89

SÃO PAULO



Fábio Mitidieri
(PSD)
Salário R\$ 33.739,87

SERGIPE



Wanderlei Barbosa
(Republicanos - Reeleito)
Salário R\$ 30.100,00

TOCANTINS

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO



Jorge Rodrigo
Araújo Messias

AGRICULTURA



Carlos Fávaro

CASA CIVIL



Rui Costa

CIDADES



Jader Filho

CIÊNCIA E TECNOLOGIA



Luciana Santos

COMUNICAÇÕES



Frederico de
Siqueira Filho

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO



Vinícius Marques
de Carvalho

CULTURA



Margareth Menezes

DEFESA



José Múcio

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO



Paulo Teixeira

DESENVOLVIMENTO SOCIAL



Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS



Macaê Evaristo

EDUCAÇÃO



Camilo Santana

EMPREENDEDORISMO



Márcio França

ESPORTES



André Fufuca

FAZENDA



Fernando Haddad

GESTÃO



Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL



Anielle Franco

INDÚSTRIA E COMÉRCIO



Geraldo Alckmin

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO



Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA



Ricardo
Lewandowski

MEIO AMBIENTE



Marina Silva

MINAS E ENERGIA



Alexandre Silveira

MULHERES



Márcia Lopes

PESCA



André de Paula

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO



Simone Tebet

PORTOS E AEROPORTOS



Silvio Costa Filho

POVOS INDÍGENAS



Sonia Guajajara

PREVIDÊNCIA



Wolney Queiroz

RELAÇÕES EXTERIORES



Mauro Vieira

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS



Gleisi Hoffmann

SAÚDE



Alexandre Padilha

SECOM



Sidônio Palmeira

TRABALHO



Luiz Marinho

TRANSPORTES



Renan Filho

TURISMO



Celso Sabino

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 11 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente



Roberto Barroso
(indicado por Dilma Rousseff)

Vice-Presidente



Edson Fachin
(indicado por Dilma Rousseff)



Alexandre de Moraes
(indicado por Michel Temer)



André Mendonça
(indicado por Jair Bolsonaro)



Cármen Lúcia
(indicada por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual
Presidente da República)



Cristiano Zanin
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Dias Toffoli
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual
Presidente da República)



Flávio Dino
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Gilmar Mendes
(indicado por Fernando Henrique Cardoso)



Luiz Fux
(indicado por Dilma Rousseff)



Nunes Marques
(indicado por Jair Bolsonaro)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

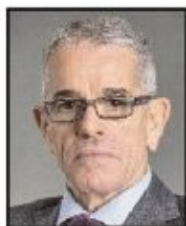
OS 31 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:



Antonio Carlos Ferreira



Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin



Antônio Saldanha Palheiro



Assusete Dumont Reis Magalhães



Benedito Gonçalves



Daniela Teixeira



Fátima Nancy Andrighi



Francisco Cândido de Melo Falcão Neto



Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes



Humberto Eustáquio Soares Martins



João Otávio de Noronha



Joel Ilan Paciornik



Luis Felipe Salomão



Luiz Alberto Gurgel de Faria



Marcelo Navarro Ribeiro Dantas



Marco Aurélio Bellizze de Oliveira



Marco Aurélio Gastaldi Buzzi



Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues



Maria Thereza Rocha de Assis Moura



Mauro Luiz Campbell Marques



Messod Azulay Neto



Paulo Dias de Moura Ribeiro



Paulo Sérgio Domingues



Raul Araújo Filho



Regina Helena Costa



Reynaldo Soares da Fonseca



Ricardo Villas Bôas Cueva



Rogério Schietti Machado Cruz



Sebastião Alves dos Reis Júnior



Sérgio Luiz Kukina



Teodoro Silva Santos

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente



Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente



Aloysio Corrêa
da Veiga



Alberto Bastos
Balazeiro



Alexandre de Souza
Agra Belmonte



Alexandre Luiz
Ramos



Amaury Rodrigues
Pinto Junior



Augusto César
Leite de Carvalho



Breno Medeiros



Cláudio Mascarenhas
Brandão



Delaíde Alves
Miranda Arantes



Dora Maria
da Costa



Douglas Alencar
Rodrigues



Evandro Pereira
Valadão Lopes



Guilherme Augusto
Caputo Bastos



Hugo Carlos
Scheuermann



Ives Gandra da
Silva Martins Filho



José Roberto Freire
Pimenta



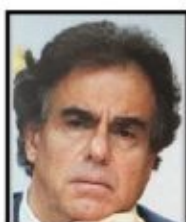
Kátia Magalhães
Arruda



Liana Chaib



Luiz José Dezena
da Silva



Luiz Philippe Vieira
de Mello Filho



Maria Helena
Mallmann



Maria Cristina
Irigoyen Peduzzi



Maurício Godinho
Delgado



Morgana de
Almeida Richa



Sérgio Pinto
Martins

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 15 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR (STM):

Presidente



Ministra
Maria Elizabeth Guimarães
Teixeira Rocha

Vice-Presidente



Ministro
José Coêlho Ferreira



Ministro
Artur Vidigal de Oliveira

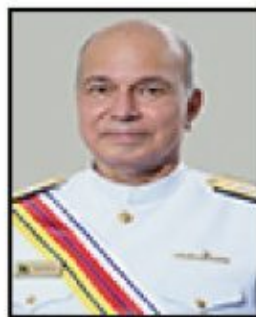
O STM integra a Justiça Militar, que, segundo a Constituição, julga crimes militares previstos no Código Penal Militar (CPM). O tribunal é composto por 15 ministros vitalícios, nomeados pelo Presidente da República e aprovados pelo Senado Federal. A divisão das vagas é feita da seguinte forma: 3 almirantes da Marinha, 4 generais do Exército, 3 brigadeiros da Aeronáutica e 5 civis.



Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira



Ministro
Carlos Vuyk de Aquino



Ministro
Celso Luiz Nazareth



Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros



Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo



Ministro
José Barroso Filho



Ministro
Leonardo Punte



Ministro
Lourival Carvalho Silva



Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes



Ministro
Marco Antônio de Farias



Ministro
Odilson Sampaio Benzi



Ministro
Péricles Aurélio Lima
de Queiroz